

LIVRO DE ATAS

IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE NA RESPOSTA AO MUNDO EM MUDANÇA

IV International Conference of Health Research
Responding to the changing world

IV Conferencia Internacional de Investigación en Salud
En la respuesta al mundo en cambio

10-12 DE ABRIL DE 2019

ESSNorteCVP | OLIVEIRA DE AZEMÉIS | PORTUGAL



MENSAGEM DO PRESIDENTE/ PRESIDENT MESSAGE

Caros participantes,

É com grande satisfação que em nome da comissão organizadora vos dou as boas vindas à IV Conferência Internacional de Investigação em Saúde: em resposta ao mundo em mudança.

A IV Conferência Internacional de Investigação em Saúde tem como objetivo privilegiar as respostas da investigação face às rápidas mudanças a nível mundial, alicerçadas no conjunto de transformações políticas, sociais, culturais, educativas e económicas que influenciam a saúde. E ainda, proporcionar uma oportunidade, para académicos e profissionais das diferentes áreas da saúde, de criação de pontes de conhecimento e promoção do interesse pela investigação e evolução dos cuidados de saúde. Para o efeito, contamos com uma forte presença científica de Portugal, Holanda, Finlândia, Bélgica, México e China. Acredito que este será um excelente momento de partilha e colaboração de excelência entre académicos e profissionais das várias disciplinas da saúde na criação de redes de investigação.

Bem hajam e bem-vindos à IV CIIS 2019,

Liliana Mota

Presidente do Congresso

Dear participants,

It is with great satisfaction that on behalf of the organizing committee I welcome you to the IV International Conference on Health Research: in response to the changing world.

The IV International Conference on Health Research aims to focus research responses to the rapid changes worldwide, based on the set of political, social, cultural, educational and economic changes that influence health. It also provides an opportunity for academics and professionals from different health areas to create knowledge bridges and promote interest in health care research and development. We have a strong scientific presence from Portugal, Netherlands, Finland, Belgium, Mexico and China.

I believe this will be an excellent time of sharing and excellent collaboration among academics and practitioners from various health disciplines in setting up research networks.

Welcome to IV CIIS 2019,

Liliana Mota

Congress President





PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA

Liliana Mota

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Quesado
Ana Torres
António Ferreira
Bruno Soares
Carla Rodrigues Silva
Carlos Sequeira
Cláudia Sousa
Daniel Ribeiro
Dominique Van de Velde
Fernanda Príncipe
Gertrude Kuyvenhoven
Henrique Pereira
Isabel Mendes
Isabel Oliveira
Liliana Mota
Manuel Alves Rodrigues
Manuela Ferreira
Maribel Carvalhais
Pedro Garcia
Rui Gonçalves
Sónia Novais
Ulla-Maija Seppänen

COMISSÃO ORGANIZADORA

Liliana Mota
Fernanda Príncipe
Sónia Novais
António Ferreira
Manuela Ferreira
Sónia Peneda
Odete Silva

SECRETARIADO

Sónia Peneda
Manuela Castro
Odete Silva

INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS

Márcio Almeida
Vítor Silva

CONGRESSISTAS | CONGRESSMEN | DIPUTADOS

Pedro Príncipe	Portugal
Jorge Barros Mendes	Portugal
Sónia Novais	Portugal
Henrique Pereira	Portugal
Inês Lamego	Portugal
Liliana Mota	Portugal
Bernardo Pinheiro	Portugal
Carlos Sequeira	Portugal
Fernanda Príncipe	Portugal
José Vilelas	Portugal
Isabel Lucas	Portugal
Maria da Luz Rosa	Portugal
Paula Diogo	Portugal
Gertrude Kuyvenhoven	Holanda
Isabel Oliveira	Portugal
Bruno Delgado	Portugal
Luís Gaspar	Portugal
André Pinto Novo	Portugal
João Filipe Lacerda Matos	Portugal
António Ferreira	Portugal
Dominique Van de Velde	Bélgica
Juan Pablo Moltó Ripoll	México
Huang Zaiwei	China
Rui Gonçalves	Portugal
António Moreira	Portugal
Diogo Calado	Portugal
Daniel Ribeiro	Portugal
Ulla-Maija Seppänen	Finlândia

Joaquim Cunha	Portugal
António Soares	Portugal
Ana Cristina Santos	Portugal
Igor Pinto	Portugal
Carla Rodrigues	Portugal
Joana Lopes	Portugal
Sílvia Queirós	Portugal
Isabel Mendes	Portugal
Isabel Miranda	Portugal
Andreia Fernandes	Portugal
Rita Leal	Portugal
Susana Pereira	Portugal
Ana Quesado	Portugal
Sérgio Soares	Portugal
Maribel Carvalhais	Portugal
Ana Torres	Portugal

ORGANIZADORES



APOIO



PATROCÍNIO CIENTÍFICO



PARCERIAS

EBSCO



Parque Temático Molinológico



PARCERIAS | PARTNERSHIPS | ASOCIACIONES

INFORMAÇÕES GERAIS

WEBSITE

<http://conferenciadeinvestigacao.esenfcvpoa.eu/>

LOCAL DO CONGRESSO

ESSNorteCVP

Rua da Cruz Vermelha Cidacos
3720-126 Oliveira de Azeméis

GPS

graus: 40° 50' 12.87"N, 8° 28' 20.49"W

HORÁRIO DO SECRETARIADO DA CONFERÊNCIA

10 de abril

8:30 – 18:00

11 de abril

8:30 – 18:00

12 de abril

8:30 -18:00

10 de abril 2019 | april 10th de 2019

**Pré-conferência - Workshop | Pre-conference - Workshop
| Previa a la conferencia - Taller**

9h- 18h	<p>Workshop - Revisões sistemáticas e meta-análises Workshop - Systematic reviews and meta-analyzes Taller - Revisiones sistemáticas y meta-análisis Cochrane</p>
9h- 13h	<p>Workshop - Análise quantitativa de dados Workshop - Quantitative data analysis Taller - Análisis cuantitativo de datos Henrique Pereira Professor Coordenador, ESSNorteCVP, Portugal</p>
9h- 13h	<p>Workshop - Investigação ação participativa em saúde Workshop - Participatory action in health research Taller - Investigación acción participativa en salud Fernanda Príncipe Professora Adjunta, ESSNorteCVP, Portugal</p>
9h- 13h	<p>Workshop - Metodologia de validação de instrumentos Workshop - Instrument validation methodology Taller - Metodología de validación de instrumentos Isabel Oliveira Professora Adjunta, ESSNorteCVP, Portugal</p>
14h-18h	<p>Workshop - Escrita científica de artigos Workshop - Scientific writing of articles Taller - Escritura científica de artículos Liliana Mota Professora Adjunta, ESSNorteCVP, Portugal</p>
14h-18h	<p>Workshop - Aprendizagem interativa no ensino superior: metodologias inovadoras Workshop - Interactive learning in higher education: innovative methodologies Taller - Aprendizaje interactivo en la enseñanza superior: metodologías innovadoras António Ferreira Professor Adjunta, ESSNorteCVP, Portugal</p>
14h-18h	<p>Workshop - Análise qualitativa de dados através do IRAMUTEQ Workshop - Qualitative analysis of data through IRAMUTEQ Taller - Análisis cualitativo de datos a través del IRAMUTEQ Sónia Novais Professora Adjunta, ESSNorteCVP, Portugal</p>
14h-18h	<p>Workshop - Candidaturas a financiamento de projetos de investigação Workshop - Applications for funding research projects Taller - Candidaturas a financiación de proyectos de investigación Odete Silva Técnica Superior ESSNorteCVP, Portugal</p>

WORKSHOP

11 de abril 2019 | abril 11th de 2019

PROGRAMA | PROGRAM

08h30	Abertura do secretariado Opening of the secretariat Apertura de la secretaría
09h00	<p><u>Painel 1</u> - Gestão da informação em investigação Information research management Gestión de la información en investigación</p> <p>Gestão de dados de investigação e acesso aberto <i>Research data management and open access</i> Gestión de datos de investigación y acceso abierto</p> <p>Pedro Príncipe <i>Project Manager on Open Access, Universidade do Minho, Portugal</i></p> <p>Proteção de dados de investigação <i>Data protection research</i> Protección de datos de investigación</p> <p>Jorge Barros Mendes <i>Professor Adjunto, ESTG-IPLeiria, Advogado, Portugal</i></p> <p>Moderador Chair - Sónia Novais <i>Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal</i></p>
10h00	<p>Sessão solene de abertura Solemn opening session Sesión solemne de apertura</p> <p>Presidente da ESSNorteCVP Henrique Pereira Vereadora do Município de Oliveira de Azeméis Inês Lamego Coordenadora da UID Liliana Mota</p>
10h15	<p><u>Conferência</u> - Relevância das bases de dados científicas Relevance of scientific databases Relevancia de las bases de datos científicos</p> <p>Bernardo Pinheiro <i>EBSCO, Portugal</i></p>
10h30	Coffee break Pausa para el café
11h00	<p><u>InovTalk 1</u> - Profissionais de saúde para um novo século: novas linhas de investigação em enfermagem Health professionals for a new century: new lines of nursing research`s Profesionales de la salud para un nuevo siglo: nuevas líneas de investigación en enfermería</p> <p>Carlos Sequeira <i>Coordenador do Grupo NURSID- CINTESIS e coordenador da unidade de investigação da ESEP, Portugal</i></p>

11 de abril 2019 | april 11th de 2019

11h30 **InovTalk 2 – Instituições de ensino superior promotoras de saúde: uma perspetiva de transformação organizacional | higher education health promoters: a perspective of organizational transformation | Instituciones de enseñanza superior promotoras de salud: una perspectiva de transformación organizacional**
Fernanda Príncipe | *Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal*

12h30 **Almoço | Lunch | Almuerzo**

14h00 **Painel 2 - Investigar fenómenos emocionais na enfermagem | To investigate emotional phenomena in nursing | investigar fenómenos emocionales en la enfermería**
Mentoria e desenvolvimento de competência emocional em estudantes de enfermagem
Mentoring and the development of emotional competence in nursing students
Mentoría y desarrollo de competencia emocional en estudiantes de enfermería
José Vilelas | *Professor Coordenador, Escola Superior de Saúde da CVP, Portugal*
Validação do diagnóstico de enfermagem “Controlo Emocional Volátil” em adolescentes
Validation of the nursing diagnosis “Emotional Control Labile” in adolescent
Validación del diagnóstico de enfermería “Control Emocional Inestable” en adolescentes
Isabel Lucas | *Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde da CVP, Portugal*
Experiência emocional de enfermeiros em encontros com pais abusivos na consulta de saúde infantil
Emotional experience of nurses in encounters with abusive parents in the child health consultation
Experiencia emocional de enfermeros en encuentros con padres abusivos en la consulta de salud infantil
Maria da Luz Rosa | *Enfermeira Chefe, ACES Almada-Seixal, Portugal*
Moderador | Chair - Paula Diogo | *Professora Adjunta, Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Portugal*

11 de abril 2019 | april 11th de 2019

15h00	<p>InovTalk 3 - Saúde global e saúde positiva Global health and positive health Salud global y salud positiva Gertrude Kuyvenhoven Lecture, HAN University of Applied Sciences, Holanda</p>
15h30	<p>Painel 3 – Percursos de investigação em enfermagem de reabilitação Research pathways in rehabilitation nursing Rutas de investigación en enfermería de rehabilitación Instruções para o uso da GUSS Instructions for GUSS use Instrucciones para el uso de GUSS Isabel Oliveira Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal</p> <p>Programa ERIC-HF: Exercício físico para doentes admitidos por insuficiência cardíaca descompensada ERIC-HF Program: Physical exercise for patients admitted for de-compensated heart failure Programa ERIC-HF: Ejercicio físico para pacientes admitidos por insuficiencia cardiaca descompensada Bruno Delgado Enfermeiro, Centro Hospitalar e Universitário do Porto, Portugal</p> <p>Efeito do Treino de endurance intervalado na tolerância ao esforço medido pela prova de marcha de 6 minutos Effect of Interval endurance training on effort tolerance measured by the 6-minute gait test Efecto del entrenamiento de endurance intervalado en la tolerancia al esfuerzo medido por la prueba de marcha de 6 minutos Luis Gaspar Enfermeiro, Centro Hospitalar São João do Porto, Portugal</p> <p>Moderador Chair – André Pinto Novo, Professor Escola Superior de Saúde do IPB, Portugal</p>
16h30	<p>Comunicações orais Oral communications Comunicaciones orales</p>
18h00	<p>Reunião de peritos de Investigação (apenas por convite) Sala de reuniões edifício nascente Meeting of Research Experts (by invitation only) Meeting room eastern building Reunión de expertos de investigación (sólo por invitación) Sala de reuniones edificio naciente</p>
20h00	<p>Jantar de Networking Networking Dinner Cena de Networking</p>

PROGRAMA | PROGRAM

12 de abril 2019 | april 12th de 2019

08h30 **Abertura do secretariado | Opening of the secretariat | Apertura de la secretaría**

9h00 **Painel 4 - Futuros professores, salas de aula do futuro e inovação do currículo | Future teachers, future classrooms and innovation of curriculum | Futuros maestros, aulas futuras e innovación del plan de estudios**

Espaços de aprendizagem inovadores para o desenvolvimento de competências

Innovative learning spaces for the development of competences
Espacios de aprendizaje innovadores para el desarrollo de competencias

João Filipe Lacerda Matos | *Professor Catedrático, Instituto de Educação da Univ. Lisboa, Portugal*

Ensino e cibercultura: tecnologia, mediação e educação

Teaching and cyber culture: technology, mediation and education
Enseñanza y ciber cultura: tecnología, mediación y educación

António Ferreira | *Professor Adjunto, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal*

Currículo: conhecimento, contexto e formação para mudar o mundo

Curriculum: knowledge, context, and formation to change the world
Currículum: conocimiento, contexto y formación para cambiar el mundo

Dominique Van de Velde | *Joint Internacional Project, Bélgica*
Moderador | Chair - **Fernanda Príncipe** | *Professora Adjunta, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal*

10h00 **InovTalk 4 - Fundamentos científicos que sustentam a psiconeuroacupuntura | Scientific foundations that support psiconeuroacupuntura | Fundamentos científicos que sostienen a psiconeuroacupuntura**

Juan Pablo Moltó Ripoll | *Director do laboratório de Neurociências e Psiconeuroimunologia aplicada à acupuntura Científica. Instituto PsicoNeuroAcupuntura. Espanha. Prof. Convidado da Diplomatura em PsicoNeuroAcupuntura da Univ. do México, México*

12 de abril 2019 | april 12th de 2019

PROGRAMA | PROGRAM

10h20	<p><u>Conferência</u> - Internacionalização da medicina tradicional Chinesa Internationalisation of traditional chinese medicine Internacionalización de la medicina tradicional china</p> <p>Huang Zaiwei <i>Diretor Chinês do Instituto Confúcio da Univ. de Coimbra e Vice Dean IEC of Zhejiang Chinese Medical University, China</i></p>
10h40	<p>Coffee Break Pausa para el café</p>
11h00	<p><u>Painel 5</u> - Desafios atuais das práticas e do ensino na medicina tradicional chinesa Current challenges on practices and teaching in traditional chinese medicine Retos actuales sobre las prácticas y la enseñanza en medicina tradicional china</p> <p>Realidade europeia na medicina tradicional chinesa <i>European reality on traditional chinese medicine</i> <i>La realidad europea sobre la medicina tradicional china</i></p> <p>Rui Gonçalves <i>Médico, ACES Tâmega I- USF Baião e Prof. Adjunto Convidado, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal</i></p> <p>Integração clínica <i>Clinical integration</i> <i>Integracion clinica</i></p> <p>António Moreira <i>Professor Adjunto, Escola Superior de Desporto de Rio Maior - IPS, Portugal</i></p> <p>Padrões de ensino na medicina tradicional chinesa <i>Teaching Standards in traditional chinese medicine</i> <i>Estándares de enseñanza en medicina tradicional china</i></p> <p>Diogo Calado <i>Professor Adjunto, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal</i></p> <p>Moderador Chair - Daniel Ribeiro <i>Prof. Adjunto Convidado, Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal</i></p>
12h00	<p><u>InovTalk 5</u> - DevLAB: empreendedorismo em saúde DevLAB: entrepreneurship in health DevLAB: espíritu empresarial en la salud</p> <p>Ulla-Maija Seppänen <i>LAB-master, Oulu University of Applied Sciences, Finlândia</i></p>
12h30	<p>Almoço Lunch Almuerzo</p>

12 de abril 2019 | april 12th de 2019

14h00

Painel 6: Investigação e inovação em saúde | Research and innovation in health | Investigación e innovación en salud
Desafios à competitividade nacional e internacional

Challenges to national and international competitiveness

Desafíos a la competitividad nacional e internacional

Joaquim Cunha | CEO, Health Cluster Portugal, Portugal

Orientação estratégica para a investigação em saúde

Strategic orientation for health research

Orientación estratégica para la investigación en salud

António Soares | Executive Manager, CINTESIS, Portugal

Investigação e inovação: Projeto Geração XXI

Research and innovation: Generation Project XXI

Investigación e innovación: Proyecto Generación XXI

Ana Cristina Santos | Diretora Executiva do Projeto Geração XXI, ISPUP, Portugal

Moderador | Chair - **Liliana Mota** | Coordenadora, UID da Escola Superior de Saúde Norte da CVP, Portugal

12 de abril 2019 | april 12th de 2019

PROGRAM

<p>15h00</p>	<p><u>Painel 7: A enfermagem em estomaterapia – uma área de intervenção autónoma</u> Nursing in stomatherapy - an autonomous intervention area La enfermería en estomaterapia - un área de intervención autónoma</p> <p>Avaliação do desenvolvimento da competência de autocuidado da pessoa com ostomia de eliminação intestinal Evaluation of the development of self-care competence of the person with intestinal elimination ostomy Evaluación del desarrollo de la competencia de autocuidado de la persona con ostomía de eliminación intestinal</p> <p>Igor Pinto <i>Professor Assistente Convidado, Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal</i></p> <p>A pessoa que vive com estoma – a relevância dos significados que dificultam uma transição saudável The person living with stoma - the relevance of meanings that hinder a healthy transition La persona que vive con estoma - la relevancia de los significados que dificultan una transición sana</p> <p>Carla Rodrigues <i>Enfermeira, IPOFGP, EPE, Portugal</i></p> <p>Avaliação do familiar cuidador de pessoas com ostomia de eliminação intestinal Evaluation of the family caregiver of people with intestinal elimination ostomy Evaluación del familiar cuidador de personas con ostomía de eliminación intestinal</p> <p>Joana Lopes <i>Enfermeira, IPOFGP, EPE, Portugal</i></p> <p>Moderador Chair – Sílvia Queirós <i>Enfermeira, Centro Hospitalar São João do Porto, Portugal</i></p>
<p>16h00</p>	<p>Comunicações orais Oral communications Comunicaciones orales</p>
<p>17h00</p>	<p>Atribuição de prémios e sessão de encerramento Award assignment and closing session Asignación de premios y sesión de cierre</p>

Dia 11 de abril 2019 | Day 11 of april

SALA 1 – Educação em saúde Health Education	
Moderadora: Isabel Mendes (ESEnC, Portugal)	
Horário	
16:30 C43	O processo de supervisão em ensino clínico: organização do trabalho do tutor <i>The supervision process in clinical teaching: organization of the mentor work</i> <i>El proceso de supervisión en enseñanza clínica: organización del trabajo del tutor</i> <u>Sérgio Cunha Soares, Nilza Costa, Wilson Abreu</u>
16:45 C8	O primeiro ensino clínico e desenvolvimento da identidade pessoal: um estudo quantitativo <i>First clinical placement and the search for a new professional identity: a quantitative study</i> <i>Primera enseñanza clínica y desarrollo de la identidad personal: un estudio cuantitativo</i> <u>Laura Maria de Almeida dos Reis</u>
17:00 C17	Vulnerabilidade em contextos recreativos dos estudantes do ensino superior de enfermagem <i>Vulnerability in recreational contexts of nursing higher education students</i> <i>Vulnerabilidad en contextos recreativos de los estudiantes de enseñanza superior de enfermería</i> <u>Andreia Silva, Sofia Silva, Tânia Pires, Borhane E.C. Ziani, Isabel C.F.R. Ferreira, Maria José Alves</u>
17:15 C18	Estudantes de enfermagem em ensino clínico: construção de um inventário de competências <i>Nursing students in clinical education: building a competency inventory</i> <i>Estudiantes de enfermería en enseñanza clínica: construcción de un inventario de competencias</i> <u>Laura Maria de Almeida dos Reis</u>
17:30 C69	Perfil de competência dos estudantes no ensino clínico de enfermagem médico-cirúrgica <i>Competence profile of students in the clinical teaching of medical-surgical nursing</i> <i>Perfil de competencia de los estudiantes en la enseñanza clínica de enfermería médico-quirúrgica</i> <u>Liliana Mota, Marina Andrade, Susana Pereira, Cláudia Sousa</u>
SALA 2– Saúde Global Global Health	
Moderadora: Isabel Miranda (CHVNG/E, EPE, Portugal)	
Horário	
16:30 C33	Toxoplasmosis during pregnancy: clinical outcomes and effects on the maternal-foetal interface <i>Toxoplasmose durante a gravidez: impacto clínico e principais efeitos na interface materno-fetal</i> <i>Toxoplasmosis durante el embarazo: impacto clínico y principales efectos en la interfaz materno-fetal</i> <u>Tânia M. Silva, Carina Brito, Natércia Teixeira, Craig W. Roberts, Margarida Borges</u>
16:45 C13	O papel do pai no desenvolvimento biopsicossocial do recém-nascido: revisão integrativa da literatura <i>The role of the father in the biopsychosocial development of the newborn: an integrative review of the literature</i> <i>El papel del padre en el desarrollo biopsicosocial del recién nacido: revisión integrativa de la literatura</i> <u>Joana Pinto, Marco Oliveira, Joana Gonçalves, Inês Ferrão, Diana Portovedo, Maribel Carvalhais</u>

Dia 11 de abril 2019 | Day 11 of april

- 17:00 **C19** **Sífilis, VIH, VHB e VHC em parturientes do sul de Angola (Lubango)**
Syphilis, HIV, HBV and HCV in parturients from Southern Angola (Lubango)
Sífilis, VIH, VHB y VHC en parturientas del sur de Angola (Lubango)
Dinamene Alexandra de Matos Oliveira, Rita Castro, Maria do Rosário Oliveira Martins, Filomena Martins Pereira
- 17:15 **C27** **O isolamento social vivido pelo idoso institucionalizado**
Social isolation experienced by the institutionalized elderly
Aislamiento social vivido por el anciano institucionalizado
Natália Costa, Márcia de Jesus, Victor Machado, Helena Penaforte
- 17:30 **C35** **Comunicação dos profissionais de saúde: utente e comunicação interprofissional**
Communication of health professionals: Patient and interprofessional communication
Comunicación de profesionales de la salud: Utente y comunicación interprofesional
Sara Pereira, Susana Pereira, Dulce Brito, Ana Isabel Coelho

SALA 3– Respostas aos processos de saúde/doença |
Response to health/ disease processes
Moderadora: Isabel Oliveira (ESSNorteCVP, Portugal)

- 16:30 **C26** **Adesão à bundle de prevenção da pneumonia associada à intubação: revisão integrativa**
Adherence to the intubation-associated pneumonia prevention bundle: integrative review
Adhesión al haz de intervención de prevención de la neumonía asociada a la intubación: revisión integrativa
 Sónia Novais, Liliana Mota, Daniela Godinho, Diana Pinho, Ana Sabrina Sousa, Eva Silva, Inês Ferrão
- 16:45 **C2** **Promoção do autocuidado em cuidados paliativos**
Promotion of self-care in palliative care
Promoción del autocuidado en cuidados paliativos
Patrícia Alves, Vanessa Silva, Assunção Almeida
- 17:00 **C16** **Sinais/sintomas no processo de diagnóstico da depressão na gravidez: revisão integrativa**
Signs/symptoms in the diagnosis process of pregnancy depression: integrative review
Signos/sintomas en el proceso de diagnóstico de la depresión en el embarazo: revisión integrativa
Eva Silva, Dulce Brito, Ana Rita Henriques, Andreia Sofia Santos, Diana Oliveira Pinho, Joana Filipa Silva
- 17:15 **C4** **Massagem terapêutica versus doente oncológico**
Massage therapy versus cancer patient
Masaje terapéutico versus enfermo oncológico
Marcia Lucia Sousa Dias Alves, Maria Helena de Agreia Gonçalves Jardim, Bárbara Gomes

Dia 11 de abril 2019 | Day 11 of april

17:30 **C3** **Intervenções de enfermagem na recuperação pós-operatória de mulheres com cancro da mama**
Nursing interventions in the postoperative recovery of women with breast cancer
Intervenciones de enfermería en la recuperación postoperatoria de mujeres con cáncer de mama
Patrícia Alves, Carla Abreu, Ana Antunes, Vanessa Costa, Inês Silva, Patrícia Tavares

SALA 4– Saúde Global | Global Health

Horário **Moderadora: Ana Torres (ESSNorteCVP, Portugal)**

16:30 **C63** **Eficácia da acupuntura no controle da sintomatologia na síndrome do canal cárpico**
Efficacy of acupuncture in the control of symptomatology of Carpal Tunnel Syndrome
Eficacia de la acupuntura en el control de la sintomatología del síndrome del canal cárpico
Hortense Maria Tavares Simões Cotrim

16:45 **C64** **Benefícios e riscos de uma alimentação vegetariana na idade pediátrica - revisão integrativa**
Benefits and risks of vegetarian feeding in pediatric age: Integrative review
Beneficios y riesgos de una alimentación vegetariana en la edad pediátrica: Revisión integrativa
Cláudia Patrícia Pinto Tavares da Silva, Paula Cristina Fontoura

17:00 **C66** **The challenge of teaching acupuncture in western countries: the need of syllabus and methodological teaching uniformization.**
Desafios do ensino da acupuntura no ocidente: obrigatoriedade da uniformização de conteúdos e metodologias de ensino
Desafios de la enseñanza de la acupuntura en occidente: obligatoriedad de la uniformidad de contenidos y metodologías de enseñanza
Luiz Claudio Moreira Júnior, Patrícia Vanessa Guerra Nunes, Diogo de Brito Calado, Rui Miguel Gonçalves, Daniel Cerqueira Ribeiro

17:15 **C67** **Reflexos viscerosomáticos e dor referida**
Viscerosomatic Reflexes and Referred Pain
Reflejos Viscerosomáticos y Dolor Referido
Bruno Miguel Garrido Soares, Raquel Fonseca, Paulo Alves, Patrícia Fonseca

17:30 **C58** **Viver com a doença de Andrade: estudo etnográfico na comunidade de origem**
Living with Andrade's disease: an ethnographic study in the community of origin
Vivir con la enfermedad de Andrade: estudio etnográfico en la comunidad de origen
Sónia Novais, Felismina Mendes

SALA 5– Saúde da família e comunidade | Family and community health

Horário **Moderadora: Rita Leal (UCC Aveiro, Portugal)**

16:30 **44** **Validação conceptual da escala de satisfação com o MDAIF**
Conceptual validation of the Satisfaction Scale with MDAIF
Validación conceptual de la Escala de Satisfacción con MDAIF
Daniela Filipa Neves Godinho, Maria Manuela Ferreira, Inês Castro Ferrão, Joana Gonçalves, Paula Quesado, Maria Henriqueta Figueiredo

Dia 11 de abril 2019 | Day 11 of april

- 16:45 **Lealdade dos enfermeiros ao MDAIF e efeitos no passa-palavra: projeto**
C61 *Nursing loyalty to MDAIF and effects on word-of-mouth: project*
Lealtad de los enfermeros al MDAIF y efectos en el paso-palabra: proyecto
Joana Gonçalves, Maria Manuela Ferreira, Daniela Godinho, Inês Ferrão, Paula Quesado, Maria Henriqueta Figueiredo
- 17:00 **Adesão ao regime terapêutico medicamentoso em pessoas portadoras de hipertensão arterial**
C42 *Adherence to the Therapeutic Drug Regimen in Persons with Hypertension-Adhesión al Régimen Terapéutico Medicamento en Personas portadoras de Hipertensión Arterial*
Lígia Eduarda Pereira Monteroso, Catarina Leite, Magda Coelho, Liliana Rodrigues, João Neves Silva
- 17:15 **Fatores de lealdade dos enfermeiros ao MDAIF**
C60 *Loyalty factors of nurses to the MDAIF*
Factores de lealtad de los enfermeros MDAIF
Inês Ferrão, Maria Manuela Ferreira, Daniela Godinho, Joana Gonçalves, Paula Quesado, Maria Henriqueta Figueiredo
- 17:30 **Literacia em saúde parental e a utilização dos serviços de urgência pediátrica**
C11 *Parental health literacy and the pediatric emergency services utilization*
Educación en salud parental y utilización de servicios de emergencia pediátrica
Mário A. Macedo, Ana Patrícia Sousa, Inês Pargana, José Manuel da Silva Vilelas

SALA 4N – Respostas aos processos de saúde/doença |**Horário****Response to health/ disease processes****Moderadora: Susana Pereira (ESSNorteCVP, Portugal)**

- 16:30 **Perspetiva dos profissionais de saúde no cuidar do idoso com diabetes mellitus**
C32 *Caring for the institutionalized elderly person with type 2 Diabetes mellitus: The Perspective of health professionals*
Cuidado de la persona anciana institucionalizada con diabetes mellitus tipo 2: la perspectiva de los profesionales de la salud
Nuno Claro Da Silva, Ana Barreira da Costa, Delfina Ana Pereira Ramos Teixeira, Susana Alexandra Sevivas dos Santos, Catarina Raquel Nunes Sequeira, Cristina Maria Guedes F. Moura
- 16:45 **Dor lombar aguda: quantificação da imagiologia inapropriada**
C23 *Acute low back pain: quantification of inappropriate imaging*
Dolor lumbar agudo: cuantificación de la imagen inapropiada
Nuno Parente
- 17:00 **Avaliação objetiva e subjetiva dos efeitos do qigong em pacientes com cancro de mama**
C54 *Objective and Subjective Assessment of Qigong Related Effects in Breast Cancer Patients*
Evaluación objetiva y subjetiva de los efectos del qigong en pacientes con cancer de mama
Andreia Fernandes, Mário Gonçalves, Henry Greten

Dia 11 de abril 2019 | Day 11 of april

- 17:15 **C34 Contributo da aplicação de exercícios excêntricos no plano de cuidados de reabilitação**
Contribution of the application of excentric exercises in the rehabilitation Care plan
contribución de la aplicación de ejercicios excéntricos en el plan de cuidados de rehabilitación
Márcio Luís Pinto Domingues, Bruno Soares, Inês Granja , Raquel Fonseca
- 17:30 **C36 Exercício físico e a obesidade: a mulher grávida, a puérpera e o feto/bebé**
Physical Exercise and Obesity: The Pregnant Woman, the Puerpera and the Fetus / Baby
Ejercicio Físico y la Obesidad: La Mujer embarazada, la Puerpera y el Feto / Bebé
Inês Granja, Márcio Domingues, Bruno Soares, Raquel Fonseca

SALA 5N – Saúde Global | Global Health

Moderadora: Ana Quesado (ESSNorteCVP, Portugal)

- | Horário | |
|------------------|--|
| 16:30 C12 | Conhecimentos, atitudes, competência cultural dos estudantes de enfermagem relativamente aos LGBT: revisão sistemática
<i>Knowledge, attitudes, cultural skills of nursing students relative to lgbt: systematic review</i>
<i>Conocimientos, actitud, competencia cultural de los estudiantes de enfermate relativos a los lgbt: revisión sistemática</i>
<u>Marco Oliveira</u> , Andreia Santos, Rafaela Barbosa, Diana Portovedo, Sofia Costa, Maribel Carvalhais, Ana Torres |
| 16:45 C10 | O desempenho do trabalho emocional em enfermagem de saúde infantil e pediatria
<i>The Performance of Emotional Work in Child Health and Pediatric Nursing</i>
<i>El desempeño del trabajo emocional en enfermería de salud infantil y pediatria</i>
<u>Ângela Rubina Freitas Rodrigues</u> , Patrícia Zélia Ornelas Rocha, Paula Adriana Meneses Moules ,José Manuel da Silva Vilelas |
| 17:00 C21 | Projeto sistematização do regresso a casa seguro
<i>Project Systematization of Safe Home Return</i>
<i>Proyecto Sistematización del Regreso a Casa Seguro</i>
<u>Isabel Augusto</u> , Juliana Patrícia Miranda Oliveira, Emilia Sola, Graça Caldeira |
| 17:15 C41 | Qualidade dos cuidados de enfermagem: diferenciação entre os enfermeiros especialistas
<i>Nursing care quality: differentiation between specialist nurses</i>
<i>Calidad de los cuidados de enfermería: diferenciación entre los enfermeros especialistas</i>
<u>Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro</u> , Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins, Lara Vandresen, João Miguel Almeida Ventura da Silva, Susana Filipa Mendes Castro |
| 17:30 C59 | Elaboração de norma de orientação clínica com metodologia ADAPTE, implementação e avaliação
<i>Elaboration of Clinical Guideline Norm with ADAPTE methodology, implementation and evaluation</i>
<i>Elaboración de Norma de Orientación Clínica con metodología ADAPTE, implementación y evaluación</i>
<u>Ana Sabrina Sousa</u> , Cândida Ferrito, José Artur Paiva |

Dia 12 de abril 2019 | Day 12 of april

Horário

SALA 1 – Educação em saúde | Health Education**Moderador: Sérgio Soares (ESSNorteCVP, Portugal)**

- 16:00
C20 **Influência de um programa de intervenção na higiene do sono em crianças do 6º ano**
Influence of an intervention program on sleep hygiene in children from the 6th year
Influencia de un programa de intervención de higiene del sueño a niños de 6º año
Maribel Carvalhais, Fernanda Príncipe, António Ferreira, Ana Henriques, Diana Pinho; Joana Silva, Eva Silva
- 16:15
C22 **Preocupações do estudante trabalhador do curso de enfermagem nas suas práticas clínicas**
Concerns of nursing student workers in their clinical practices
Preocupaciones del estudiante trabajador del curso de enfermería en sus prácticas clínicas
Vítor Machado, Catarina Sequeira, Delfina Teixeira, Susana Santos, Helena Penaforte, Diana Pereira
- 16:30
C25 **Cárie dentária e fatores sociodemográficos em crianças com e sem fissura labiopalatina**
Dental caries and sociodemographic factors in children with and without cleft lip and palate
Caries dental y factores sociodemográficos en niños con y sin fisura labiopalatina
Mariela Peralta-Mamani, Thaieny Ribeiro da Silva, Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen, Gisele da Silva Dalben
- 16:45
C30 **O significado dos cuidados de enfermagem para o enfermeiro docente**
The Meaning of Nursing Care for the Teaching Nurse
El Significado de los cuidados de enfermería para el enfermero docente
Diogo Guedes Ferreira Moura, Cristina Maria Medeiros, Catarina Raquel Nunes Sequeira, Delfina Teixeira, Susana Santos

Horário

SALA 2 – Educação em saúde | Health Education**Moderadora: Susana Pereira (ESSNorteCVP, Portugal)**

- 16:00
C52 **Relações supervisivas e o desenvolvimento de aprendizagens significativas do estudante de enfermagem**
Supervisory Relationships and the Development of Significant Learning of Nursing Students
Relaciones Supervisivas y el Desarrollo de Aprendizajes Significativos del Estudiante de Enfermería
Francisco José Lourenço Monteiro, Ana Paula Calado Batista Enes de Oliveira, Joana Rita Pimenta Nobre, Olga Joaquina Vaz Batista Louro
- 16:15
C47 **Hábitos de consumo de álcool em estudantes do ensino superior no Alentejo**
Habits of alcohol consumption among students of Higher Education in Alentejo
Hábitos de consumo de alcohol en estudiantes de la Educación Superior en Alentejo
Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira, Joana Rita Pimenta Nobre, Francisco José Lourenço Monteiro, Olga Joaquina Vaz baptista Louro, Graça Maria Feio da Gama Pereira Antunes de Carvalho, Helena Isabel Carrilho Morgado

Dia 12 de abril 2019 | Day 12 of april

16:30 **C49** **Hábitos tabágicos em estudantes do ensino superior no Alentejo**
Smoking habits in students of higher education in Alentejo
Hábitos tabáquicos en estudiantes de educación superior en Alentejo
Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira, Joana Rita Pimenta Nobre, Francisco José Lourenço Monteiro, Olga Joaquina Vaz Batista Louro, Graça Maria Feio da Gama Pereira Antunes de Carvalho, Helena Isabel Carrilho Morgado

16:45 **C50** **Hábitos de sono em estudantes do ensino superior no Alentejo**
Sleep habits in Higher Education students in Alentejo
Hábitos de sueño en estudiantes de la Educación Superior en Alentejo
Francisco José Lourenço Monteiro, Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira, Joana Rita Pimenta Nobre, Olga Joaquina Vaz Batista Louro, Graça Maria Feio da Gama Pereira Antunes de Carvalho, Helena Isabel Carrilho Morgado

Horário **Auditório – Respostas aos processos de saúde/doença |**
Response to health/ disease processes
Moderadora: Sónia Novais (ESSNorteCVP, Portugal)

16:00 **C31** **Isolamento social do idoso em meio rural**
Social isolation of the elderly in rural environment
Aislamiento social del anciano en medio rural
Andreia Teixeira, Óscar Lorenzo, Cristina Moura Catarina Sequeira, Delfina Teixeira, Helena Penaforte, Susana Santos

16:15 **C1** **Custos e tempo dispensados na utilização de itens cirúrgicos individualizados e packs cirúrgicos personalizados**
Costs and time spent on the use of individualized surgical items and customized surgical packs
Costos y tiempo dispensados en la utilización de ítems quirúrgicos individualizados y packs quirúrgicos personalizados
Sara Marina Santos Bernardino, Dora Margarida André Duarte Nunes, Liliána Mota, Fernanda Príncipe

16:30 **C28** **Práticas de manutenção da normotermia no perioperatório: perspetiva do enfermeiro**
Perioperative normothermia maintenance practices: nurse`s perspective
Práticas de mantenimiento de la normotermia en el perioperatorio: perspectiva del enfermero
Alice Mendes, Maria João Costa, Carla Sá, Lurdes Seara, Helena Penaforte

16:45 **C24** **Urina tipo II: medida de rastreio**
Urinalysis: screening measure
Análisis de orina: medida de detección
Nuno Parente

Horário **SALA 4 – Educação em saúde | Health Education**
Moderador: Bruno Delgado (ESSNorteCVP, Portugal)

16:00 **C5** **Eficácia da aprendizagem dos estudantes de enfermagem através da simulação: revisão integrativa**
Efficacy of nursing student learning through simulation: integrative review
Eficacia del aprendizaje de los estudiantes de enfermería através de la simulación: revisión integrativa
Catarina Teixeira, Ana Salomé, Débora Cabral, Márcia Trindade, Liliána Mota

Dia 12 de abril 2019 | Day 12 of april

- 16:15 **C6** **Debriefing na prática simulada de enfermagem: representação para estudantes e docentes**
Debriefing in simulated nursing practice: representation for students and teachers
Debriefing en la práctica simulada de enfermería: representación para estudiantes y docentes
Catarina Maia, Filipa Soares, Tiago Marreiros, Ana Silva, Liliانا Mota
- 16:30 **C48** **Autoperceção do estado de saúde dos estudantes do ensino superior no Alentejo**
Self-Perception of the Health Status of Students of Higher Education in Alentejo
Autopercepción del Estado de Salud de los Estudiantes de la Educación Superior en el Alentejo
Olga Louro, Ana Paula Oliveira, Joana Nobre, Francisco Monteiro, Graça Maria Carvalho, Helena Morgado
- 16:45 **C7** **A automedicação nos estudantes do ensino superior da saúde: revisão integrativa da literatura**
Selfmedication in higher education students: integrative review of the literature
La automedicación en los estudiantes de enseñanza superior: revisión integrativa de la literatura
Cristiana Silva, Denise Paço, Daniela Silva, Ana Rita Oliveira, Tomás Silva, Fernanda Príncipe

Horário **SALA 5 – Sistemas e tecnologias da informação em saúde | Health information systems and technologies**
Moderador: António Ferreira (ESSNorteCVP, Portugal)

- 16:00 **C9** **Teor da informação partilhada entre enfermeiros no serviço de urgência**
Content of information shared by nurses in the emergency room service
Contenido de la información compartida entre enfermeros en el servicio de urgencia
João Sousa, Dina Meneses, Dúlia Alves Lisete Machado, Fernanda Príncipe, Liliانا Mota
- 16:15 **C15** **O impacto das novas tecnologias na promoção da saúde das crianças e adolescentes**
The impact of modern technology in health promotion of children and adolescents
El impacto de las nuevas tecnologías en la promoción de la salud de los niños y adolescentes
Rita Pinto, Sofia Duarte Paes, Susana Araújo
- 16:30 **C37** **Uso da internet e autoavaliação da saúde entre idosos**
Internet use and self-assessed health among older people
El uso de Internet y la salud autoevaluada entre las personas mayores
Aida Isabel Tavares
- 16:45 **C40** **Tecnologias de informação e comunicação: utilidade na prática profissional dos enfermeiros**
Information and communication technologies: usefulness in nurses' professional practice
Tecnologías de información y comunicación: utilidad en la práctica profesional de los enfermeiros
Olga Ribeiro, Maria Manuela Martins, Lara Vandresen, João Miguel Silva

Nº	TÍTULO TITLE
P1	Qualidade de vida relacionada à saúde bucal e seu impacto na fase adulta Quality of life related to oral health and its impact in adults Calidad de vida relacionada a la salud bucal y su impacto en adultos Juliana Cassol Spanemberg, Juliana Andrade Cardoso, Edna Marcia Grahl Brandalize Slob, José López López
P2	Orientações de higiene bucal no pós-operatório de cirurgias reabilitadoras de fissura labiopalatina Oral hygiene instructions in the postoperative period of rehabilitation surgeries of cleft lip and palate Orientaciones de higiene bucal en postoperatorio de cirugías reabilitadoras de fisura labiopalatina Mariela Peralta-Mamani, Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen, Gisele da Silva Dalben
P3	Saúde bucal: conhecimento e atitudes de pacientes atendidos em duas faculdades de odontologia - experiência brasileira e espanhola Oral health: knowledge and attitudes of patients in two dental schools - brazilian and spanish experience Salud bucal: conocimiento y actitud de pacientes en dos facultades de odontología - experiencia brasileña y española Juliana Cassol Spanemberg, Caroline Stein, Renata Picanço Casarin, José López-López, Alberto Rodríguez-Archila, Ana Paula Neutziling, Lenita Maria Alves Araújo
P4	Implicação do enfermeiro na cultura de segurança em contexto hospitalar Implication of nurses in safety culture in a hospital context Implicación del enfermero en la cultura de seguridad en contexto hospitalari Susana Macedo, Liliانا Macedo, Helena Penaforte
P5	Efeitos do exercício físico na funcionalidade dos doentes renais crónicos internados Effects of physical exercise on the functionality of hospitalized chronic kidney patients Efectos del ejercicio físico en la funcionalidad de pacientes renales crónicos hospitalizados Dilar Costa, Luís Carlos Nunes: Raquel Bolas
P6	O diagrama clássico do taiji como representação antecessora da sequência de fibonacci The classic taiji diagram as a predecessor representation of the fibonacci sequence El diagrama clásico del taiji como representación antecesora de la secuencia de fibonacci Jonas Martins Marçalo, Daniel Cerqueira Ribeiro
P7	Perspetivas sobre práticas de passagem de turno junto à unidade do doente Views on bedside nursing handoff practices Perspectivas sobre las prácticas de cambio de turno junto a la unidad del paciente Miguel Ângelo Rocha Nunes, Sara Filipa Moreira Silva, Paulo Filipe Carneiro, Francisca M. Meireles Carneiro Pinto

- P8** **Tecnologia de gestão em enfermagem: contributos para o planeamento**
Management technology in nursing: contributions to planning
Tecnología de gestión en enfermería: contribuciones a la planificación
Lara Vandresen, Denise Pires, Jorge Lorenzetti, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro
- P9** **Síndrome de burnout nos/as enfermeiros/as**
Burnout Syndrome in Nurses
Síndrome de Burnout en los enfermeros/as
Lígia Eduarda Pereira Monterroso, Filipa Viana, Daniela Gonçalves, Rita Leite, Liliana Rodrigues, João Neves Silva
- P10** **Briefing na prática simulada: uma revisão integrativa da literatura**
Briefing in simulated practice: an integrative literature review
Briefing en la práctica simulada: una revisión integrativa de la literatura
Ana Rita Pinho, Sónia Novais, Maria João Martins Ferreira Alves, Viviana Baltarejo
- P11** **Impact of the exercise community programme “não fique parado” in hypertensive patients**
Impacto do programa de exercício “não fique parado” em utentes hipertensos
Impacto del programa de ejercicio “No Fique Parado” en pacientes hipertensos
Ana Cristina Rodrigues Martins Duarte, Miriam Zulay Pereira Ferreira, Maria Isabel Pinhal Simões, Maria Clara Martins Conceição, Gladys Victoria Silva, Marisol Gouveia, Manuel Teixeira
- P12** **Encaminhamento para cuidados paliativos: tempos de referenciação em oncologia**
Palliative care: referral times in oncology
Cuidados paliativos: tiempos de referencia en oncología
Ana Rocha, Sara Gomes
- P13** **Acupuntura, inflamación y conducta**
Acupuntura, inflamação e conduta
Acupuncture, inflammation and conduct
Juan Pablo Moltó Ripoll, Hugo Miguel Libório Duarte, Júlia Araújo Gonçalves
- P14** **Mechanisms of anticarcinogenic action of curcumin: a review**
Mecanismos da ação anticarcinogénica da curcumina: uma revisão
Mecanismos de la acción anticarcinogénica de la curcumina: una revisión
Sara Escadas, Rui Miguel Gonçalves, Daniel Cerqueira Ribeiro
- P15** **Efeitos terapêuticos da acupuntura na dor, depressão e doença inflamatória intestinal: revisão de literatura**
Therapeutic Effects of Acupuncture on Pain, Depression and Inflammatory Bowel Disease, a Literature Review
Efectos Terapéuticos de la Acupuntura en el Dolor, Depresión y Enfermedad Inflamatoria Intestinal, una Revisión de Literatura
Miguel Fernandes, Júlia Gonçalves, Eduardo Rui Alves
- P16** **Perceção dos enfermeiros sobre prestação de cuidados a doentes em contexto paliativo**
Perception of nurses on the provision of care to patients in a palliative context
Percepción de los enfermeros sobre prestación de cuidados a enfermos en contexto paliativo
António Sérgio Costa Azevedo, Ana Sofia Rocha Oliveira

- P17** **Cervical complaints of musculoskeletal origin in portuguese undergraduate students**
Queixas musculoesqueléticas cervicais em alunos universitários portugueses
Quejas cervicales de origen musculoesquelético en estudiantes universitarios portugueses
Luís Carvalho, Jorge Machado
- P18** **Queixas musculoesqueléticas no complexo articular do ombro em alunos universitários portugueses**
Shoulder complaints of musculoskeletal origin in portuguese undergraduate students
Quejas de hombro de origen musculoesquelético en estudiantes universitarios portugueses
Luis Carvalho, Jorge Machado
- P19** **Evolução e tendências do financiamento em saúde nos países da OCDE**
Evolution and tendencies of healthcare financing in OECD countries
Evolución y tendencias de la financiación de la salud en los países de la OCDE
Ana Filipa Gomes
- P20** **Mecanismos de ação local e distal da acupuntura: uma revisão**
Local and distal action mechanisms of acupuncture: a review
Mecanismos de acción local y distal de la acupuntura: una revisión
Luiz Claudio Moreira Junior, Patrícia Vanessa Guerra Nunes, Rui Miguel Gonçalves, Daniel Cerqueira Ribeiro
- P21** **Frequência: utilidade terapêutica para além da eletroacupuntura**
Frequency: therapeutic use beyond electroacupuncture
Frecuencia: utilidad terapéutica además de la electroacupuntura
Catarina Bernardo de Albuquerque
- P22** **Ozone therapy in diabetic foot wound treatment: a case study**
Ozonoterapia em tratamento de ferida de pé diabético: um estudo de caso.
Terapia de ozono en el tratamiento de heridas en el pie diabético: un estudio de caso
Pedro Manuel Antunes Fernandes, Daniel Cerqueira Ribeiro
- P23** **Cidadania e literacia nas políticas da saúde**
Citizenship and literacy in health policies
Ciudadanía y alfabetización en las políticas de salud
Cecília Marques, Gorete Santos, Licínio Pereira
- P24** **Perfil da população que recorre à medicina tradicional chinesa e acupuntura**
Profile of the population that uses traditional Chinese medicine and acupuncture
Perfil de la población que utiliza la acupuntura y la medicina tradicional China
Patrícia Maria Correia Araújo, José Alexandre Pinto Soares, Daniel Ribeiro

- P25 Sono dos doentes hospitalizados em cuidados intensivos**
Sleep of patients hospitalized in intensive care
Sono de los pacientes hospitalizados en cuidados intensivos
Liliana Cristina Rodrigues de Sousa, Mirandolina Maria Nogueira Faísca, Ana Luísa Henriques Silva Lopes, Ana Sofia Rocha Oliveira
- P26 Estratégias que melhoram a qualidade do sono dos doentes em cuidados intensivos**
Strategies that improve the quality of the sleep of patients in intensive care
Estrategias que mejoran la calidad del sueño de los pacientes en cuidados intensivos
Ana Luísa Henriques Silva Lopes , Liliana Cristina Rodrigues de Sousa, Mirandolina Maria Nogueira Faísca
- P27 Fatores que afetam o sono dos doentes hospitalizados em cuidados intensivos**
Factors affecting the sleep of patients hospitalized in intensive care
Factores que afectan el sono de los pacientes hospitalizados en cuidados intensivos
Mirandolina Maria Nogueira Faísca, Liliana Cristina Rodrigues de Sousa, Ana Luísa Henriques Silva Lopes, Ana Sofia Rocha Oliveira
- P28 Future classroom: contributos na aprendizagem dos estudantes no ensino superior**
Future Classroom: contributions in student learning on health higher education
Future Classroom: contribuciones en el aprendizaje de los estudiantes en la enseñanza superior de la salud
António Ferreira, Thais Guimarães, Telma Mota, José Gonçalves
- P29 Contributos do peer feedback entre estudantes de enfermagem em contexto de ensino clínico: perspetiva dos estudantes**
Contributions of peer feedback among nursing students in clinical teaching context: students' perspective
Contribuciones del peer feedback entre estudiantes de enfermería en contexto de enseñanza clínica: Perspectiva de los estudiantes
António Ferreira, Fernanda Príncipe, Liliana Mota, Sónia Novais, Isabel Oliveira
- P30 Qualidade de vida da pessoa com lesão vertebro medular: papel do enfermeiro**
Quality of life of the person with medical vertebral injury: role of the nurse
Calidad de vida de la persona con lesión vertebro medular: papel del enfermeiro
Luís Carlos Ferreira Soares, Ana Isabel Ferreira Brandão
- P31 Dependência funcional: adesão da pessoa à mobilidade física**
Functional dependence: accession of the person to physical mobility
Dependencia funcional: adhesión de la persona a la movilidad física
Luís Carlos Ferreira Soares, Ana Rita Melo Santos, Cheila Catarina dos Santos Gaspar Baptista Arcanjo, Joana Filipa da Silva Barradas

RIIS

Revista de
Investigação &
Inovação em Saúde

Ficha Técnica | Technical Sheet | Ficha Técnica

Propriedade

Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa
Unidade de Investigação e Desenvolvimento
Rua da Cruz Vermelha, Cidacos, 3720-126 Oliveira de Azeméis
Telf.: 256 661 430
Email: riis@essnortecvp.pt
URL: <https://www.essnortecvp.pt/pt/investigacao/revista-riis/>

Editor Chefe

Liliana Mota, PhD
Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Ficha Catalográfica

Revista de Investigação & Inovação em Saúde/ propriedade Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa: Unidade de Investigação e Desenvolvimento. Semestral. ISSN 2184-1578

Título da Revista

Revista de Investigação & Inovação em Saúde (RIIS)

Projeto Gráfico e Maquetização

Unidade de Investigação e Desenvolvimento

ISSN

2184-1578

Registo de Marca Nacional

INPI – 592211

Periodicidade

Semestral

Acesso livre e gratuito para autores, revisores e leitores | Free access to authors, reviewers and readers | Acceso libre el autor, revisores e lectores

A RIIS agradece a colaboração de todos os autores, reservando-se ao direito de publicação. Todos os artigos publicados são da responsabilidade dos seus autores, que devem respeitar os princípios éticos da investigação e dar cumprimento às normas e orientações de edição da RIIS.



SIMPÓSIO | SYMPOSIUM

A MENTORIA E O DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA EMOCIONAL NOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Mentoring and the development of emotional competence in nursing students
La Mentoría y el desarrollo de la competencia emocional en los estudiantes de enfermería

José Manuel da Silva Vilelas*, Paula Diogo* Isabel Lucas*, Maria João Fernandes**

*Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. UI&DE - jvilelas@esscvp.eu

**Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches. UI&DE

Enquadramento: os estudantes admitidos na licenciatura em enfermagem vivem, frequentemente, uma experiência emocional intensa, desgastante e muitas vezes perturbadora, que pode fragilizar a sua saúde e equilíbrio interno, além de terem de lidar com as fragilidades inerentes, aos seus processos de vida e de desenvolvimento da personalidade, ainda estão sujeitos a uma experiência académica intensa e muito exigente do ponto de vista emocional. No estudo de Chaves et al (2006) os dados mostraram uma incidência de sintomatologia relacionada com: 14% de fatores psicológicos; 71% de fatores físicos e 15% de fatores psicológicos e físicos sem prevalência. A emocionalidade de carga negativa intensa dificulta o percurso académico dos estudantes, tal como o processo de ensino-aprendizagem. O estudante de enfermagem, num curto período de tempo, vivencia diferentes tipos de sentimentos que estão dependentes da sua perceção e necessitam de ser trabalhados. Como referimos, estas emoções variam num espectro alargado, intenso e desgastante, necessitam de apoio do outro, para serem aceites e geridas. Essas emoções e experiências necessitam de ser mediadas nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento humano. O Professor, coach ou mentor deve estar preparado para a gestão das emoções dos estudantes, mantendo um pensamento aberto, recorrendo à interação, escuta, humanismo e acolhimento nas relações. O Mentor ou Coach potencia a conversação dos assuntos/ situações, ouvindo, questionando e refletindo. Neste processo de parceria, potencia as suas qualidades e o seu talento, facilita o melhor desempenho e autoconhecimento. Este é processo próprio e de crescimento individual, catalisador da melhor performance e efetividade, transforma as experiências vivenciadas e ajuda cada um a superar-se. O processo é assegurado por um prévio plano contratual de trabalho e responsabilização, desafiador e mobilizador de recursos adequados. O processo de mentoria, evidencia-se como um processo individual muito relevante, que potencia o apoio, a segurança e é facilitador da aprendizagem e do crescimento. O mentor, num trabalho de reciprocidade, apoia e capacita para o desenvolvimento de competências de comunicação, juízo crítico, avaliação e ajustamento. Este processo fortalece a conversação, capacidade de análise, orienta e potencia o talento, na procura das melhores oportunidades de desenvolvimento individual e aprendizagem. **Objetivo:** compreender a função da mentoria na promoção de competências e bem-estar emocional nos estudantes de enfermagem.

Metodologia: a) Tipo/Desenho de Estudo Estudo exploratório, de abordagem mista.

b) Seleção da Amostra e Procedimentos de Amostragem

A amostragem será constituída por estudantes de enfermagem que frequentam a Licenciatura (do 1.º ao 4.º ano) e pelos professores. Pretende-se que na aplicação do questionário a nossa amostra seja a totalidade dos estudantes. Para as entrevistas a constituição da amostra será até à saturação dos dados e por anos de licenciatura, permitindo desta forma a inclusão de estudantes dos quatro anos. Para o grupo focal serão selecionados seis a oito professores de forma intencional: demonstrar vontade em integrar o grupo de mentoria.

c) Métodos/Procedimentos de abordagem

O desenho de investigação implica, também, a obtenção de dados de natureza quantitativa e qualitativa em duas fases:

1ª fase- na abordagem quantitativa do estudo utilizaremos o Questionário de Competência Emocional a versão portuguesa, adaptada e validada por Santos e Faria (2005) do "Emotional Skills Competence Questionnaire" (ESQC).

EFEITO DO TREINO DE ENDURANCE INTERVALADO NA TOLERÂNCIA AO ESFORÇO MEDIDO PELA PROVA DE MARCHA DE 6 MINUTOS

Effect of interval endurance training on the effort tolerance measured by the 6-minute walk test

Efecto del entrenamiento de endurance intervalo en la tolerancia al esfuerzo medido por la prueba de marcha de 6 minutos

Luís Jorge Gaspar*, Paula Martins*, Emília Araújo*, Fátima Gomes*

*Centro Hospitalar de S. João do Porto - luisjorgegaspar@gmail.com

Enquadramento: a intolerância ao esforço é a manifestação mais comum e um dos principais fatores limitativos das atividades de vida diária, em pessoas com doença respiratória crónica (DRC). A dispneia e a fadiga muscular, principalmente dos músculos dos membros inferiores, limitam a actividade física destas pessoas naquelas com formas mais graves de doença. O Treino de endurance em cicloergómetro é um dos componentes dos programas de Reabilitação Respiratória sendo recomendado o seu uso em alta-intensidade, contudo pessoas com DRC severa para além de não conseguirem atingir a alta intensidade de treino não toleram exercício contínuo contribuindo para o frustração podendo limitar a adesão prolongada ao tratamento.

Objectivos: avaliar o efeito de um programa de reabilitação respiratória com treino de endurance intervalado na tolerância ao esforço em pessoas com doença respiratória severa.

Metodologia: estudo Quasi-Experimental em pessoas com DRC com obstrução severa ($VEMS\% \leq 30\%$) com prova de marcha de 6 minutos (PM6M) inferior a 100 metros.

O treino de endurance foi efetuado em cicloergómetro alternando períodos de 2 minutos de exercício com 2 minutos de descanso. Todas as pessoas foram submetidas a Prova de esforço cardio-pulmonar (CPET) sendo a carga alvo em cicloergómetro adequada para alta-intensidade de treino. Nas pessoas intolerantes à CPET o treino de endurance foi efetuado sem carga.

A tolerância ao exercício foi avaliada pela Prova de Marcha de 6 minutos no início e no final do programa de reabilitação respiratória. Foram avaliados também a dispneia e a fadiga através da Escala de Borg Modificada

O tratamento estatístico foi efetuado usando um teste não paramétrico (Wilcoxon signed-rank test).

Resultados: foram incluídas 10 pessoas (58% homens; idade mediana 62,50 anos; VEMS mediana: 21,3%; Volume Residual mediano: 231,5, maioritariamente com DPOC (66,7%) e Bronquiectasias (30%).

Previamente ao PRR a distância mediana percorrida na PM6M foi de 75 metros (MÁx:100, min:0) sendo a $SatO_2$ mediana de 79,8% (Max: 87%, min:64%).

A diferença entre os dois momentos de avaliação foi clínica e estatisticamente significativa para a PM6M ($p=0,005$; distancia percorrida: 139 metros), $SatO_2$ ($p=0,012$) e Escala de Borg para dispneia no início ($p=0,012$) e no final da PM6M ($p=0,014$). Não existiu diferença estatisticamente significativa relativamente ao valor da Escala de Borg para a fadiga ($p=0,916$)

Conclusão: a PRR com treino de endurance intervalado aumenta a distância percorrida na prova de marcha de seis minutos, a SO_2 durante o esforço bem como a percepção de dispneia na amostra estudada, não sendo todavia demonstrada melhoria significativa da percepção de fadiga muscular.

Palavras-chave: reabilitação respiratória, exercício físico, doença respiratória crónica

Keywords: respiratory rehabilitation, physical exercise, chronic respiratory disease

Palabras clave: rehabilitación respiratoria, ejercicio físico, enfermedad respiratoria crónica

O objetivo da aplicação deste questionário é identificar a percepção emocional, expressão emocional e capacidade para lidar com a emoção. 2ª Fase - realização de entrevistas a estudantes com os objetivos de compreender a sua experiência emocionalmente intensa e perturbadora; compreender as suas necessidades formativas que visam o desenvolvimento da competência emocional; identificar as estratégias de gestão emocional; identificar os recursos de gestão emocional; analisar a mentoria enquanto recurso para o desenvolvimento da competência emocional. 3.ª Fase – realização de grupo focal a professores com os objetivos de compreender as situações emocionalmente intensa dos estudantes; compreender as fragilidades no desenvolvimento emocional dos estudantes; analisar as necessidades formativas dos estudantes que visam o desenvolvimento da competência emocional; analisar a mentoria enquanto recurso para o desenvolvimento da competência emocional.

Resultados: tratando-se de um estudo em desenvolvimento (estamos na fase de tratamento dos dados) esperamos os seguintes resultados: A relação com o mentor pode constituir uma experiência emocional adaptativa e saudável que se pode generalizar a outras relações sociais, melhorando as competências interpessoais no dia-a-dia e promovendo a competência emocional imprescindível ao seu desenvolvimento pessoal e profissional. Este estudo permitirá desenvolver o processo de mentoria nas Instituições escolares intervenientes, sabendo que os mentorandos podem aprender mais facilmente, melhorar a socialização, a rede de relacionamentos, o sentimento de cidadania organizacional, a satisfação com o trabalho e com a carreira, a autoeficácia e diminuir o nível de stress.

Conclusão: a par das outras dimensões, também a dimensão emocional é essencial para o estudante que procura o sucesso muitas vezes num emaranhado turbulento de experiências, pensamentos e emoções, que precisa de aprender a gerir. Analisar a prática de cuidados como um processo relacional impregnado de emoções e sentimentos torna-se um horizonte aliciante, pois a experiência emocional está omnipresente em cada ato de cuidar. Desta forma, a monitorização das necessidades emocionais do estudante é fulcral, sendo o mentor o elemento mais próximo do estudante e que está sensível a estas necessidades.

Palavra-chaves: mentoria; enfermagem; estudantes; emoções

Keywords: mentors; nursing; students; emotions

Palabras clave: mentores; enfermería, estudiantes; emociones

VALIDAÇÃO DO DIAGNÓSTICO DE ENFERMAGEM “CONTROLO EMOCIONAL LÁBIL” NO ADOLESCENTE: REVISÃO INTEGRATIVA

Validation of the nursing diagnosis “emotional control labile” in adolescent: an integrative review

Validación del diagnóstico de enfermería “control emocional inestable” en el adolescente: revisión integrativa

Isabel Lucas*, Eva Menino*, Tânia Almeida**, Paula Diogo***

*Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. UI&DE- ilucas@esscvp.eu

** UI&DE

***Escola Superior de Enfermagem de Lisboa. UI&DE

Enquadramento: a adolescência é um estadio de grandes desafios, um processo emocionalmente complexo. As emoções são modos de expressão do sentir de cada Pessoa, que se manifestam por mecanismos neurofisiológicos, através de alterações corporais internas e externas. Estas alterações são desencadeadas por um evento, associadas a uma experiência subjetiva e interior que o indivíduo exprime, e que pode ser perturbador ou gratificante. O enfermeiro, no estabelecimento de relações interpessoais, em particular com o adolescente, deve ser capaz de compreender e lidar com a expressão das suas emoções. Simultaneamente, deve capacitar o adolescente para a regulação e gestão eficaz das suas emoções, o que conduz a processos de transformação com efetividade nos resultados e no bem-estar pessoal. O diagnóstico de Enfermagem “Controlo Emocional Lábil” é novo na NANDA Internacional, 2018-2020, incorporado no domínio 5-Perceção/Cognição e na Classe 4-Cognição. A questão orientadora deste estudo é: Quais as características definidoras e fatores relacionados para o diagnóstico de enfermagem “Controlo Emocional Lábil” especificamente no adolescente?

Objetivo: nesta fase, o objetivo da revisão é mapear as características definidoras e os fatores relacionados, presentes no diagnóstico de enfermagem “Controlo Emocional Lábil”, que constam do descritivo NANDA Internacional, que sejam específicos para o adolescente.

Metodologia: trata-se de um estudo descritivo, com base na pesquisa da literatura científica. Numa fase inicial foram validados os descritores no MeSH® e DeCS®: Diagnóstico de Enfermagem e Nursing Diagnosis; Emoções e Emotions; e Adolescente e Adolescent. Recorreu-se às ferramentas eletrónicas internacionais EBSCOhost e BVS, com a equação de pesquisa [(Emotions) AND (Nursing Diagnosis) AND (Adolescent)]. **Resultados:** obtiveram-se 105 artigos, que foram submetidos aos critérios de inclusão, previamente definidos (temática em estudo, texto integral, de 2008-2018, em português, inglês e espanhol), após a leitura do títulos e resumos por dois dos investigadores, simultaneamente, resultou um corpus de 36 artigos.

Conclusão: nesta fase mapeamos as características definidoras e os fatores relacionados do diagnóstico de enfermagem “controlo emocional lábil” do adolescente, constantes na NANDA-I. No futuro com a revisão integrativa, pretende-se validar e complementar os elementos classificados. Importa contribuir para o desenvolvimento da Taxonomia II e, ainda, desenvolver o conhecimento em enfermagem, os determinantes emocionais e de controlo da expressão emocional do adolescente, capacitando-o para ser emocionalmente competente.

Palavra-chave: diagnóstico; enfermagem; emoções; adolescente

Keywords: diagnosis; nursing; emotions; adolescent.

Palabras clave: diagnóstico; enfermería; emociones; adolescente.

EXPERIÊNCIA EMOCIONAL DOS ENFERMEIROS NOS ENCONTROS COM PAIS MALTRATANTES NA CONSULTA DE SAÚDE INFANTIL

Emotional experience of nurses in encounters with abusive parents in the child health consultation

Experiencia emocional de los enfermeros en los encuentros con padres maltratantes consulta de salud infantil

María da Luz Rosa*, Paula Diogo**

*Agrupamento dos Centros de Saúde Almada-Seixal. UI&DE - mljrosa@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem de Lisboa- UI&DE

Enquadramento: o trabalho emocional na interação com pais maltratantes está associado a uma emocionalidade intensa, relacionada com o stress, que pode influenciar o bem-estar e a relação terapêutica. Cuidar de crianças vítimas de maus tratos, constitui um desafio para os enfermeiros, pois estes têm de gerir sentimentos ambivalentes no sentido de protegerem a criança (maltratada) e, simultaneamente, apoiarem os pais. É uma intervenção com dupla centralidade, à qual acresce uma gestão interna para evitar que as emoções experienciadas tenham implicações negativas ao nível da qualidade dos cuidados, bem como no seu bem-estar e equilíbrio emocional. A gestão das emoções em enfermagem está ligada a um nível de experiência e competência dos enfermeiros que é aprendida e treinada, desde a formação inicial à formação contínua. Assim, pretendemos aprofundar e compreender, como é que os enfermeiros de saúde infantil gerem a sua emocionalidade nos encontros com os pais maltratantes?

Objetivo: 1) Caracterizar o acompanhamento dos pais que maltratam os filhos, pelos enfermeiros dos cuidados de saúde primários; 2) Compreender o que sentem os enfermeiros na interação de cuidados com os pais maltratantes; 3) Analisar como os enfermeiros gerem a sua emocionalidade e qual o processo emocional vivido pelos mesmos.

Metodologia: este estudo situa-se no paradigma naturalista, ancorado no método de Grounded Theory, de abordagem predominantemente indutiva, pois o seu fenómeno está pouco estudado ou conhecido (Corbin & Strauss, 2008; 2015). Os participantes são enfermeiros, que possuem uma importante informação/experiência sobre o fenómeno em estudo, no âmbito da consulta de enfermagem de Saúde Infantil, de um ACES da ARSLVT. Foi efetuada a observação de 11 consultas de enfermagem e 11 entrevistas semiestruturadas e será efetuado o Focus Group aos enfermeiros. As ferramentas analíticas são decorrentes das etapas desta metodologia de investigação, com recurso ao Software de análise de conteúdo NVivo 11.

Resultados: a maioria das situações vivenciadas pelos enfermeiros referem-se a encontros com pais de crianças vítimas de maus tratos psicológicos/abuso emocional e negligência. O processo de gestão emocional dos enfermeiros nos encontros com os pais maltratantes caracteriza-se por quatro categorias major: promover um ambiente seguro, disposição emocional para ajudar os pais, experiência emocional dos enfermeiros e gestão autofocada.

Conclusão: neste estudo (em desenvolvimento) pode verificar-se que as práticas dos enfermeiros na consulta de saúde infantil, quanto à esfera emocional na intervenção com pais maltratantes, colocam a centralidade na criança, nos pais e nos próprios enfermeiros, o que pode determinar a gestão de cuidados de enfermagem.

Palavras-chaves: maus-tratos infantis; emoções; violência doméstica; enfermagem

Keywords: child abuse; emotions; domestic violence; nursing

Palabras clave: maltrato a los niños; emociones; violencia doméstica; enfermería

AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE AUTOCUIDADO DA PESSOA COM OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL

Evaluation of the development of self-care competence of the person with intestinal elimination ostomy

Evaluación del desarrollo de la competencia de autocuidado de la persona con ostomía de eliminación intestinal

Igor Emanuel Soares Pinto*, Célia Samarina Vilaça de Brito Santos*, Maria Alice Correia de Brito*, Sílvia Maria Moreira Queirós

*Escola Superior de Enfermagem do Porto - isp.igor@gmail.com

Enquadramento: a confeção de um estoma é um evento modificador de vida que tem repercussões para a pessoa a nível físico e psicológico, representando uma potencial ameaça para todos os aspetos da vida das pessoas que têm, não só, de aprender a gerir os cuidados ao estoma, como incorporá-lo no seu dia-a-dia.

A forma como este evento é vivenciado é condicionado por diversos fatores, entre eles destaca-se a competência para o cuidado ao estoma. O enfermeiro surge como elemento central no processo de capacitação para o autocuidado da pessoa com ostomia. Dotar o enfermeiro de instrumentos de auxílio à tomada de decisão, que lhe permita realizar uma avaliação de forma sistemática e contínua do desenvolvimento da competência de autocuidado, constitui-se como indispensável para o sucesso terapêutico.

Objetivo: avaliar as propriedades psicométricas do formulário Desenvolvimento da Competência de Autocuidado da Pessoa com Ostomia de Eliminação Intestinal.

Metodologia: estudo metodológico para análise das propriedades psicométricas de um instrumento de medida, escrito em português.

Resultados: o alfa de Cronbach foi de 0,95 e a fidelidade interjuízes demonstrou uma correlação igual ou superior a 0,98. No teste de split-half verificou-se uma correlação estatisticamente significativa, assim como no estudo da sensibilidade clínica.

Conclusão: o formulário apresentou bons indicadores psicométricos, sugerindo a viabilidade da sua utilização enquanto ferramenta proficiente para o processo de diagnóstico de enfermagem, contribuindo para a otimização dos cuidados de enfermagem.

Palavra-chave: autocuidado; ostomia; estudos de validação; cuidados de enfermagem

Keywords: self-care; ostomy; validation studies; nursing care

Palabras clave: autocuidado; ostomía; estudios de validación; cuidado de enfermería

TRANSIÇÃO SAUDÁVEL E O PAPEL DA ENFERMAGEM

The person living with stoma - relevance of the meanings that hinder a healthy transition and the role of nursing

La persona que vive con estoma - relevancia de los significados que dificultan una transición sana y el papel de la enfermería

Carla Regina Rodrigues da Silva*, Maria Alice Correia de Brito**

*Universidade Católica Portuguesa e Escola Superior de Enfermagem do Porto - enf_carlasilva@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: o conceito de transição é central para a disciplina de enfermagem e os enfermeiros são, frequentemente, os primeiros profissionais de saúde a contactar com as pessoas e as suas famílias em processo(s) de transição. Os enfermeiros assumem um papel central no reconhecimento do sentido da transição, cabendo-lhes orientar a pessoa em direção a uma transição saudável.

Objetivo: identificar os significados que dificultam a vivência de uma transição saudável na pessoa que vive com estoma de eliminação intestinal.

Metodologia: estudo exploratório que consistiu na análise de conteúdo às customizações nacionais ativas no SAPE em dezembro de 2011 e no S-Clinico em junho de 2016. Esta análise foi validada por dois peritos externos e por um focus group constituído por peritos com investigação desenvolvida e publicada na área dos Sistemas de Informação de Enfermagem. O resultado final foi submetido à apreciação de um painel de peritos da Associação Portuguesa de Enfermeiros de Cuidados em Estomaterapia e, posteriormente, do grupo NursingOntos da Escola Superior de Enfermagem do Porto.

Resultados: os significados atribuídos aos cuidados ao estoma e que dificultam uma transição saudável na pessoa que vive com estoma de eliminação intestinal são a vergonha, a repugnância e o medo de provocar dor.

Conclusão: para a identificação do diagnóstico "potencialidade do cliente para melhorar significado atribuído aos cuidados ao estoma" é mandatório que o enfermeiro avalie o significado dificultador que a pessoa atribui aos cuidados ao estoma, de forma a assisti-la na análise desse mesmo significado, enquanto intervenção autónoma de enfermagem. O enfermeiro deve recolher intencionalmente dados no sentido de avaliar que significados são atribuídos aos cuidados ao estoma e de que forma estes dificultam uma transição saudável para uma vida com estoma, de forma a poder ter uma intervenção efetiva junto dessas pessoas.

Palavra-chave: ostomia; transição; significados; cuidados de enfermagem

Keywords: ostomy; transition; meanings; nursing care

Palabras clave: ostomía; transición; significados; cuidados de enfermería

AVALIAÇÃO DO FAMILIAR CUIDADOR DE PESSOAS COM OSTOMIA DE ELIMINAÇÃO INTESTINAL: CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAR CAPACIDADES E HABILIDADES

Evaluation of the family caregiver of people with ostomy of intestinal elimination: construction of an instrument to evaluate skills and abilities

Evaluación del familiar cuidador de personas con ostomía de eliminación intestinal: construcción de un instrumento para evaluar capacidades y habilidades

Joana Rodrigues Lopes*, Teresa Martins*, Paulo Puga*

*Escola Superior de Enfermagem do Porto - joanarolopes@gmail.com

Enquadramento: a presença de uma ostomia de eliminação intestinal provoca alterações na autoimagem e autoestima do doente. O doente tem necessidade de se ajustar à notícia do seu diagnóstico, assim como a sua família, a qual também é afetada por alterações emocionais. Um número significativo de doentes tem dificuldades em desenvolver competências para o autocuidado à ostomia, pelo que é necessário preparar um familiar cuidador. O enfermeiro tem um papel fundamental na identificação da pessoa que irá ter um papel mais ativo nos cuidados e a sua disponibilidade, para que este seja capaz de desenvolver habilidades e adquirir conhecimentos para prestar os cuidados necessários à ostomia de eliminação intestinal e ao doente.

Objetivo: construir um instrumento que permita proceder à avaliação inicial do familiar cuidador, permitindo ao enfermeiro perceber as necessidades destes parceiros informais com um papel importante no cuidado aos doentes com ostomias de eliminação intestinal.

Metodologia: estudo metodológico desenvolvido em duas fases, em que na primeira se recorreu à metodologia qualitativa e na segunda à metodologia quantitativa. Na primeira fase recorreu-se ao grupo focal para a construção do instrumento em que os peritos definiram um conjunto de domínios para avaliar o familiar cuidador. Na segunda fase procedeu-se à validação facial e estudo de consistência interna do instrumento aplicando-o a uma amostra de 51 familiares cuidadores.

Resultados: é importante conhecer os dados sociodemográficos, a destreza manual e perceção, os conhecimentos e vivências anteriores, a repulsa e aversão à ostomia, a disponibilidade, envolvimento e motivação que os familiares cuidadores demonstram, a consciencialização da situação, as crenças que têm, a sua capacidade de autoeficácia, de tomada de decisão e assertividade.

Conclusão: o instrumento é de preenchimento simples, apropriado ao fim a que se destina e com consistência interna aceitável. Os domínios definidos mostraram-se adequados para efetuar a avaliação inicial do cuidador.

Ao utilizarem este instrumento os enfermeiros serão capazes de avaliar o familiar cuidador quanto a capacidades, conhecimentos e habilidades, identificando as áreas que terão que ser trabalhadas para um melhor desempenho de cuidados à ostomia.

Palavra-chave: familiar cuidador; ostomia de eliminação intestinal; enfermagem

Keywords: family caregiver; Intestinal elimination ostomy; nursing

Palabras clave: familiar cuidador; ostomía de eliminación intestinal; enfermería

INSTRUÇÕES PARA O USO DA GUSS

Instructions for GUSS use
Instrucciones para el uso de GUSS

Isabel Oliveira*, Liliana Mota*
*ESSNorteCVP - ijoliveira12@gmail.com

Enquadramento: o acidente vascular cerebral (AVC) é caracterizado como um déficite neurológico, atribuído a uma lesão aguda, localizada, do sistema nervoso central de causa vascular, incluindo enfarte cerebral, hemorragia intracerebral e hemorragia subaracnóidea, é uma das principais causas de incapacidade e segunda causa de morte no mundo. Há, após o AVC, uma elevada incidência de disfagia, que varia entre 8,1 e 80%, dependendo da técnica de avaliação e do tempo decorrido após a sua instalação. A disfagia aumenta a probabilidade de morte, incapacidade, infeção respiratória e aumenta a duração do internamento hospitalar. A disfagia traduz-se na dificuldade na deglutição, resultante de um atraso na duração do fluxo em bolus, penetração/aspiração das vias aéreas e/ou a existência de resíduo pós-deglutório na cavidade faríngea. A identificação precoce e sistemática da disfagia está associada à diminuição do risco de pneumonia por aspiração e impede hidratação/nutrição inadequadas. Numa revisão sistemática foram identificados três instrumentos de rastreio da disfagia para doentes pós-AVC, validados para a utilização por enfermeiros, em língua inglesa: o Gugging Swallowing Screen (GUSS); o Toronto Bedside Swallowing Screening Test®; e o Barnes-Jewish Hospital-Stroke Dysphagia Screen. Numa primeira parte do estudo foi realizada a tradução e adaptação cultural dos instrumentos de rastreio GUSS e BJH-SDS. O TOR-BSST não foi incluído uma vez que a autora não autoriza a validação em outros contextos por enfermeiros. A segunda parte do estudo compreende a validação destes instrumentos em contexto de prática clínica. O GUSS é composto de duas partes: o instrumento de rastreio e as instruções para o uso.

Objetivos: traduzir, adaptar e realizar a revisão clínica das instruções para o uso do GUSS.

Metodologia: como parte integrante dos procedimentos metodológicos para a validação em contexto clínico procedeu-se à tradução e adaptação cultural das instruções de uso do GUSS. Um dos investigadores traduziu as instruções que foram depois revistas, numa metodologia comparativa, com a versão original em inglês por outro investigador. Um perito convidado realizou, de forma independente, a adaptação cultural das instruções. A versão final foi depois retrotraduzida e enviada à autora do instrumento, que validou a tradução, sem outras alterações.

Resultados e Conclusão: as instruções do GUSS explicitam todos os procedimentos inerentes à utilização do instrumento, uniformizando e desambiguando eventuais questões na sua interpretação e aplicabilidade. Fica assim disponível, nos contextos de prática clínica, este recurso que orienta no processo de validação – que se encontra em curso num estudo multicêntrico que decorre, desde janeiro de 2018, em seis unidades de AVC e 3 serviços de internamento de Neurologia. A disponibilização das instruções para o uso do GUSS contribuirão para aumentar a concordância entre avaliadores, potenciando a fiabilidade do instrumento.

Palavras-chave: disfagia; enfermeiro; rastreio

Keywords: dysphagia; nurse; tracking

Palabras clave: disfagia; enfermera; proyección

PROGRAMA ERIC-HF: EXERCÍCIO FÍSICO PARA DOENTES ADMITIDOS POR INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA

ERIC-HF program: exercise for patients admitted for decompensated heart failure
Programa ERIC-HF: exercício físico para pacientes admitidos por insuficiência cardíaca descompensada

Bruno Miguel Delgado*, André Novo**, Bárbara Gomes***

*Centro Hospitalar Universitário do Porto – Hospital de Sto António- bruno.m.delgado@gmail.com

**Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Bragança

***Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: a pessoa com insuficiência cardíaca descompensada (IC) caracterizado por apresentar dispneia, fadiga, edema, dependência funcional e comprometimento do desempenho das atividades da vida diária (AVD). O exercício físico aeróbico (EFA) é uma intervenção de reabilitação cardíaca bem estabelecida que promove a melhoria dos sintomas, a capacidade funcional e até um aumento da tolerância ao exercício. Apesar dos benefícios, o exercício não está devidamente validado para doentes durante a fase de estabilização clínica.

Objetivo: avaliar o benefício e segurança de um programa EFA para doentes internados por Insuficiência Cardíaca descompensada: programa ERIC-HF

Metodologia: os doentes foram randomizados em grupo de treino (GT) ou controlo (GC). Os dados recolhidos incluem história cardiovascular, história de IC e duas escalas de avaliação da capacidade funcional: London Chest of Daily Living Activities (LCADL) e Índice de Barthel. Os doentes do GT realizaram o programa ERIC-HF duas vezes por dia durante 6 dias por semana. O programa ERIC-HF é um programa de EFA supervisionado, com níveis crescentes de intensidade, dividido em 5 fases (treino respiratório, treino de marcha e treino em escadas, com períodos de duração progressiva). Os sinais vitais são avaliados antes e imediatamente após o exercício, bem como a Percepção Subjetiva de Esforço através da escala de Borg Modificada. Os doentes do GC realizaram atividade física de acordo com sua preferência, sempre supervisionados também. No momento da alta, todos os doentes realizam o teste de 6 minutos de marcha (T6MM) assim como avaliação de LCADL e Índice de Barthel

Resultados: foram randomizados 100 doentes (50 em cada grupo) com média de idade de 71 (\pm 11) anos, 61 do sexo masculino, 80% em classe III da NYHA. Na admissão, ambos os grupos têm o mesmo nível de dependência funcional. Os doentes do GT realizaram um total de 573 sessões de exercício. No momento da alta, os pacientes do GT apresentaram menor score da escala LCADL, maior score no índice de Barthel e uma diferença de 54 metros no T6MM (estatisticamente significativa $p=0,034$), o que representa uma melhoria da capacidade funcional. Não se verificaram eventos adversos como quedas, dor precordial ou agravamento do estado clínico.

Conclusões o programa ERIC-HF é seguro e promove a capacidade funcional dos doentes admitidos por Insuficiência Cardíaca descompensada. Podemos também concluir que provavelmente o EFA é seguro e viável para esta tipologia de doentes. Nenhum outro estudo do nosso conhecimento demonstrou estes resultados.

Palavras-chave: reabilitação cardíaca, exercício físico, insuficiência cardíaca

Keywords: cardiac rehabilitation, physical exercise, heart failure

Palabras clave: rehabilitación cardíaca, ejercicio físico, insuficiencia cardíaca

EDUCAÇÃO EM SAÚDE | HEALTH EDUCATION

HÁBITOS ALIMENTARES E DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO ALENTEJO

Eating habits and physical activity of students of higher education in Alentejo
Hábitos alimentares y de actividad física de los estudiantes de la educación superior en el Alentejo

Joana Nobre*, Ana Oliveira*, Francisco Monteiro*, Olga Batista Louro*, Graça Carvalho*, Helena Morgado*

*Instituto Politécnico de Portalegre - joana.nobre@ippportalegre.pt

Enquadramento: os hábitos alimentares inadequados e o nível de atividade física baixo são, de acordo com o estudo Global Burden Diseases de 2015, alguns dos fatores de risco que mais contribuem para o total de anos de vida saudável perdidos pela população portuguesa (DGS, 2016). O ingresso no Ensino Superior proporciona aos estudantes novas relações sociais bem como a adoção de novos comportamentos, tornando-os um grupo vulnerável relativamente às condutas de risco para a sua saúde (Silva, 2016). Durante esta fase de consolidação de atitudes e comportamentos, os estudantes adquirem hábitos que se perpetuam na fase adulta, motivo pelo qual devem ser alvo de um diagnóstico e consequente intervenção ao nível da promoção da saúde e prevenção da doença.

Objetivo: identificar os hábitos alimentares e a prática de atividade física dos estudantes do Ensino Superior no Alentejo.

Metodologia: estudo transversal e descritivo, de natureza quantitativa, envolvendo uma amostra de conveniência de estudantes de uma Instituição do Ensino Superior no Alentejo. O instrumento de colheita de dados foi um questionário, de autopreenchimento, disponibilizado online. Análise dos dados: estatística descritiva com recurso ao Excel. As questões éticas ficaram salvaguardadas.

Resultados: Relativamente aos hábitos alimentares, verificou-se que 57% dos estudantes realiza as refeições fora de casa, a maioria das vezes na cantina da Escola/Instituto (75,4%); a maioria dos estudantes toma sempre o pequeno-almoço (55,22%), o almoço (89,10%) e o jantar (87,01%); 32,95% dos estudantes às vezes faz o lanche da manhã, 34,57% frequentemente faz o lanche da tarde e 28,77% frequentemente faz a ceia; 36,89% consome frequentemente leite/derivados; a maioria dos estudantes (55,45%) ingere sempre carne, peixe ou ovos nas principais refeições; 49,65% ingere frequentemente sopa; 38,05% consome frequentemente leguminosas e 40,37% frequentemente ingere fruta; 48,96% dos estudantes afirma que às vezes consome aperitivos salgados; 33,64% às vezes bebe refrigerantes às refeições; 45,01% às vezes comem alimentos fritos; 37,35% às vezes ingerem molhos (maionese, ketchup, ...); 47,33% comem doces às vezes e 54,29% comem fast-food às vezes. De salientar que 31,79% dos estudantes afirma que às vezes lê os rótulos das embalagens dos alimentos e 34,11% nunca calcula a variedade dos nutrientes que ingere diariamente. No que concerne à Atividade Física, a maioria (62%) afirma não praticar atividade física; dos 38% estudantes que praticam atividade física, 30% faz mais de 5h de exercício físico por semana, sendo o atletismo/corrida o desporto mais praticado. Importa ainda referir que 35,5% dos estudantes afirma realizar caminhadas de 30 ou mais minutos seguidos; 39,68% pratica um desporto que faz transpirar e a maioria (67,99%) não frequenta ginásios/academias de danças/classes de ginástica.

Conclusão: os resultados sugerem que em termos alimentares os estudantes apresentam hábitos tendencialmente saudáveis, porém é necessária intervenção para promover a mudança de alguns comportamentos, nomeadamente ao nível do consumo de fast-food, alimentos salgados, fritos e doces, de refrigerantes. Os resultados sugerem ainda que os estudantes necessitam de intervenção promotora da adesão à prática regular de atividade física.

Palavras chaves: estudantes; ensino superior; comportamento alimentar; exercício

Keywords: students; education; higher; feeding behavior; exercise

Palabras claves: estudiantes; educación superior; conducta alimentaria; ejercicio

O PROCESSO DE SUPERVISÃO EM ENSINO CLÍNICO: ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO TUTOR

The supervision process in clinical teaching: organization of the mentor work
El proceso de supervisión en enseñanza clínica: organización del trabajo del tutor

Custódio Sérgio Cunha Soares*, Nilza Costa*, Wilson Abreu**

*ESSNorteCVP, Universidade de Aveiro - sergiosoares@ua.pt

**ESEP

Introdução: a investigação em supervisão dos ensinos clínicos dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE) tem vindo a realçar a centralidade no tutor/supervisor (Abreu, 2007; Madeira, 2014). No âmbito de um estudo académico que estamos a prosseguir, temos como objetivo desenvolver uma matriz para a organização do trabalho do tutor.

Objetivos: desocultar as diferentes fases do processo de supervisão das aprendizagens em ensino clínico, apresentando um conjunto estruturado de subsídios a considerar nesse planeamento assim como as dimensões de trabalho do tutor.

Metodologia: no contexto clínico no CLE, por se trabalhar com uma multiplicidade de dimensões (práticas clínicas, contextos, atores, escolas, expectativas, entre outras), recorremos ao estudo de caso com a utilização da observação participante, entrevista etnográfica e análise documental para colheita de informação, em três contextos: UCP de Cantanhede, Cirurgia do Hospital da Mealhada e USF Moliceiro de Aveiro. Tivemos ainda o apoio de um Grupo de Peritos para a análise das circunstâncias. O estudo decorreu entre 2012 e 2014

Resultados: a pesquisa tem vindo a revelar que o enfermeiro tutor tem um conjunto de dimensões de trabalho: atividade cuidativa, atividade formativa, expectativas dos atores sobre o trabalho do tutor, recurso às estratégias supervisivas e a avaliação desse desempenho. Entendemos que os contextos estabelecem toda a atividade do tutor pelo método de trabalho existente, pelo sistema de informação implementado, pela melhoria contínua da atividade assistencial, recursos humanos, de estrutura e equipamentos e pela parceria com as escolas. Por outro lado, a atividade cuidativa e formativa do tutor é determinada pela natureza da prática clínica dos contextos, formato de gestão do cuidar (promoção do autocuidado, gestão do regime terapêutico e gestão de sinais e sintomas), relação com os pares, formato de acompanhamento do estudante, sua sistematização e relação supervisiva. Foi possível observar no trabalho do Tutor/Supervisor, o recurso a estratégias pedagógicas/supervisivas: reflexão e o pensamento crítico, observação pedagógica e questionamento, na comunicação assente num paradigma interacionista e estratégia de avaliação para o melhoramento. A avaliação do trabalho do tutor está, até ao momento, determinada pela auto-avaliação que é consistente com a sua identificação para esta tarefa assim como a sua preparação para o processo. Apesar de algumas distíndudes, nomeadamente a natureza da prática clínica, vamos encontrando múltiplas convergências na organização do trabalho do tutor.

Conclusão: como nota final apresenta-se uma proposta de um processo supervisivo com 3 etapas: planificação, implementação e avaliação. Na implementação emergem 3 fases: integração e apropriação do contexto, instrumentalização técnica e atitudinal e fase de autonomia para a tomada de decisão. Considera-se ainda útil estudar a escolha do tutor, organização das práticas pedagógicas e supervisivas ao longo do estágio, trabalhos de parceria e desenvolvimento do perfil de competências dos estudantes, na melhoria da atividade formativa.

Palavra-chave: supervisão; prática clínica; tutor; estratégias supervisivas

Keywords: supervision; clinical practice; mentor; supervisory strategies

Palabras-claves: supervisión; práctica clínica; tutor; estrategias de supervisión

A AUTOMEDICAÇÃO NOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Selfmedication in higher education students: integrative review of the literature
La automedicación en los estudiantes de enseñanza superior: revisión integrativa de la literatura

Cristiana Silva*, Denise Paço*, Daniela Silva*, Ana Rita Oliveira*, Tomás Silva*, Fernanda Príncipe**

*ESSNorteCVP - cristiana.silva5@hotmail.com

**Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a automedicação pode ser definida como a prática de consumo de medicamentos por indivíduos, com a finalidade de diminuir sinais e sintomas ou tratar doenças por si reconhecidas, sem orientação adequada de um profissional de saúde e sem recurso a uma prescrição médica. É fundamental compreender as razões que levam à automedicação, pois é um fenómeno atual e em crescimento. Uma automedicação responsável envolve o uso de medicamentos aprovados e disponíveis sem receita médica e que são seguros e eficazes quando usados conforme as instruções. Existem vários fatores pessoais e socioculturais que podem influenciar a automedicação, incluindo o sexo, o rendimento económico, o autocuidado, os conhecimentos farmacológicos e facilidade na compra de medicamentos. Por vezes, o consumidor não apresenta conhecimento especializado e pode cometer erros, nomeadamente, na escolha da terapia, no reconhecimento dos riscos farmacológicos, da dosagem excessiva ou inadequada, dos graves efeitos adversos e do seu uso prolongado. O consumidor deve considerar estes fatores importantes, pois podem levar a um autodiagnóstico incorreto.

Objetivo: caracterizar os fatores que influenciam a prática da automedicação nos estudantes do ensino superior.

Metodologia: revisão integrativa da literatura realizada on-line no período de outubro a novembro de 2018, em bases e bancos de dados da saúde nomeadamente na EBSCO, PubMed, SciELOe e RCAAAP. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2012 e 2018.

Resultados: foram incluídos 16 artigos provenientes de diferentes países. Os principais fatores que influenciam a automedicação estão relacionados com sinais e sintomas de doença com conhecimentos na área da saúde sendo mais prevalente no género feminino. Os medicamentos frequentemente usados por estudantes são analgésicos, antipiréticos, anti-inflamatórios, antiácidos, xaropes para tosse, antibióticos, colírios, suplementos vitamínicos, anti-histamínicos e descongestionantes nasais. Sintomas como cefaleias, dismenorria, febre, doenças do foro gastrointestinal e infeção do trato respiratório são algumas das condições que motivam à automedicação. A prática da automedicação é diretamente proporcional ao conhecimento.

Conclusão: a automedicação é uma prática evidente entre os estudantes do ensino superior. Existem vários fatores que influenciam os estudantes na prática da automedicação. A prevalência da automedicação nos estudantes do ensino superior da saúde é elevada, verificando-se que embora tenham mais conhecimentos estes não foram significativos para a redução do comportamento. A autoconfiança, as experiências anteriormente bem-sucedidas e os conhecimentos adquiridos durante o curso sustentam a seleção correta do medicamento, contribuindo assim para o exercício da prática pelos estudantes.

Palavra-chave: automedicação; estudantes; educação superior

Keywords: selfmedication; students; higher education

Palabras clave: automedicación; estudiantes; educación superior

O PRIMEIRO ENSINO CLÍNICO E DESENVOLVIMENTO DA IDENTIDADE PESSOAL: UM ESTUDO QUANTITATIVO

First clinical placement and the search for a new professional identity: a quantitative study

Primera enseñanza clínica y desarrollo de la identidad personal: un estudio cuantitativo

Laura Maria de Almeida dos Reis*

*Escola Superior de Enfermagem do Porto - laurais@esenf.pt

Enquadramento: o conhecimento atual demonstra-nos a existência de uma relação entre identidade pessoal, profissional e competências profissionais. Ao longo do ensino clínico os estudantes de enfermagem são confrontados com uma diversidade de vivências, as quais contribuem de forma significativa para o desenvolvimento pessoal e de um autoconceito profissional.

Objetivo: analisar o processo de desenvolvimento identitário de estudantes de Enfermagem, tendo como referência a perspetiva de James Marcia.

Metodologia: o estudo desenvolveu-se numa turma do 2º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem de uma Escola Superior de Enfermagem Portuguesa que se encontrava a realizar o primeiro ensino clínico. A população estudada era constituída por 69 estudantes com idades compreendidas entre os 18 e os 30 anos.

Como instrumento de colheita de dados os autores utilizaram o "Ego Identity Process Questionnaire" (EIPQ). Aplicaram o questionário, a todos os estudantes, no início do 2º ano do Curso (antes do primeiro contacto com a realidade clínica) e no final do mesmo (após 20 semanas de ensino clínico). Os dados obtidos foram sujeitos a análise discriminante.

Resultados: neste estudo verifica-se que dos 14 indivíduos (20.3% do total da amostra) que no início do ano letivo se encontravam no estatuto de identidade construída somente quatro (5.8% do total da amostra) mantiveram o referido estatuto. Por sua vez, 50,0% dos indivíduos que inicialmente se situavam no estatuto de identidade construída, após 20 semanas de contacto com a realidade hospitalar, transitaram para identidade outorgada. No que se refere aos 14 estudantes (20.3% do total da amostra) que antes do primeiro contacto com a prática clínica se encontravam no estatuto de identidade difusa também, somente, quatro (5.8% do total da amostra) mantiveram o respetivo estatuto identitário. Os restantes passaram a identidade construída (2.9% do total da amostra), moratória (5.8% do total da amostra) e identidade outorgada (5.8% do total da amostra).

Em relação aos 18 indivíduos (26.1% do total da amostra) que inicialmente se encontravam no estatuto de identidade outorgada, onze (15.9% do total da amostra) mantiveram o referido estatuto. Quanto aos 23 estudantes que inicialmente se encontravam em moratória (33.3% do total da amostra), 16 (23.2% do total da amostra) mantiveram-se no mesmo estatuto de identidade. Face aos resultados apresentados verifica-se que cerca de metade da população (49,3%), após 20 semanas de aprendizagem em contexto hospitalar, alterou o estatuto de identidade

Conclusão: concluíram que os contextos clínicos onde os estudantes desenvolveram a sua prática, bem como a relação supervisa estabelecida quer por professores, quer por enfermeiros da prática, foram influenciadores do desenvolvimento da identidade pessoal.

Palavra-chave: educação clínica; estatutos de identidade; identidade pessoal.

Keywords: clinical education; identity status; professional identity

Palabras clave: educación clínica; estatutos de identidad, identidad personal.

VULNERABILIDADE EM CONTEXTOS RECREATIVOS DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE ENFERMAGEM

Vulnerability in recreational contexts of nursing higher education students
Vulnerabilidade em contextos recreativos de los estudiantes de enseñanza superior de enfermeira

Daniela Domingues* Diana Filipa Domingues Fardilha*, Inês Almeida*, Joana Barroso*, José Pedro Cuco*, Fernanda Príncipe**

*ESSNorteCVP - danieladominguesantos@gmail.com

**Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a vulnerabilidade dos jovens no momento de transição para o ensino superior pode originar comportamentos de risco, sendo assim a promoção da saúde e a educação pelos pares fundamentais na redução de danos em contextos recreativos noturnos.

Objetivo: caracterizar o consumo de álcool, tabaco e outras drogas (ATOD) e sexualidade dos estudantes do ensino superior de enfermagem durante as festas académicas.

Metodologia: realizou-se um estudo quantitativo, descritivo e correlacional, de modo a descrever e estabelecer a relação existente entre o consumo de ATOD e sexualidade, assim como, as características sociodemográficas dos participantes e os hábitos recreativos noturnos. O instrumento de recolha de dados utilizado foi o questionário "Risco em Contexto Recreativo" tradução para português pelo Instituto Europeu para o Estudo dos Fatores de Risco em Crianças e Adolescentes (IREFREA) Portugal do "Recreational-prev: recreational culture as a tool to prevent risk behavior" (HUGHES, 2005). O presente estudo foi implementado na ESSNorteCVP, sendo que a população alvo para o estudo foram todos os estudantes do 1º ciclo de estudos da licenciatura em enfermagem.

Resultados: verificou-se que as saídas noturnas são um bom indicador dos potenciais riscos que os estudantes podem experimentar se associados a locais pouco seguros e que promovam comportamentos de risco. De uma forma geral, os estudantes referem utilizar medidas de proteção adequadas quando têm relações sexuais ocasionais ou com múltiplos parceiros. A associação do consumo de tabaco e álcool teve início, geralmente, nas festas académicas. O consumo de drogas está associado aos pares e às saídas em grupo.

Conclusão: este estudo mostrou-se relevante para se obter um perfil dos comportamentos de risco adotados no contexto de festas académicas. Estes aspetos são de grande importância para o conhecimento sobre o meio envolvente que, embora esteja fora do contexto da instituição de ensino superior, o influencia.

Palavras-chaves: estudantes de enfermagem; promoção da saúde; vulnerabilidade; comportamentos de risco

Keywords: nursing students; health promotion; vulnerability; risk behaviors

Palabras claves: estudiantes de enfermeira; promoción de la salud; vulnerabilidade; comportamientos de riesgo

ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO: CONSTRUÇÃO DE UM INVENTÁRIO DE COMPETÊNCIAS

Nursing students in clinical education: building a competency inventory
Estudiantes de enfermería en enseñanza clínica: construcción de un inventario de competencias

Laura Maria de Almeida dos Reis*

*Escola Superior de Enfermagem do Porto - laurareis@esenf.pt

Enquadramento: a pessoa competente é, o eixo central das organizações, sendo cada vez mais pertinente estudar as competências, nomeadamente no contexto de enfermagem. Defendemos que é através dos Ensinos Clínicos, e da relação supervisiiva, que os estudantes desenvolvem conhecimentos, transformando os saberes teóricos em saberes específicos necessários ao desenvolvimento da identidade profissional através da incorporação de recursos que permitem o desenvolvimento de competências.

Objetivo: este estudo teve como objetivo desenvolver um instrumento que permita identificar as competências de enfermagem adequadas aos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem em contexto de ensino clínico de medicina e cirurgia.

Metodologia: a construção do "Inventário de Competências" teve por base as Competências dos Enfermeiros de Cuidados Gerais consignadas pela Ordem dos Enfermeiros (OE, 2012).

Para o efeito apoiamo-nos na opinião de 24 peritos. A seleção dos peritos para o nosso estudo foi efetuada tendo em conta os seguintes critérios: i - Doze enfermeiros da prática clínica com formação e experiência em Supervisão Clínica; ii - Doze docentes de enfermagem (dois por cada área de especialidade).

Este estudo, de âmbito do paradigma quantitativo, foi desenvolvido com recurso da técnica de Dephi. Para o seu desenvolvimento efetuamos duas "rondas". Iniciamos a primeira "ronda" com um questionário por nós construído no qual constavam os 96 critérios de competências preconizadas pela ordem dos enfermeiros (OE, 2012) e onde através de uma escala de tipo Likert, com scores entre 1 e 5, era dada a hipótese aos inquiridos de escolher, para cada um dos critérios de competências, entre "nada adequado" a "muito adequado". Foi ainda dada a possibilidade de, para cada uma das dimensões das competências preconizadas pela OE (2012), serem acrescentadas outras, ou simplesmente outros critérios de competência, consideradas/os relevantes ou ainda introduzidas alterações às/aos existentes."

Resultados: vinte e um dos critérios de Competências da Ordem dos Enfermeiros (OE, 2012) foram excluídos. Onze por obterem, na primeira ronda, um consenso inferior a 50%; oito por obterem, na primeira ronda, um consenso entre 50% e 74,99% e sem proposta de alteração, e duas que apesar de na primeira ronda obterem um consenso entre 50% e 74,99% e com proposta de alteração, não obtiveram na segunda, um consenso superior a 75% em nenhuma das hipóteses apresentadas. Quatro critérios de competências da Ordem dos Enfermeiros (OE, 2012) foram alterados. Foram incluídas no Inventário quatro critérios de competências.

Conclusão: verificamos que, de acordo com a perspetiva dos peritos foram as competências da dimensão as mais valorizadas para o desenvolvimento de competências dos estudantes em contexto clínico de cirurgia e medicina. Por sua vez as competências da dimensão C foram as que obtiveram menos consenso.

Palavra-chaves: competências de enfermagem; ensinos clínicos; inventário de competências

Keywords: nursing competencies; clinical teaching; competency inventory

Palabras clave: competencias de enfermería; enseñanzas clínicas; inventario de competencias

INFLUÊNCIA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NA HIGIENE DO SONO EM CRIANÇAS DO 6º ANO

Influence of an intervention program on sleep hygiene in children from the 6th year
Influencia de un programa de intervención de higiene del sueño a niños de 6º año

Maribel Domingues Carvalhais*, Fernanda Maria Príncipe Bastos Ferreira*, António Manuel dos Santos Ferreira**, Ana Rita Coimbra Henriques***, Diana Oliveira Castro Pinho***, Joana Filipa Cabral Silva***, Eva Sofia Barbosa da Silva***

*Prof. Doutora ESSNorteCVP - maribel.esencvpoa@gmail.com

** Prof. Adjunto ESSNorteCVP

***Estudante na ESSNorteCVP

Enquadramento: o sono constitui-se como um aspeto fundamental para o crescimento e desenvolvimento adequado das crianças e adolescentes. Existem fatores/hábitos que influenciam a qualidade do sono. Tendo isto em conta, é necessário tomar medidas de prevenção, por via da educação e do conhecimento, pois, em Portugal, o sono é considerado um problema de saúde pública, com maior incidência na idade escolar. Torna-se, então, fulcral implementar um programa de intervenção dirigida aos fatores determinantes e de risco identificados.

Objetivo: implementar um programa de intervenção em ambiente escolar e avaliar o seu impacte.

Metodologia: estudo de investigação-ação. Implementação de um programa designado por SleepWellOAZ, composto por 4 sessões, com base no diagnóstico dos distúrbios de sono da população alvo, com as temáticas gestão de horários, alimentação saudável, exercício físico e dispositivos eletrónicos. Este programa está a ser implementado de 26 de novembro de 2018 a 23 de janeiro de 2019, a todos os alunos do 6º ano de um agrupamento de escolas do Município de Oliveira de Azeméis (130 alunos). Foram respeitados os requisitos éticos nomeadamente os pedidos de autorização junto da Direção Geral de Educação, Agrupamento de Escolas e encarregados de educação. Para a avaliação de impacte será aplicado o questionário (Escala de Avaliação do sono em Crianças e Adolescentes; versão crianças/adolescentes) a 23 de março de 2019 (2 meses pós programa). A escala é composta por 2 partes, uma de caracterização dos hábitos de sono e outra de prevalência de distúrbios de sono.

Resultados: a evidência científica, mostra-nos que existem fatores/hábitos que influenciam a qualidade do sono, tais como: deitar e levantar a horas regulares; exercício físico; fazer refeições leves ao jantar; não ingerir café, refrigerantes antes de deitar; TV e computadores; leitura e quarto confortável. Outros fatores que causam alterações na vida do adolescente são a evolução tecnológica; estilos de vida da família; hábitos e atividades sociais e a adaptação às novas experiências de vida. Assim, esperamos que o programa de intervenção contribua de forma positiva na qualidade da higiene de sono e na redução da prevalência de distúrbios do sono em 10% (42.8%).

Conclusão: este estudo caracteriza-se por ser inovador e pioneiro na promoção da saúde em meio escolar, bem como, de enorme relevância na abordagem de uma temática emergente que assenta sobre a preocupação de todos os agentes educativos: diretores de agrupamentos, professores, encarregados de educação, docentes e estudantes do curso de licenciatura em Enfermagem envolvidos.

Palavras-Chaves: avaliação; criança; higiene do Sono

Keywords: evaluation; child; sleep hygiene

Palabras clave: evaluación; niño; higiene del sueño

CÁRIE DENTÁRIA E FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS EM CRIANÇAS COM E SEM FISSURA LABIOPALATINA

Dental caries and sociodemographic factors in children with and without cleft lip and palate

Caries dental y factores sociodemográficos en niños con y sin fisura labiopalatina

Mariela Peralta-Mamani*, Thaieny Ribeiro da Silva**, Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen*, Gisele da Silva Dalben**

*Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia. Faculdade de Odontologia de Bauru - marielaperalta@usp.br - (34)610926393

**Setor de Odontopediatria. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

Enquadramento: em indivíduos com fissura labiopalatina, observa-se uma higiene bucal precária e tendência de não manipular a região da fissura, o que contribui para um maior risco de desenvolvimento de cárie. No caso de bebês, existe dificuldade no aleitamento materno, já que a sucção do leite materno é prejudicada pela pressão negativa intrabucal deficiente devido à comunicação buco-nasal, ou à ausência de integridade do músculo orbicular do lábio. Assim, o primeiro contato com a mamadeira costuma ocorrer precocemente e geralmente açúcar é acrescentado ou é utilizado leite em pó industrializado, cuja formulação já contém açúcar. Existem vários fatores que influenciam a ocorrência e severidade da cárie dentária, incluindo fatores dietéticos, biológicos e sociodemográficos, como etnia, renda familiar, nível educacional dos pais, crenças e hábitos de higiene bucal. Esses fatores devem ser considerados no planejamento preventivo e programas educacionais de saúde bucal.

Objetivo: descrever a prevalência de cárie e sua correlação com fatores sociodemográficos e cuidados de higiene bucal em crianças com fissura de lábio e comprometimento do rebordo alveolar, comparadas a crianças sem fissuras.

Metodologia: foram avaliadas 145 crianças de 7 a 66 meses de idade (27,0±17,9 meses), com fissura de lábio e comprometimento do rebordo alveolar, que compareceram ao Hospital de reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo. Para o grupo controle, foram avaliadas 130 crianças na mesma faixa etária (38,5±17,99 meses) e sem fissura labiopalatina, de escolas da rede pública da cidade de Bauru, Brasil. Foi realizada avaliação da cárie dentária por meio do índice ceo-d e os familiares responderam um questionário abordando aspectos sociodemográficos, hábitos dietéticos e de higiene bucal. O nível de significância adotado nos testes estatísticos foi de 5%.

Resultados: a prevalência de cárie foi de 30% (60 indivíduos) para o grupo de estudo e 21,53% (28 indivíduos) para o grupo controle (x^2 , $p=0,089$). O índice ceo-d médio foi de $1,5\pm 3,3$ (variação de 0 a 20) para o grupo de estudo e $0,8\pm 1,9$ (variação de 0 a 14) para o grupo controle (teste T, $p=0,072$). Em ambos os grupos, os fatores gênero, etnia, estado civil dos pais, número de irmãos, mantenedor principal da família, renda familiar, frequência em escola ou creche, aleitamento materno, uso de mamadeira, idade de introdução do açúcar, uso da mamadeira de madrugada pós 6 meses de idade, realização de higiene bucal, dificuldade ou receio na realização de higiene bucal e frequência diária de escovação não apresentaram influência sobre a ocorrência de cárie dentária (coeficiente de correlação, $p>0,001$).

Conclusão: foi observada maior ocorrência de cárie dentária em crianças com fissura, principalmente afetando os incisivos superiores. Crianças com fissuras labiopalatinas apresentaram menor acesso ao aleitamento materno e introdução mais precoce do açúcar em sua dieta, com menor utilização de mamadeira noturna. Familiares de crianças com fissuras relataram mais receio na realização dos procedimentos de higiene bucal, entretanto a higiene bucal foi iniciada mais precocemente entre estas crianças. Os fatores sociodemográficos e cuidados de higiene bucal avaliados não apresentaram correlação com a ocorrência de cárie dentária.

Palavra-chave: fenda labial; cárie dentária; higiene bucal; odontopediatria.

Keywords: cleft lip; dental caries; oral hygiene.

Palabras-clave: pediatric dentistry; labio leporino; caries dental; higiene bucal;

O SIGNIFICADO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA O ENFERMEIRO DOCENTE

The meaning of nursing care for the teaching nurse
El significado de los cuidados de enfermería para el enfermero docente

Diogo Guedes Ferreira Moura*, Cristina Maria Medeiros*, Catarina Raquel Nunes Sequeira*, Delfina Teixeira*, Susana Santos*

*ESEDJTMM - diogomoura11@icloud.com

Enquadramento: o cuidado de enfermagem oferece-se como um conceito singular e fulcral para a compreensão do ser humano. No percurso formativo do enfermeiro, torna-se objeto central de estudo e desenvolvimento de competências enquanto estudantes do curso de licenciatura em enfermagem. Neste sentido, o processo de cuidar é entendido como um trabalho que acontece, sempre no âmbito das relações interpessoais e em interação à semelhança do que acontece no processo formativo, onde a conceção dos docentes sobre o cuidado de enfermagem também se expressa e difunde. Este cuidado deve ser percebido enquanto sistema complexo, bem como, fenómeno dinâmico circular e integrador. Considera-se pertinente delinear a sua compreensão a partir de um contexto específico, o da educação/formação em enfermagem.

Objetivo: compreender qual o significado do cuidado de enfermagem para o enfermeiro a desempenhar funções de docente no curso de licenciatura em enfermagem.

Metodologia: é um estudo de natureza qualitativa seguindo os princípios da fenomenologia (Giorgi, 2016), utilizando entrevistas semiestruturadas na colheita de dados, tendo participado 10 enfermeiros a desempenharem funções no ensino de enfermagem.

Resultado: é evidenciado que os enfermeiros em função docente, atribuem significado a componentes, integradoras do cuidado de enfermagem, identificadas como competências e que circulam em volta de diferentes saberes: saber, saber ser e saber fazer. De entre estas, surge articulação e complementaridade em termos de significado entre o saber e o saber fazer, entendidos como indissociáveis.

É realçado a nível da formação académica a primazia pela aquisição de conhecimentos científicos, ao mesmo nível e em consonância, com o conhecimento técnico e a execução técnica, ambos num lugar prioritário do processo ensino/aprendizagem.

São considerados fundamentais no cuidado, as competências centradas na interação/relação de ajuda, a humanização e o bem-estar e conforto, visando a promoção da assistência integral.

Conclusão: o cuidado de enfermagem emerge caracterizado por um conjunto de saberes articulados os quais promovem o desenvolvimento de competências. É destacado o saber e o saber fazer de forma fundamentada, pela componente teórica, processo de pensamento, reflexão, planeamento e a componente prática que, o cuidado de enfermagem se constrói. O conceito revela-se dinâmico e associado a conjunto de saberes em interação e a exigir atualização contínua, de forma a projetar o bem-estar, a autonomia e a humanização no mesmo.

Palavra-chave: cuidados de enfermagem; docentes de enfermagem; formação de conceito

Keywords: nursing care; faculty nursing; concept formation

Palabras-clave: atención de enfermería; docentes de enfermería; formación de concepto

PERFIL DE COMPETÊNCIA DOS ESTUDANTES NO ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM MÉDICO-CIRÚRGICA

Competence profile of students in the clinical teaching of medical-surgical nursing
Perfil de competencia de los estudiantes en la enseñanza clínica de enfermería médico-quirúrgica

Liliana Mota*, Marina Andrade**, Susana Pereira***, Cláudia Sousa***

*Presidente do Conselho Pedagógico da ESSNorteCVP

**Membro estudante do Conselho Pedagógico da ESSNorteCVP

***Membro docente do Conselho Pedagógico da ESSNorteCVP

Enquadramento: o ensino clínico emerge como um importante contributo no desenvolvimento de competências dos estudantes do ensino superior de enfermagem. Associado ao ensino clínico emerge indubitavelmente o momento de avaliação, pelo que os instrumentos utilizados na avaliação das competências do ensino clínico são um importante contributo na definição do perfil de competências que o estudante desenvolveu durante o ensino clínico.

Objetivo: identificar o perfil de competência dos estudantes no ensino clínico de enfermagem médico-cirúrgica.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório, com recurso à análise documental retrospectiva dos instrumentos de avaliação do ensino clínico médico-cirúrgico do 2º ano do curso de licenciatura em enfermagem do ano letivo 2017/2018. O instrumento de avaliação do ensino clínico é composto por 12 dimensões operacionalizado numa escala tipo Likert de 0 a 5. Amostra não probabilística por conveniência. Para a análise de dados recorreu-se a estatística descritiva com recurso ao Statistical Package for the Social Sciences versão 22. Foram analisados 74 instrumentos de avaliação, que correspondem a 37 estudantes inscritos no ensino clínico, divididos no momento médico e cirúrgico.

Resultados: os estudantes inscritos no ensino clínico são na sua maioria do género feminino (81,1%). Verificamos que a dimensão dos cuidados de saúde interprofissionais é que apresenta valores médios mais elevados (4,5±0,59), seguindo-se a dimensão da prática legal e segundo a ética (4,3±0,52). Os domínios com valores médios mais baixos são os conhecimentos científicos e pensamento crítico-reflexivo (3,8±0,68), o planeamento (3,8±0,65) e a avaliação (3,8±0,60).

Conclusão: no final do ensino clínico médico-cirúrgico os estudantes revelam menos competências nos conhecimentos científicos e pensamento crítico-reflexivo, o que tem impacte significativo na sua capacidade de planeamento dos cuidados e sua posterior avaliação dos cuidados implementados. Assim sendo, é fundamental a implementação de estratégias que facilitem/incrementam a aquisição de conhecimentos e capacidade crítico-reflexiva dos estudantes do ensino clínico médico-cirúrgico.

Palavra chave: enfermagem; estudantes; avaliação em enfermagem

Keywords: nursing; students; nursing assessment

Palabras clave: enfermería; estudantes; Evaluación en Enfermería

PREOCUPAÇÕES DO ESTUDANTE TRABALHADOR DO CURSO DE ENFERMAGEM NAS SUAS PRÁTICAS CLÍNICAS

Concerns of nursing student workers in their clinical practices
Preocupaciones del estudiante trabajador del curso de enfermería en sus prácticas clínicas

Vítor Machado*, Catarina Sequeira*, Delfina Teixeira*, Susana Santos*, Helena Penaforte*, Diana Pereira*

*ESEDJTMM - vito.machado@gmail.com

Enquadramento: os fluxos de mudança no mercado de trabalho exigem trabalhadores cada vez mais qualificados, conduzindo também a implicações significativas nas diferentes áreas do conhecimento entre elas a enfermagem. A fim de obter esta qualificação, muitos procuram o ensino superior, surgindo assim o estudante trabalhador, como uma realidade também no Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Objetivo: face a este fenómeno, pretende-se com a realização desta investigação identificar as principais preocupações do estudante trabalhador do curso de enfermagem antes e durante a realização das suas práticas clínicas.

Metodologia: optamos por um estudo de abordagem qualitativo, de natureza exploratório-descritivo e cariz transversal. Foram realizadas 8 entrevistas semiestruturadas, numa escola de enfermagem do norte do país com diversidade cultural, aplicadas a estudantes trabalhadores espanhóis e portugueses. A análise da informação foi baseada na análise de conteúdo.

Resultados: dos resultados brotaram as preocupações do estudante trabalhador antes e durante o ensino clínico nomeadamente a valorização do local de realização do ensino clínico e das relações familiares, coordenação de horários, valorização das relações familiares/socias, valorização do impacto na sua saúde e bem-estar e valorização do desempenho em ensino clínico.

Conclusão: este estudo permitiu concluir que, das preocupações antes do início do ensino clínico destaca-se a importância atribuída pelo estudante trabalhador ao tipo de horário, distância, questões económicas e a relação com os familiares dependentes que é afetada pela falta de tempo para lhes proporcionar assistência. Ser estudante trabalhador de enfermagem significa vivenciar uma transformação não somente no seu quotidiano, mas também transformações interiores, no seu comportamento, relacionamento pessoal e social.

Palavras-chaves: preocupações; estudante trabalhador; ensino clínico; curso de enfermagem

Keywords: concerns; student worker; clinical practice; nursing course

Palabras claves: preocupaciones; estudiante trabajador; practica clínica; curso de enfermería

RELAÇÕES SUPERVISIVAS E O DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGENS SIGNIFICATIVAS DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Supervise relationships and the development of significant learning of nursing students
Relaciones supervisivas y el desarrollo de aprendizajes significativos del estudiante de enfermería

Francisco José Lourenço Monteiro*, Ana Paula Calado Batista Enes de Oliveira*, Joana Rita Pimenta Nobre *, Olga Joaquina Vaz Batista Louro*

*Instituto Politécnico de Portalegre - franciscomonteiro@ippportalegre.pt

Enquadramento: a formação em enfermagem está profundamente ancorada nos contextos clínicos, pois a formação em contexto clínico “faculta o desenvolvimento de competências clínicas (gerais e especializadas), integração de teoria e prática, (...)” (Abreu, 2007, p.13). Mas para que os estudantes consigam desenvolver essas competências há a necessidade de implementar, nos contextos clínicos, sistemas consistentes de supervisão e acompanhamento das práticas clínicas. Nessa perspetiva e tendo por base que supervisão é “o processo em que uma pessoa experiente e bem informada orienta o aluno no seu desenvolvimento humano, educacional e profissional, numa atuação de monitorização sistemática da prática, sobretudo através de procedimentos de reflexão e experimentação” (Franco, 2000, p.33), podemos dizer que esse acompanhamento se traduz numa relação supervisiva que está intimamente ligada ao desenvolvimento das aprendizagens significativas do estudante de enfermagem. Sendo assim, delineámos para o presente projeto a seguinte questão de partida “Como desenvolvem os estudantes as aprendizagens significativas ao longo do Curso de Licenciatura em Enfermagem?”

Objetivos: analisar experiências dos estudantes em matérias de formação em contexto clínico; determinar de que forma avalia o estudante a relação supervisiva vivenciada, ao longo do processo de aprendizagem; identificar momentos que os estudantes consideram significativos no contexto dos processos supervisivos; identificar, no contexto da formação clínica e na opinião dos Docentes e Enfermeiros (tutores), as estratégias de natureza pedagógica que facilitam a ocorrência de aprendizagens significativas.

Metodologia: estudo descritivo, transversal com uma abordagem eclética: qualitativa e quantitativa, utilizando como instrumentos de recolha de dados: o questionário “Clinical Teaching Evaluation Questionnaire” (Abreu, 2006) e a entrevista semiestruturada. Participam no estudo 59 estudantes que no ano letivo 2018/2019 frequentem os Ensinos Clínicos do 4.º ano / 2.º Semestre do CLE de uma Escola Superior de Saúde, bem como 4 Docentes da Escola que sejam responsáveis pelos Ensinos Clínicos e 4 Enfermeiros das Unidades de Saúde que sejam tutores dos referidos estudantes e que tenham frequentado o Curso de Pós-Graduação em Supervisão Clínica promovido pela referida Escola. A colheita de dados aos estudantes será feita através do questionário “Clinical Teaching Evaluation Questionnaire” no dia 5 de julho de 2019 e a colheita de dados aos Docentes e aos Enfermeiros (tutores) será feita através de entrevistas semiestruturadas que irão decorrer de 8 a 19 de julho de 2019. Análise dos dados: análise de conteúdo (temática) e análise estatística descritiva através do programa informático SPSS® (versão 25.0). Os processos de triangulação assentam na triangulação metodológica e de fontes.

Resultados: como se trata de um projeto de estudo não temos ainda resultados a apresentar.

Conclusão: no final do estudo temos a expectativa de conseguir avaliar a forma como se constrói a relação supervisiva, de entender de que forma se cruzam os interesses de todos os atores na promoção de aprendizagens significativas, bem como identificar dimensões/contributos que suscitem melhorias para o processo ensino aprendizagem.

Palavras chaves: estudantes; educação em enfermagem; aprendizagem; supervisão de enfermagem

Keywords: students; education nursing; learning; nursing supervisory

Palabras claves: estudiantes; educación en enfermería; aprendizaje; supervisión de enfermería

HÁBITOS DE CONSUMO DE ÁLCOOL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO ALENTEJO

Habits of alcohol consumption among students of higher education in Alentejo
Hábitos de consumo de álcool en estudiantes de la educación superior en Alentejo

Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira *, Joana Rita Pimenta Nobre*, Francisco José Lourenço Monteiro*, Olga Joaquina Vaz Baptista Louro*, Graça Maria Feio da Gama Pereira Antunes de Carvalho*, Helena Isabel Carrilho Morgado *

*Instituto Politécnico de Portalegre - paulaoliveira@ippportalegre.pt

Enquadramento: o consumo de álcool é uma prática generalizada na população portuguesa, havendo mais de 70% de inquiridos no III Inquérito Nacional ao Consumo de Substâncias Psicoativas na População Geral, Portugal 2012 (Balsa, 2014) que afirmaram tê-lo consumido alguma vez na vida, baixando esse valor para 61.1% no último ano e 50.3% no último mês. Quando estes dados são focados na faixa etária entre os 15 e os 24 anos, a percentagem desce ligeiramente respetivamente para os 68.9%, 58.3% e 42.4%. A evidência tem mostrado que os estudantes do ensino superior são o grupo populacional que tem hábitos de consumo de álcool mais elevados, mais frequentes e com maiores excessos, (Martins, 2010, Santos et al, 2016), alcançando um padrão de consequências negativas associadas (Perkins, 2002), podendo mesmo traduzir-se no comprometimento da saúde física e psicológica.

Objetivo: identificar os hábitos de consumo de álcool em estudantes do Ensino Superior no Alentejo

Metodologia: estudo transversal e descritivo, de natureza quantitativa, envolvendo uma amostra de conveniência de estudantes de uma Instituição do Ensino Superior no Alentejo. o instrumento de colheita de dados utilizado foi um questionário de autopreenchimento disponibilizado online. Análise dos dados: estatística descritiva com recurso ao programa Excel. Os princípios éticos ficaram salvaguardados.

Resultados: dos respondentes que referem consumo de álcool; sempre, frequentemente ou às vezes, consomem: bebidas alcoólicas destiladas 61,4%; vinho ou cerveja às refeições 24,5%; shots 39,1%; quando querem conhecer novas pessoas 17,5%; até perder a noção das consequências dos seus atos 9,9%; quando está sozinho 10,1%. No que confere ao impacto no desempenho escolar, 11% falta às aulas por causa da ressaca e 16,6% refere ter tido alguns episódios de dificuldade em concentrar-se nas aulas, por causa da ressaca.

Conclusão: analisando os resultados das respostas de forma global, é possível concluir que a maioria dos estudantes consome bebidas alcoólicas destiladas e que cerca de 10 a 15% sofre influências diretas no seu desempenho escolar. Os dados apresentados para este tipo de comportamento são naturalmente inquietantes, remetendo para a necessidade de intervenção, no âmbito da prevenção de consumos aditivos e promoção da saúde em contexto académico.

Palavras chaves: estudantes; ensino superior; consumo de bebidas alcoólicas

Keywords: students; education higher; alcohol drinking

Palabras clave: estudiantas; educación superior; consumo de bebidas alcohólicas

HÁBITOS TABÁGICOS EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO ALENTEJO

Smoking habits in students of higher education in Alentejo

Hábitos tabáquicos en estudiantes de educación superior en Alentejo

Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira*, Joana Rita Pimenta Nobre *, Francisco José Lourenço Monteiro*, Olga Joaquina Vaz Batista Louro*, Graça Maria Feio da Gama Pereira Antunes de Carvalho*, Helena Isabel Carrilho Morgado*

*Instituto Politécnico de Portalegre - paulaoliveira@ippportalegre.pt

Enquadramento: as políticas públicas de prevenção do tabagismo e as restrições de fumar em locais públicos levou a uma considerável diminuição do consumo de tabaco, ainda assim, continua a ser um comportamento socialmente aceite e vulgarizado. Segundo os dados do Inquérito Nacional de Saúde (2014), verificou-se uma diminuição da proporção total de fumadores, entre 2005 e 2014 (Ministério da Saúde, 2018). Porém, a mesma fonte refere que o consumo de tabaco nas mulheres aumentou entre 2012 e 2016, sobretudo na faixa etária entre os 15 e os 24 anos. As Escolas/Universidades são o lugar de eleição para fumar e onde os jovens mais fumam (Fraga, et al, 2006). Tratam-se de realidades diversas, em que se combinam variados fatores de diferentes dimensões e intensidades, cujo impacto nos estudantes necessariamente interferirá com o equilíbrio do seu bem-estar. (Silva, P. et al 2015) A influência dos pares em ambiente académico, as festas, a ansiedade com as avaliações, têm levado os estudantes a fumar como forma compensatória de prazer ou afirmação.

Objetivo: identificar os hábitos tabágicos em estudantes do Ensino Superior no Alentejo.

Resultados: a maioria dos jovens nunca fuma 59,1%; 13,4% fuma sempre, 8% fuma mais de 10 cigarros por dia, e 2% fuma sempre 20 cigarros por dia. Apenas 13,6% dos jovens evita ambientes fechados onde se fuma. De referir que há 15% de fumadores que fuma também outro tipo de ervas. O sexo masculino tem maior percentagem de fumadores 46% do que o sexo feminino 38%, e em média também fuma mais cigarros por dia. Os resultados estão em concordância com o 4º Inquérito Nacional de Saúde (INS), realizado entre 2014 e 2015, pelo INE e INSA, numa década (entre 2005/2006 e 2014/2015), o qual indica que 58% da população com 15 ou mais anos nunca fumou (DGS, 2016).

Metodologia: estudo transversal e descritivo, de natureza quantitativa, envolvendo uma amostra de conveniência de estudantes de uma Instituição do Ensino Superior no Alentejo. O instrumento de colheita de dados foi um questionário de autopreenchimento, disponibilizado online. Análise dos dados: estatística descritiva com recurso ao Excel. Os princípios éticos ficaram salvaguardados.

Conclusão: analisando os resultados das respostas de forma global, é possível concluir que a maioria dos estudantes não fuma diariamente. Apesar da positividade dos resultados, é importante apostar na vertente promotora da saúde, através de intervenções ao nível da informação e educação, viabilizadoras de estilos de vida saudáveis, bem como na sensibilização para a cessação tabágica.

Palavras chaves: estudantes; ensino superior; fumar.

Keywords: students; education; higher; smoking.

Palabras clave: estudantes; educación superior; fumar

HÁBITOS DE SONO EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO ALENTEJO

Sleep habits in Higher Education students in Alentejo
Hábitos de sueño en estudiantes de la Educación Superior en Alentejo

Francisco José Lourenço Monteiro*, Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira*, Joana Rita Pimenta Nobre*, Olga Joaquina Vaz Batista Louro*, Graça Maria Fejo da Gama Pereira Antunes de Carvalho*, Helena Isabel Carrilho Morgado*

*Instituto Politécnico de Portalegre - franciscomonteiro@ippportalegre.pt

Enquadramento: a redução do tempo de sono e a sua qualidade têm vindo a enfraquecer, comprometendo a restauração do equilíbrio necessário ao bom desempenho das tarefas diárias e ao esforço intelectual necessário aos estudantes do ensino superior. Nas últimas décadas em Portugal este facto tem vindo a agravar-se e há evidências da associação entre a má qualidade do sono e menor satisfação e menor sucesso académico (Henriques, 2008 e Lopes, 2013; Amaral, 2017).

Objetivo: identificar os hábitos de sono em estudantes do Ensino Superior no Alentejo.

Metodologia: estudo transversal e descritivo, de natureza quantitativa, envolvendo uma amostra de conveniência de estudantes de uma Instituição do Ensino Superior no Alentejo, o instrumento de colheita de dados foi um questionário, de auto preenchimento, disponibilizado online. Análise dos dados: estatística descritiva com recurso ao Excel®. Os princípios éticos ficaram salvaguardados.

Resultados: os respondentes que referem sempre, frequentemente ou às vezes: dormem menos de 7h diárias 73%; fazem diretas 17,6%; faltam às aulas porque adormecem 19%; adormecem nas aulas 7,8%; adormece durante o dia a ler, ver televisão ou estudar 29,2%; bebe café para se manter acordado 47,2%. No entanto, 81,3% refere que, em geral, dorme horas suficientes para se sentir repousado de manhã. Não se encontram diferenças significativas nos hábitos de sono entre o sexo masculino e feminino.

Conclusão: analisando os resultados das respostas de forma global, os estudantes apresentam hábitos de sono instáveis. Contudo, a maioria refere que dorme horas suficientes para se sentir bem, diminuindo acentuadamente em períodos de avaliações ou festas. Os resultados sugerem, porém, a necessidade de enfoque na qualidade do sono dos estudantes, promotoras de práticas de higienização do sono.

Palavras chaves: estudantes; ensino superior; sono

Keywords: students; education; higher; sleep

Palabras claves: estudiantes; educación superior; sueño

EFICÁCIA DA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DA SIMULAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Training ICU visitors on infection prevention

Capacitación de las visitas a la UCI sobre las medidas de prevención de la infección

Catarina Teixeira*, Ana Salomé*, Débora Cabral*, Márcia Trindade*, Liliانا Mota**

* ESSNorteCVP - catarinasantiago97@gmail.com

**Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a simulação tem sido um método recorrente na aquisição de conhecimentos de estudantes de enfermagem. Esta é utilizada com vista a atenuar os receios dos estudantes, fazendo-os sentir mais autoconfiantes e determinados na tomada das suas decisões para a obtenção de melhores resultados na sua prática clínica. Este método recorre à criação de cenários hipotéticos, de modo a permitir aos estudantes enriquecerem a sua prática clínica e o processo de tomada de decisão.

Objetivos: compreender a eficácia do método de simulação na aprendizagem dos estudantes de enfermagem.

Metodologia: revisão integrativa, com recolha de dados através das bases de dados Pubmed, B-on, Scielo, RCAAP e Cochrane, operacionalizada com a frase booleana "Nursing students" AND "Learning" AND "Simulation" AND "Efficacy". Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudantes de enfermagem do ensino superior, maiores de 18 anos, artigos de investigação primária escritos em português, inglês e espanhol e com acesso livre ao texto completo.

Resultados: 201 estudos foram identificados mas somente 9 desses foram incluídos na revisão efetuada. 142 artigos foram excluídos por não apresentarem acesso livre, 24 pelo título, 21 pelo resumo, 2 por ser uma revisão de literatura e 3 por repetição. Os 9 artigos realçam a eficácia da simulação na aprendizagem dos estudantes desde a licenciatura ao ensino pós-graduado.

Conclusão: a simulação demonstrou-se um método viável e eficaz na aquisição e aprofundamento de conhecimentos, exploração de competências práticas, desenvolvimento do raciocínio crítico, bem como um aumento da segurança dos estudantes que se reflecte na tomada de decisão clínica.

Palavras-chave: simulação; aprendizagem; eficácia; estudantes de enfermagem

Keywords: simulation; learning; efficacy; nursing students

Palabras clave: simulación; aprendizaje; eficacia; estudiantes de enfermería

DEBRIEFING NA PRÁTICA SIMULADA DE ENFERMAGEM: REPRESENTAÇÃO PARA ESTUDANTES E DOCENTES

Debriefing in simulated nursing practice: representation for students and teachers
Debriefing en la práctica simulada de enfermería: representación para estudiantes y docentes

Catarina Santos Maia*, Filipa dos Reis Soares*, Tiago Filipe Araújo Marreiros*, Ana Rita Correia da Silva*, Liliana Andreia Neves da Mota**

*ESSNorteCVP - catarinamaia97@hotmail.com

**Professora Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a representação hipotética da realidade clínica envolve uma estratégia pedagógica designada de simulação. O debriefing na prática simulada é considerado um método de aprendizagem com o objetivo de refletir sobre aspetos que correram menos bem e vivências relacionadas com a prática de enfermagem.

Objetivo: identificar a representação do debriefing na prática simulada para os estudantes e docentes do curso de licenciatura em enfermagem.

Metodologia: constitui um estudo qualitativo descritivo. A recolha de dados foi realizada através de um questionário online contendo um teste de associação livre de palavras com cinco questões, em que os participantes respondiam com cinco palavras ou expressões a cada questão. Relativamente à análise dos dados, foi realizada através do IRAMUTEQ.

Resultados: no estudo participaram cinquenta e dois estudantes e nove docentes do curso de licenciatura em enfermagem da ESSNorteCVP. A análise de dados originou um dendograma das respostas dos estudantes e docentes agregando-se em cinco classes: competência (30%), pensamento crítico-reflexivo (23%), aprendizagem (18%), evolução (18%) e atitude (11%), classes essas que se interligam. Existe uma ligação entre o pensamento crítico-reflexivo e a aprendizagem categorizado por tecnologias educativas, que por sua vez ligam-se à evolução categorizando-se por aprendizagem ao longo da vida. Outra das ligações existentes é entre a competência e a atitude que se categoriza por desenvolvimento pessoal. Por fim, a junção da aprendizagem ao longo da vida com o desenvolvimento pessoal permite-nos o autoconhecimento.

Conclusão: para os estudantes e docentes do curso da licenciatura em enfermagem, o debriefing na prática simulada representa, principalmente, um momento de desenvolvimento de competências e pensamento crítico-reflexivo.

Palavras chave: treinamento com simulação de alta fidelidade; exercício de simulação; treinamento por simulação; simulação

Keywords: high fidelity simulation training; simulation exercise; simulation training; simulation

Palabras Clave: enseñanza mediante simulación de alta fidelidad; ejercicio de simulación; entrenamiento simulado; simulación

AUTOPERCEÇÃO DO ESTADO DE SAÚDE DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO ALENTEJO

Self-perception of the health status of students of higher education in Alentejo
Autopercepción del estado de salud de los estudiantes de la educación superior en el Alentejo

Olga Joaquina Vaz Baptista Louro*, Ana Paula Calado Baptista Enes de Oliveira *, Joana Rita Pimenta Nobre *, Francisco José Lourenço Monteiro*, Graça Maria Feio da Gama Pereira Antunes de Carvalho*, Helena Isabel Carrilho Morgado*

*Instituto Politécnico de Portalegre - olgalouro@ipportalegre.pt

Enquadramento: a saúde é um campo de estudo e de intervenção da disciplina de enfermagem, pelo que se justifica a pertinência desta abordagem no domínio da saúde. A percepção do estado de saúde é reconhecida como um dos indicadores mais usados em saúde, considerando-se um bom preditor de morbidade para a monitorização da saúde das populações pela OMS (Araújo et al, 2011; Abrantes 2017). A auto percepção do estado de saúde é reconhecida como indicador do estado de saúde das pessoas uma vez que mede a percepção subjetiva do estado físico e mental, sendo de igual modo um importante medidor da mortalidade assim como do recurso aos serviços de saúde (Rohlfis et al., 2000; Simon et al., 2005; Pikó et al., 1997; Pinheiro et al., 2002 citados por Vintém, 2008). A transição para o ensino superior, pauta-se por desafios passíveis de provocar transformações em várias dimensões, nomeadamente na auto percepção do estudante sobre a sua saúde, a qual importa desocultar.

Objetivos: identificar o estado de saúde percebido pelos estudantes do Ensino Superior no Alentejo

Metodologia: estudo transversal e descritivo, de natureza quantitativa, envolvendo uma amostra de conveniência de estudantes de uma Instituição do Ensino Superior no Alentejo. O instrumento de colheita de dados foi um questionário de autopreenchimento, disponibilizado online. Análise dos dados: estatística descritiva com recurso ao programa Excel. As questões éticas ficaram salvaguardadas. Os dados sugerem, de forma global, que a maioria dos estudantes tem uma percepção positiva da sua saúde, sendo que nos últimos 6 meses recorreram aos serviços de saúde, maioritariamente numa perspetiva salutogénica, com o objetivo de vigilância da sua saúde.

Resultados: do total dos respondentes a grande maioria refere a sua saúde como boa ou muito boa, relativamente a vários indicadores, nomeadamente: 87% a saúde em geral; 73% a visão, embora 57% usa óculos ou lentes; 90% a audição; 94% a mobilidade. Embora seja residual, existem estudantes que consideram a sua saúde má ou muito má. A percepção do estado de saúde é muito semelhante nos dois sexos. No total 67% dos estudantes frequentaram o Centro de Saúde, sendo 24% por motivos de doença e 43% para vigilância da saúde.

Conclusão: os dados sugerem ainda a pertinência de intervenção promotora da saúde, fomentando aquela que poderá ser, desejavelmente, uma relação positiva entre a percepção positiva da saúde e as práticas de saúde.

Palavras chaves: estudante; ensino superior; percepção; saúde

Keywords: students; education; higher; perception; health

Palabras claves: estudiantes; educación superior; percepción; salud

CONVIVER COM A MORTE EM ENSINO CLÍNICO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Living with death in clinical teaching: an integrative literature review

Convivir con la muerte en enseñanza clínica: una revisión integrativa de la literatura

Marta Almeida*, Sónia Novais**, Martim Raposo*, Ana Catarina Fernandes*, Ana Rita Sousa*, Ana Rita Aguiar *

*ESSNorteCVP - marta.almeida.981@hotmail.com

**prof. Doutora na ESSNorteCVP

Enquadramento: as vivências pessoais, no decorrer da infância e juventude, perante a doença e a morte de familiares ou pessoas próximas influenciam o modo como os estudantes de enfermagem lidam com a morte dos clientes a quem prestam cuidados. Com o aumento da esperança de vida e a melhoria dos cuidados de saúde, por vezes, o primeiro confronto com a morte surge em ensino clínico, expondo as fragilidades e vulnerabilidades do estudante que podem colocar em causa a sua aprendizagem ou a gestão de emoções.

Objetivo: analisar e caracterizar a relação das vivências dos estudantes de enfermagem com as atitudes e comportamentos perante a morte durante o ensino clínico encontradas na literatura. Identificar os referenciais metodológicos utilizados para investigar esta temática e identificar os instrumentos de recolha de dados mais utilizados.

Metodologia: para a realização deste estudo foi utilizado o método de revisão integrativa de literatura de Whitmore e Knafl (2005). A amostra do estudo inclui todos os artigos que retratam a temática relacionada com as vivências da morte em contexto de ensino clínico dos estudantes de enfermagem, encontrados na literatura nacional e internacional dos últimos 15 anos indexados às bases de dados SciELO, B-On, Ebsco, RCAAP, no motor de busca Google Académico e no Repositório Comum disponível na Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa (ESSNorteCVP). Para esta pesquisa utilizámos como descritores, os termos seguintes: Nursing students; palliative care; atitudes; anxiety; representations; death; dying; utilizámos como operadores booleanos: AND e OR.

Resultados: foram integrados treze artigos nesta revisão. Os estudos utilizaram o método quantitativo e o método qualitativo com diferentes metodologias. Os estudos encontrados evidenciam que, no momento da prestação de cuidados a pessoas em fim de vida, os estudantes vivenciam sentimentos como o medo, a ansiedade, e a angústia. Estes podem criar dificuldades na gestão de emoções com implicações no processo de aprendizagem. Alguns estudos revelam que os estudantes de enfermagem apresentam dificuldades no estabelecimento de uma boa e eficaz relação de ajuda quando prestam cuidados a pessoas em fim de vida. Durante a revisão da literatura, emergiram dois instrumentos de recolha de dados que permitem avaliar as atitudes e comportamentos dos estudantes de enfermagem face à morte. A escala FATCOD (Serra, 2012) e a escala EAPAM (Loureiro, 2010) são os instrumentos de medida que mais se utilizam em estudos relacionados com os Cuidados Paliativos, os cuidados à pessoa em fim de vida, bem como, à morte oferecendo assim maior credibilidade nos resultados obtidos.

Conclusão: os estudos apontam para a necessidade de orientação e apoio dos estudantes em contexto de ensino clínico quando prestam cuidados à pessoa em fim de vida. Perante os resultados torna-se evidente a necessidade de apoio contínuo e estruturado de forma a proporcionar oportunidades para refletir e discutir sobre os cuidados em fim de vida e sobre a morte durante a licenciatura e as várias experiências de Ensino Clínico.

Palavra-chave: vivências; morte; ensino clínico; estudantes de enfermagem

Keywords: experience; death; clinical training; student nurse

Palabras-clave: experiencias; muerte; enseñanza clínica; estudiantes de enfermería

FEEDBACK NO ENSINO SUPERIOR: CONTRIBUTOS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM CENTRADO NO ESTUDANTE

Feedback in higher education: contributions in the student-centered learning process
Feedback en la enseñanza superior: contribuciones en el proceso de aprendizaje centrado en el estudiante

Antônio Manuel dos Santos Ferreira*, Ana Cláudia Jesus Silva**, Ana Rita Tavares Soares**, Fabiana Raquel Tavares Pinto da Silva**, Marina da Cruz Andrade**, Sandra Margarida Sá Teixeira Coelho**

*ESSNorteCVP, Prof. Adjunto - vogal.direcao@essnortecvp.pt

** ESSNorteCVP

Enquadramento: atualmente as Instituições de Ensino Superior têm de adotar os procedimentos mais adequados a assegurar que o ensino é ministrado de modo a favorecer um papel ativo do estudante na criação do processo de aprendizagem, bem como processos de avaliação onde estes recebem feedback sobre o seu desempenho, associado, quando necessário, a aconselhamento sobre o processo de aprendizagem (A3ES, 2016). Este novo paradigma de ensino, aprendizagem e avaliação promove a interação - feedback entre professores e estudantes, com maior envolvimento dos estudantes na autorregulação das suas aprendizagens, com reflexo positivo no desenvolvimento de competências metacognitivas.

Objetivo: este estudo tem como objetivo apresentar a percepção dos estudantes sobre as características do feedback recebido pelos docentes e seus contributos no processo de aprendizagem e avaliação dos estudantes no ensino superior da saúde.

Metodologia: estudo descritivo de natureza qualitativa. Recolha de dados com recurso a *work café*, integrando estudantes dos 3º e 4º anos do 1º Ciclo de Estudos do Curso de Licenciatura em enfermagem. Foram aplicadas 6 questões: O que entende por feedback? Que tipo de feedback é que recebe habitualmente? Qual a influência do feedback no processo de aprendizagem? Qual(ais) os contributos do feedback que recebe para o seu processo de aprendizagem e avaliação, com vista a alcançar os resultados esperados? Quais as características que considera serem necessárias para que o feedback contribua positivamente no seu processo de aprendizagem? A recolha de dados foi coordenada pelo investigador responsável e apoiada pelos investigadores/estudantes. A análise de conteúdo foi realizada segundo Bardin (2009). Foram também respeitados os requisitos éticos, com autorização de uma Comissão de Ética. A participação dos estudantes alvo foi livre e voluntária.

Resultados: a percepção descrita pelos estudantes envolvidos no *work café*, evidenciam que o feedback dos docentes sobre os resultados de aprendizagem, sejam eles provas de avaliação escritas, trabalhos de grupo, prática simulada, apresentações orais, entre outras, são ainda pouco desenvolvido, sendo referidos aspetos gerais, pouco objetivos, de forma rápida e nem sempre no tempo adequado. Referem também, que tem vindo a ser alvo um tema mais abordado no âmbito das aulas, contudo, consideram ainda que é pouco orientador do seu processo de aprendizagem. Os contributos do feedback no processo de aprendizagem e avaliação dos estudantes é caracterizado por: melhoria e desenvolvimento contínuo de competências; identificação de erros; cooperação estudante/docente; envolvimento e compromisso do estudante e docente; orientação para sucesso, capacidade de autoavaliação, tomada de decisão e responsabilidade.

Conclusão: O feedback é um processo colaborativo e integra processos dinâmicos de comunicação e relação estudante/docente no ensino, aprendizagem e avaliação. É evidente que o feedback é ainda pouco desenvolvido, contudo, com crescente evolução. Os contributos da sua implementação são muito positivos para o envolvimento dos estudantes no processo de aprendizagem e avaliação, na concretização dos seus resultados de aprendizagem, promovendo o desenvolvimento de competências com vista ao desempenho profissional futuro de alto nível.

Palavras-Chave: feedback; aprendizagem; competências; estudantes

Keywords: feedback; learning; skills; student

Palabras clave: feedback; aprendizaje; habilidades; estudiantes

DOENÇAS CRÓNICAS E ANTECEDENTES FAMILIARES DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO ALENTEJO

Chronic diseases and family background of students of higher education in Alentejo
Enfermedades crónicas y antecedentes familiares de los estudiantes de la educación superior en el Alentejo

Joana Nobre*, Ana Oliveira*, Francisco Monteiro* , Olga Louro*, Graça Maria Carvalho*, Helena Morgado *

*Instituto Politécnico de Portalegre - joana.nobre@ipportalegre.pt

Enquadramento: em Portugal, as doenças cerebro-cardiovasculares e as neoplasias são as principais causas de morte, embora as doenças respiratórias e a diabetes mellitus também sejam responsáveis por um número considerável de mortes. No que concerne à qualidade de vida, os portugueses são afetados sobretudo pelas doenças musculoesqueléticas, depressão, doenças de pele e enxaquecas (Ministério da Saúde, 2018). De acordo com o Institute for Health Metrics and Evaluation, em 2016, na faixa etária dos 15 aos 49 anos, as principais doenças causadoras de morbilidade eram lombalgia/cervicalgia, enxaqueca, perturbações depressivas, doenças da pele, perturbações da ansiedade, VIH/Sida (Ministério da Saúde, 2018). Estando os estudantes do Ensino Superior numa fase do ciclo vital de consolidação de atitudes e comportamentos, importa conhecer o seu estado de saúde/doença de modo a prevenir complicações.

Objetivo: identificar as doenças crónicas e os antecedentes familiares dos estudantes do Ensino Superior no Alentejo.

Metodologia: estudo transversal e descritivo, de natureza quantitativa, envolvendo uma amostra de conveniência de estudantes de uma Instituição do Ensino Superior no Alentejo. O instrumento de colheita de dados foi um questionário de autopreenchimento, disponibilizado online. Análise dos dados: estatística descritiva com recurso ao Excel. As questões éticas ficaram salvaguardadas.

Resultados: a maioria dos estudantes (85,8%) não sofre de doenças crónicas e apenas 14,2% afirma sofrer de doença crónica, sendo de destacar que dos quais 26,2% corresponde a asma e 6,6% a enxaqueca. Em relação a medicamentos, a maioria dos estudantes não toma medicamentos, dos 19,3% que tomam medicamentos há a salientar que os mais utilizados são para o sistema respiratório, seguido dos contraceptivos orais, medicamentos para o sistema nervoso e também para o sistema cardiovascular. Relativamente aos antecedentes familiares, 56,6% possui antecedentes familiares de Diabetes Mellitus, a maioria dos estudantes não apresenta antecedentes familiares de hipertensão (61,9%) nem de doenças congénitas (97%) nem antecedentes de outras doenças (77,7%), porém há que salientar que, dos 22,3% que têm antecedentes familiares de outras doenças, 29,17% corresponde a doenças neoplásicas e 7,29% a demências.

Conclusão: os resultados sugerem que os estudantes respondentes são maioritariamente saudáveis, porém uma quantidade significativa apresenta antecedentes familiares de Diabetes Mellitus, o que requer uma intervenção por parte dos enfermeiros dos Cuidados de Saúde Primários no sentido de prevenir o aparecimento da doença no futuro nestes jovens.

Palavras chaves: estudantes; ensino superior; doença crónica

Keywords: students; education, higher; chronic disease

Palabras clave: estudiantes; enseñanza superior; enfermedad crónica

RESPOSTAS AOS PROCESSOS / DOENÇA | RESPONSE TO HEALTH/ DISEASE PROCESSES

ISOLAMENTO SOCIAL DO IDOSO EM MEIO RURAL

Social isolation of the elderly in rural environment
Aislamiento social del anciano en medio rural

Andreia Teixeira*, Óscar Lorenzo*, Cristina Moura*, Catarina Sequeira*,
Delfina Teixeira* Helena Penaforte* Susana Santos*

*ESEDJTMM - andreita30062013@gmail.com

Enquadramento: o isolamento social do idoso em meio rural, sofreu diversas transformações ao longo dos anos, vítima de circunstâncias de ordem familiar, social, económica, jurídica e cultural da sociedade na qual está inserido. Alinhado ao envelhecimento, resulta uma deterioração física, psicológica e emocional, a qual, transforma a pessoa idosa num ser mais vulnerável, suscetível de acontecimentos imprevisíveis.

Até meados do século passado os idosos em meio rural, detinham, uma posição privilegiada durante todo o seu percurso de vida. Eram os donos dos meios de produção, onde os filhos ocupavam o lugar de sucessão, mantendo o conceito de família conduzindo a contextos em que o isolamento não estava presente.

Com a Revolução Industrial, o enorme êxodo das populações rurais para as cidades, veio modificar a organização familiar assim como as funções dos mais idosos. Estes perderam o assim o poder económico sobre a família deixando de representar um lugar importante nesse núcleo, fomentando, aliado a outros fatores o seu isolamento.

Objetivo: identificar os fatores que contribuem para o isolamento social da pessoa idosa no meio rural.

Metodologia: foi realizado um estudo transversal, do tipo exploratório, de natureza qualitativa. Recorreu-se à entrevista semiestruturada, como instrumento de colheita de dados, a uma amostra constituída por 9 idosos a residirem na freguesia de Castrelo do Val.

Resultados: a evidência dos resultados é visível nas categorias que emergiram dos discursos das pessoas idosas destacando-se: a presença da doença, fator limitador na realização das atividades de vida e na acessibilidade não só das suas rotinas, mas também na dificuldade de acesso a meios de transporte traduzido na residência em zonas pobres e desertificadas. A ausência/ afastamento de familiares, aludindo o pouco contato com a família, sendo raríssimas as vezes que conversam ou os visitam, transmitindo assim, grande falta de apoio familiar e mesmo social e por último a falta de sensibilização da comunidade, aspeto percecionado pelo abandono e da não presença de preocupação manifestada pela sociedade em minimizar as suas necessidades, de saúde, relações familiares e atividades lúdicas, revelando sentimentos de abandono e tristeza.

Conclusão: ser idoso não é significado de fim de vida. Embora se constitua como uma fase menos ativa do ciclo vital, torna-se imperioso estimular estas pessoas a não ficarem paradas, inculindo-lhes um papel relevante e ativo no ambiente que os rodeia, familiar e social, atenuando o sentimento de abandono, também desencadeado pela presença de doenças como barreiras a uma vida que se procura ser mais ativa no combate ao isolamento.

Palavra-chave: idoso; isolamento social; zona rural

Keywords: aged; social isolation; rural areas

Palabras-clave: anciano; aislamiento social; medio rural

CUSTOS E TEMPO DISPENSADOS NA UTILIZAÇÃO DE ITENS CIRÚRGICOS INDIVIDUALIZADOS E PACKS CIRÚRGICOS PERSONALIZADOS

Costs and time spent on the use of individualized surgical items and customized surgical packs

Costos y tiempo dispensados en la utilización de ítems quirúrgicos individualizados y packs quirúrgicos personalizados

Sara Bernardino*, Dora Nunes*, Lílíana Mota**, Fernanda Príncipe**

*Centro Hospitalar de Leiria

** Prof. Doutora da ESSNorteCVP

Enquadramento: o bloco operatório é considerado um dos serviços com maior peso no orçamento de um hospital cuja gestão deve basear-se em conceitos como a eficiência, a efetividade e a eficácia. Nos procedimentos cirúrgicos, a eficiência ideal é alcançada pela capacidade de oferecer cuidados de alta qualidade com o uso mínimo do tempo, dinheiro e espaço. Os packs cirúrgicos personalizados (PCP) são efetivos na redução do tempo necessário para a instalação da cirurgia, principalmente por duas razões: primeiro, os itens não são empacotados individualmente e os packs personalizados substituem o desempacotamento individual de todos os itens médicos incluídos; em segundo lugar, os consumíveis não precisam de ser organizados e preparados, pois, encontram-se sequenciados dentro do PCP, independentemente do enfermeiro responsável por esse processo.

Objetivos: avaliar os custos e tempo dispensados na utilização dos itens cirúrgicos individualizados (ICI) comparando-os com a utilização dos PCP, nas cirurgias de fratura trocantérica.

Metodologia: estudo de natureza qualitativa, realizado num Bloco Operatório (BO), entre dezembro de 2017 e fevereiro de 2018, com observação participante e análise documental de custos. A população foi constituída pela equipa de enfermagem, 78 enfermeiros, do referido bloco operatório, com base no critério de inclusão: integrarem o grupo de Enfermeiros Circulantes e Instrumentistas. A amostra foi composta por 40 enfermeiros, 20 enfermeiros circulantes e 20 enfermeiros instrumentistas, utilizando-se um método de amostragem não probabilístico por conveniência. O tratamento de dados com recurso ao *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 25.

Resultados: os custos associados aos ICI, por cirurgia, custam em média menos 8,88€ do que com a utilização de PCP. Com a utilização de PCP, o enfermeiro diminui o tempo de colocação da mesa operatória, em cerca de 5 minutos e 55 segundos.

Conclusão: na gestão dos cuidados e na prevenção e controlo da infeção salientamos que existem três razões principais para se usar os PCP em detrimento dos ICI: melhorar a eficiência, controlar os custos e diminuir o risco de infeção. A observação das práticas dos enfermeiros ao longo do nosso estudo, bem como alguns autores referenciados demonstram que a utilização dos PCP traduz uma poupança efetiva de tempo, podendo este ser usado pelos profissionais de saúde para estar mais perto do doente ou executar outras atividades.

Palavras Chave: sala de operações; eficiência; redução de custos; dispositivos médicos

Keywords: operating room; efficiency; cost savings; medical devices

Palabras clave: quirófano; eficiencia; ahorro de costes; dispositivos médicos

PRÁTICAS DE MANUTENÇÃO DA NORMOTERMIA NO PERIOPERATÓRIO: PERSPETIVA DO ENFERMEIRO

Perioperative normothermia maintenance practices: nurse's perspective
Práticas de mantenimiento de la normotermia en el perioperatorio: perspectiva del enfermero

Alice Mendes*, Maria João Costa*, Carla Sá*, Lurdes Seara*, Helena Penaforte**

*Estudante - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado-ecilaorama@gmail.com

**Docente - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado

Enquadramento: a hipotermia, representa uma das complicações mais comuns durante o procedimento anestésico-cirúrgico. A redução do desconforto térmico, e principalmente, o controle das complicações associadas à hipotermia, devem ser considerados em todo o período do perioperatório, com recurso a medidas preventivas e de tratamento. Na equipa multidisciplinar, o enfermeiro de bloco operatório, assume, um papel determinante na manutenção da normotermia no perioperatório, cabendo-lhe promover a gestão do risco e o ambiente propício aos cuidados, adequando a resposta na garantia da segurança e da pessoa alvo da intervenção.

Objetivo: conhecer a perspetiva do enfermeiro sobre a manutenção da normotermia no perioperatório

Metodologia: optou-se por um estudo qualitativo, de tipo exploratório e descritivo. Participaram no estudo 10 enfermeiros, voluntários, a exercer funções em bloco operatório, provenientes de 4 hospitais do norte do país. A informação foi obtida através da aplicação de entrevistas semiestruturadas, a qual foi posteriormente, submetida à técnica de análise de conteúdo segundo proposta de Bardin (2008).

Resultados: das áreas temáticas encontradas, destaca-se a importância atribuída à manutenção da normotermia no perioperatório, surgindo no sentido da promoção da segurança do doente cirúrgico. Todavia, esta manutenção, é considerada pelos participantes, como foco de intervenção de enfermagem autónoma, mas também, interdependente. Relativamente aos procedimentos perante a alteração da normotermia, assume significado, o conhecimento da existência de normas e procedimentos recomendados, bem como, a necessidade de práticas de registo das intervenções de enfermagem, uniformizadas e instituídas. Sobre o conhecimento dos fatores que interferem no ambiente cirúrgico, sobressai a atenção focada na observância e controlo da temperatura e humidade da sala operatória, variando no padrão dos valores de referência usados. A necessidade de atualização do conhecimento, surge como preocupação centrada, quer na uniformização de procedimentos, quer na prevenção de alterações complexas.

Conclusão: sobre a manutenção da normotermia, foi evidenciada a sua importância para garantir a segurança e conforto do doente cirúrgico, embora, sem implementação da escala de avaliação de conforto térmico. A prática dos registos, surge como constrangimento para a promoção da qualidade e continuidade dos cuidados prestados. Existe conhecimento sobre as normas e procedimentos recomendados, mas não constituem uma prática implementada e uniformizada no perioperatório. Sendo que, o registo do parâmetro da temperatura, embora efetuado, não é acompanhado do registo dos procedimentos considerados na abordagem às alterações da normotermia. Quanto ao controlo do ambiente cirúrgico, existem práticas de valores de referência distintos, afastando-se do padronizado. Destaca-se a necessidade no perioperatório, de estratégias, para assegurar normas e procedimentos de atuação, em torno das práticas de manutenção da normotermia.

Palavras-chaves: cuidados de enfermagem; assistência perioperatória; temperatura corporal; segurança do paciente

Keywords: nursing care; perioperative care; body temperature; patient safety

Palabras-clave: atención de enfermería; atención perioperativa; temperatura corporal; seguridad del paciente

URINA TIPO II: MEDIDA DE RASTREIO

Urinalysis: screening measure
Análisis de orina: medida de detección

Nuno Parente*
*USF Viver Mais - nunomiaguelpm@gmail.com

Enquadramento: o pedido de análise sumária de urina é um ato rotineiro, realizado repetidamente na consulta de Medicina Geral e Familiar. As diferentes alterações no exame poderão ser atribuídas a um vasto conjunto de fatores que levam frequentemente a falsos positivos. Por isso, não está recomendado como teste de rastreio e, apesar de estar disponível a um baixo custo, poderá ser minorado o seu impacto económico na despesa em saúde.

Objetivo: caracterizar o uso da análise sumária de urina numa população de adultos de uma Unidade de Saúde Familiar.

Metodologia: estudo transversal, retrospectivo, analítico dos registos clínicos relativos a consultas de Saúde de Adultos com requisição compatível com análise sumária de urina em indivíduos dos 40-60 anos. Dados colhidos através da plataforma MIM@UF e SClínico, do ano de 2018, das listas de 4 médicos de família de uma Unidade de Saúde Familiar. Foram analisadas variáveis demográficas (idade e sexo), presença de doença renal crónica, valor da creatinina sérica, motivo de prescrição, resultado e efeito.

Resultados: foram avaliados 340 episódios de consulta. Verificou-se uma taxa de prescrição inapropriada de 67%. O motivo mais frequente de requisição foi "rotina". Em cerca de 80% dos casos houve manutenção de atitudes. Aproximadamente em 14% dos casos com resultados anormais houve realização de um exame diferente ou repetição da análise sumária de urina em menos de 12 meses. Na grande maioria dos resultados anormais não houve seguimento médico. A referenciação à consulta de Nefrologia aconteceu em 2%.

Conclusão: a análise sumária de urina não demonstra benefício como exame periódico de saúde podendo contrariar a prevenção quaternária. De relevar o baixo valor que o médico atribui em termos de significado, mesmo perante um resultado anormal. Na maioria das situações, este exame não clarificou a situação clínica dos doentes contribuindo para ansiedade e maiores custos.

Palavra-chave: análise sumária de urina; exame médico periódico; prevenção quaternária

Keywords: urinalysis; regular health check; quaternary prevention

Palabras-clave: análisis de orina; chequeo médico regular; prevención cuaternaria

BENEFÍCIO DA INTEGRAÇÃO DA ACUPUNTURA NO TRATAMENTO DE SUPORTE DOS DOENTES ONCOLÓGICOS

Benefit of integrating acupuncture in the supportive treatment of cancer patients
Beneficio de la integración de la acupuntura en el tratamiento de soporte de los pacientes oncológicos

Manuela Santos*, Ana Joaquim, Ângela Bernardo, Henrique Coelho, Judite Pacheco, Francisco Pimentel

*Hospital de Dia do CHVNG/Espinho EPE - manuelasantos73@gmail.com

Enquadramento: os efeitos adversos dos tratamentos antineoplásicos, em particular da quimioterapia, podem afetar negativamente a qualidade de vida do doente oncológico e a adesão terapêutica, o que pode comprometer a eficácia. Por outro lado, os efeitos adversos podem condicionar morbimortalidade associada. Por exemplo, os vômitos e/ou a diarreia podem causar desequilíbrios hidroeletrólíticos de gravidade variável. Com base nas orientações adotadas pela Organização Mundial de Saúde sobre terapias complementares, o Estado Português publicou a lei 45/2003 de 22 de agosto que regulamenta e reconhece como científicas algumas terapêuticas complementares, uma das quais é a Acupuntura. Na literatura existem alguns estudos que demonstram o benefício da acupuntura no tratamento de suporte de doentes oncológicos sob quimioterapia, apesar das amostras serem pouco significativas. Em particular no tratamento de suporte das náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia, a acupuntura é reconhecida pelas recomendações internacionais do National Comprehensive Cancer Network.

Objetivo: acrescentar conhecimento sobre o impacto da acupuntura na qualidade de vida do doente oncológico sob quimioterapia e quantificar o seu efeito na prevenção das náuseas e vômitos induzidos pela quimioterapia, comparativamente com a intensidade destes efeitos descrita na literatura.

Metodologia: estudo coorte longitudinal prospetivo entre janeiro de 2018 e dezembro de 2018 que compreende a aplicação de um questionário aos doentes antes e depois da intervenção. População: Doentes oncológicos sob quimioterapia no Hospital de Dia oncológico do CHVNG/E, em seguimento no Serviço de Oncologia Médica ou de Hematologia Clínica.

Amostra: doentes da população-alvo que aceitem participar no estudo. Critérios de inclusão: Doentes propostos para quimioterapia nos Serviços de Oncologia Médica e de Hematologia Clínica do CHVNG/E, que tenham aceite a realização da quimioterapia proposta, com capacidade de compreender o estudo e assinar o consentimento informado. Variáveis: qualidade de vida (EORTC QLQ-C30), género, idade, estado civil, habilitações literárias, situação profissional, neoplasia, performance status, estadiamento, regime de tratamento, objetivo do tratamento, medicação habitual. Colheita de dados: a colheita de dados e aplicação de escalas de avaliação será efetuada pelos profissionais envolvidos neste projeto antes e após a aplicação da acupuntura.

Resultados esperados: manutenção da qualidade de vida do doente oncológico sob quimioterapia.

Conclusão: acredita-se que este estudo terá um impacte significativo na melhoria contínua da qualidade da assistência, com repercussões significativas na qualidade de vida dos doentes oncológicos.

Palavra-chave: efeitos adversos; quimioterapia; acupuntura; qualidade de vida

Keywords: adverse events; chemotherapy; acupuncture; quality of life

Palabras-claves: eventos adversos; quimioterapia; acupuntura; calidad de vida

SEAWEEDS AND BREAST CANCER: WHAT DO WE KNOW

Algas e cancro da mama: o que sabemos?

Algas y cáncer de mama: Qué sabemos?

Fernanda Cristina Rodrigues Malhão Pereira* Alice Fernanda de Abreu Ramos, Eduardo Jorge Sousa da Rocha

*Histomorphology, Physiopathology and Applied Toxicology Group, CIMAR - Interdisciplinary Center for Marine and Environmental Research, University of Porto, Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar, - claudia.sousa@ua.pt

Background: breast cancer (BC) is the most commonly diagnosed cancer among women in Western countries and a leading cause of cancer death among females. One major problem about BC treatment is the multidrug resistance coupled to the toxicity of some chemotherapeutics. Seaweeds (marine macroalgae) have been used for centuries in Traditional Chinese Medicine and Japanese Folk Medicine in attempts of BC treatment. Data from several epidemiological and experimental studies confirmed effects of seaweed dietary consumption in BC prevention. Several secondary bioactive compounds isolated from seaweeds have been proposed as promising new drugs or drugs adjuvants in cancer treatment. The main groups of bioactive compounds in which studies have been carried out are: carotenoids (eg, astaxanthin, fucoxanthin), polysaccharides (eg, fucoidan, laminarin), phlorotannins (eg, phloroglucinol), and sterols (fucosterol). The combination of bioactive compounds and some drugs used in cancer have been under investigation

Objective: review the published literature on interactions of seaweeds and breast cancer in terms of chemoprevention and treatment, covering in vitro and in vivo studies of novel anticancer bioactive compounds derived from seaweeds.

Methodology: the literature reviewed was obtained from various scientific sources and encompasses publications from 2000-2019, highlighting the main findings of almost twenty years of research in this field.

Results: there has been a growing interest in the pharmacological activities of seaweeds and their bioactive secondary metabolites. Data from in vitro and in vivo studies showed anticancer activity of several bioactive compounds isolated from seaweeds through the action on several mechanisms involved in inhibition of cell proliferation, proapoptotic effects, antiangiogenic and anti-metastasis actions, nonetheless the mechanisms underlying such effects are poorly explored. Nonetheless, the mechanisms underlying such effects are poorly explored. It is worth to mention that there are no solid and systematic studies carried out with a panel of cancer cell lines with distinct characteristics and of normal breast cell lines.

Conclusion: there is still much investigation to be done to achieve a global comprehension of which cellular signalling cascades the compounds interfere. In what concerns combinations of these compounds with established drugs, few data are yet available, some results pointed to some very promising combinations that could possibly give new insights to new therapeutic approaches, but also negative interactions could occur some compounds that can affect the effectiveness of the treatment.

Keywords: breast neoplasms; seaweeds

Palavra-chave: neoplasia da mama; algas marinhas

Palabras-Claves: algas marinas; neoplasia da mama

TORNAR-SE AVÔ: PROCESSO DE TRANSIÇÃO PARA A GRÃ-PARENTALIDADE

Becoming a grandfather: transition process to grandparenthood
 Converterse en abuelo: proceso de transición cuando se es abuelo

Sónia Margarida dos Santos Coelho*, Isabel Margarida Marques Monteiro Dias Mendes**

*ACES Baixo Mondego – USF Caminhos do Cértoma- smargaridacoelho@gmail.com

**Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Enquadramento: o nascimento de um neto marca uma série de mudanças na família iniciadas muitas vezes na gravidez, com transformações nas relações familiares e nos papéis desempenhados. Os filhos tornam-se, também, pais; e os pais iniciam-se numa nova etapa da sua vida, o de serem avós, iniciando-se, assim, a transição para a grã-parentalidade. Embora o enfoque desta transição seja mais estudado na vertente da mulher, as transições ocorrem na família alargada, e nomeadamente com os avós devem ser motivo de interesse para a investigação. Deste modo, compreender as variáveis associadas a este processo pode ajudar os profissionais de saúde a planear as intervenções necessárias para auxiliar a figura masculina no seu papel parental e grã-parental, a ultrapassar com sucesso esta(s) fase da vida.

Objetivo: compreender o processo de transição para a grã-parentalidade do homem enquanto avô com neto(s); Desenvolver uma teoria explicativa do processo de transição para a grã-parentalidade, na figura grã-parental masculina.

Metodologia: apoiada no referencial teórico de enfermagem na teoria de medio alcance das transições, este estudo é do tipo qualitativo com recurso ao referencial metodológico da Grounded Theory.

Resultados: tornar-se avô é um processo dinâmico e interativo que decorre no contexto familiar e comunitário. Neste contexto, o homem encontra a condição causal do fenómeno, as condições intervenientes, desenvolve-se as estratégias e obtém as consequências como resultado para ultrapassar com sucesso a transição. A construção da grã-parentalidade no masculino implica que os homens ao tornarem-se avós, se consciencializem e assumam o seu papel de avô. As condições intervenientes transversais a todo este processo afetam todo o desenvolvimento do fenómeno, e agrupam-se em quatro aspetos que se centram na própria experiência emocional, na família, nas relações interpessoais, e na vivência retrospectiva da experiência da paternidade. Ao tornarem-se avós, os homens desenvolvem estratégias capazes de lidar com a experiência da grã-parentalidade, estas são intimamente ligadas com o fenómeno experienciado, a condição causal e as consequências. As estratégias são responsáveis pela transição saudável do avô, nelas o homem assume os diferentes papéis, separando-os do novo papel de avô; e recorre a referenciais para a construção da identidade grã-parental; utiliza estratégias que vão de encontro com a conjugação de papéis e funções dentro de cada papel desempenhado. Com as estratégias aplicadas no sentido de tornarem avós neste processo de construção advêm determinadas consequências que são incorporadas pelo homem, a oportunidade de se tornarem avós produz uma mudança na própria vida destes, como se esta transição trouxesse uma reestruturação da própria vida e na vida familiar.

Conclusão: a experiência da grã-parentalidade talvez seja uma das maiores mudanças a nível familiar e individual, salienta-se a importância que os enfermeiros conheçam o processo de transição para a grã-parentalidade e que delineiem terapêuticas de enfermagem facilitadoras do processo. Pois a nível da prevenção é importante atuar ao nível do estilo de vida das pessoas, visando a reforço das estratégias de coping de cada indivíduo para que sejam reduzidas as fontes de stresse, fomentadoras estratégias disponíveis para lidar com os problemas nesta transição.

Palavras-chaves: grã-parentalidade; avós; transição; enfermagem

Keywords: grandparenthood; grandparents; transition; nursing

Palabras clave: abuelidad; abuelos;

IMPACTO DA CIRURGIA BARIÁTRICA NA QUALIDADE DE VIDA DOS DOENTES

Impact of bariatric Surgery on quality of Life of the patients
Impacto de la cirugía bariátrica en calidad de vida de los enfermos

Célia Maria Pessoa Manso*, Maria da Nazaré Ribeiro Cerejo**

*Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra - ce.pm@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Enquadramento: a obesidade é uma doença crónica, considerada a epidemia do século XXI. Está associada à existência de múltiplas comorbilidades, alterações psicológicas e sociais e a uma diminuição da qualidade de vida. A cirurgia bariátrica pretende, além de reduzir o peso corporal, contrariar esta realidade, sendo, a procura por uma melhor qualidade de vida, um objetivo comum dos doentes.

Objetivo: com a realização do estudo pretendeu-se dar resposta à questão: qual o impacto da cirurgia bariátrica na qualidade de vida dos doentes? Deste modo, delineararam-se os seguintes objetivos: avaliar a qualidade de vida dos doentes submetidos a cirurgia bariátrica no período pré-operatório e três meses após a cirurgia; analisar a qualidade de vida dos doentes consoante o momento da avaliação; identificar fatores sociodemográficos e clínicos que fazem variar a qualidade de vida dos doentes submetidos à cirurgia.

Metodologia: trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e correlacional. Os dados foram colhidos através da aplicação de questionário em dois momentos distintos, no período pré-operatório e posteriormente, 3 meses após a realização de cirurgia bariátrica. O questionário incluía questões relativas a dados sociodemográficos e clínicos e ainda, a escala de avaliação da qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde, WHOQOL-BREF.

Foi constituída uma amostra, não probabilística acidental, de 30 doentes de um hospital universitário. Posteriormente, os dados foram tratados informaticamente com o programa informático SPSS e analisados recorrendo a técnicas estatísticas descritivas e inferenciais (testes não paramétricos).

Previamente à colheita de dados foi pedida autorização para a realização do estudo à Comissão de Ética da instituição em causa, a qual emitiu parecer favorável. A privacidade e confidencialidade dos dados foi garantida, junto de cada doente, através da assinatura do consentimento informado.

Resultados: os resultados revelaram que os doentes após a cirurgia apresentam uma melhor qualidade de vida. Verificou-se uma melhoria da qualidade de vida em todos os domínios e faceta geral da WHOQOL-BREF. Esta melhoria apenas não foi estatisticamente significativa no domínio ambiente.

Verificou-se a influência de algumas variáveis sociodemográficas na qualidade de vida dos doentes. Estes, também relataram uma melhoria nas comorbilidades mais prevalentes, após a cirurgia.

Conclusão: considerando os resultados obtidos e a discussão dos mesmos, concluiu-se que o tratamento cirúrgico da obesidade não se esgota no ato cirúrgico. Isto porque, para assegurar, manter e potenciar o impacto positivo na qualidade de vida dos doentes ao longo do tempo é importante o seu acompanhamento por profissionais de enfermagem, desde o período pré-operatório ao pós-operatório tardio. Quer em contexto hospitalar, quer, em contexto de cuidados de saúde primários, destacando-se o papel autónomo do enfermeiro.

O estudo da qualidade de vida revela-se deste modo, uma mais-valia para o estabelecimento de melhores e mais adequados cuidados de enfermagem. Contribui para o planeamento de intervenções capazes de capacitar o doente no processo de adaptação a uma nova realidade pós-cirúrgica, promovendo o autocuidado e garantindo os melhores resultados em qualidade de vida, concretizando assim, ganhos em saúde.

Palavras-chaves: qualidade de vida; obesidade; cirurgia bariátrica; cuidados de enfermagem

Keyword: quality of life; obesity; bariatric surgery; nursing care

Palabras claves: calidad de vida; obesidad; cirugía bariátrica; Atención de Enfermería

ADESÃO À BUNDLE DE PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À INTUBAÇÃO: REVISÃO INTEGRATIVA

Adherence to the intubation-associated pneumonia prevention bundle: integrative review

Adhesión al haz de intervención de prevención de la neumonía asociada a la intubación: revisión integrativa

Sónia Novais*, Liliana Moita*, Daniela Godinho**, Diana Pinho**, Ana Sabrina Sousa**, Eva Silva**, Inês Ferrão**

*Prof. Doutora ESSNorteCVP - coordenacao.cle@essnortecvp.pt

**ESSNorteCVP

Enquadramento: a pneumonia associada à intubação (PAI) desenvolve-se na pessoa que foi extubada há menos de 48 horas ou naquelas que se encontram intubadas há mais de 48 horas. Esta é a infeção associada aos cuidados de saúde mais frequentemente nas Unidades de Cuidados Intensivos (UCI), tendo por consequência, entre outras, o uso excessivo de antimicrobianos, o aumento do tempo de ventilação mecânica, de internamento e da taxa de mortalidade. Para dar resposta a este problema, diversas entidades recomendam a aplicação de feixes de intervenção que, quando utilizados de uma forma conjunta previnem a ocorrência desta infeção associada aos cuidados de saúde.

Objetivo: Identificar as intervenções com maior impacto na adesão dos profissionais de saúde ao “Feixe de Intervenções” de Prevenção de Pneumonia Associada à Intubação sobre os indicadores de resultado.

Metodologia: realizada uma revisão integrativa da literatura com pesquisa na MEDLINE, Academic Search Complete, CINAHL Complete, MedicLatina, pesquisaram-se referências bibliográficas, e contactaram-se autores de estudos para identificar estudos adicionais com a seguinte expressão booleana: pneumonia, ventilator-associated AND (adherence or compliance or nonadherence or noncompliance) AND prevention bundle.

Resultados: após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos nesta revisão 77 estudos. Foram identificados vários programas de melhoria da adesão dos profissionais aos feixes de intervenção, onde se preconizavam a formação aos profissionais, auditorias, e programas em que incluem ambas. As medidas que revelam maior impacto na adesão dos profissionais ao feixe de intervenções são a formação dos profissionais de saúde, auditorias, e a utilização das duas conjuntamente, feedback das performances, checklists das intervenções e a documentação da realização das intervenções.

Conclusão: deve existir um empenho das instituições e dos serviços em realizar formação contínua aos profissionais de saúde, em elaborar guias de boas práticas específicas para as intervenções, e em apostar na investigação de métodos efetivos para aumentar a adesão, e manter os níveis elevados da mesma assegurando uma implementação consistente do feixe de intervenções. Verificou-se que os estudos existentes revelam resultados com pouca consistência sobre o impacto das intervenções que promovem a adesão.

Palavra-chave: pneumonia associada à ventilação; adesão; compliance; feixes de intervenção

Keywords: ventilator-associated pneumonia; adherence; compliance; prevention bundle

Palabras-clave: neumonía asociada al ventilador; adherencia; conformidad; paquete de prevención

PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM CUIDADOS PALIATIVOS

Promotion of self-care in palliative care
Promoción del autocuidado en cuidados paliativos

Patrícia Alves*, Vanessa Silva*, Assunção Almeida**

*Hospital da Luz de Aveiro - patricia.rodrigues.p2@hotmail.com

**Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Enquadramento: nos últimos anos, tem-se verificado um aumento na esperança média de vida e, consequentemente, um envelhecimento progressivo da população, com consequências ao nível da sua saúde. Os cuidados paliativos surgem da necessidade de melhorar a qualidade de vida dos doentes com doenças graves e/ou incuráveis e das suas famílias. Para isso, é fundamental compreender as necessidades do doente e da família neste processo de transição.

Objetivo: o presente estudo procurou analisar os hábitos relacionados com os autocuidados dos doentes com doença paliativa e ainda compreender a percepção dos utentes e familiares cuidadores em relação ao suporte oferecido pela equipa de profissionais de saúde da unidade de cuidados paliativos, a nível hospitalar, na satisfação destes autocuidados.

Metodologia: trata-se de um estudo descritivo e exploratório realizado com uma amostra de 16 doentes internados no serviço de cuidados paliativos da região centro de Portugal e seus familiares. Foram utilizados 2 instrumentos para a colheita de dados: o primeiro para caracterização sociodemográfica da amostra; e o segundo constituído por duas partes, sendo a primeira dirigida ao doente para identificação dos hábitos relacionados com os autocuidados, e a segunda dirigida aos familiares cuidadores para reconhecer os objetivos que a família deseja alcançar com o internamento do utente.

Resultados: verificou-se que a maioria dos utentes internados identificou dificuldades na realização dos autocuidados relacionado com o défice da mobilidade, utilizando um auxiliar de marcha, e necessitando de ajuda para a sua realização. No que concerne às preferências para realização dos autocuidados, na sua maioria, referem tomar banho diariamente utilizando produtos de higiene específicos e ainda usarem roupa casual. A maioria dos participantes prefere uma dieta normal, ver televisão, fazer palavras cruzadas e consultar a internet e, essencialmente, falar com a família, vizinhos e amigos, considerando as mesmas as mais importantes para dialogar.

Os resultados obtidos, no que se refere aos prestadores de cuidados/familiares, permitiram verificar que a maioria aparenta conhecer todo o estado clínico do doente considerando que os cuidados prestados antes de ir para a Unidade de Cuidados Paliativos não eram adaptados à situação do familiar. Contudo, declaram que os cuidados prestados na Unidade de Cuidados Paliativos vão ao encontro as preferências do mesmo.

Conclusão: os utentes com mobilidade comprometida referem ter a percepção das dificuldades para realizarem os autocuidados sem ajuda. Os familiares referem que os cuidados prestados no serviço de internamento de cuidados paliativos são ajustados à situação do familiar e vão de encontro as suas preferências.

Palavras-chaves: cuidados paliativos; autocuidado; familiar

Keywords: palliative care; self-care; family

Palabras clave: cuidados paliativos; autocuidado; familiar

SINAIS/SINTOMAS NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO DA DEPRESSÃO NA GRAVIDEZ: REVISÃO INTEGRATIVA

Signs/symptoms in the diagnosis process of pregnancy depression: integrative review

Signos/sintomas en el proceso de diagnóstico de la depression en el embarazo: revisión integrativa

Eva Sofia Barbosa da Silva*, Maria Dulce Duarte Brito**, Ana Rita Coimbra Henriques*, Andreia Sofia Tavares dos Santos*, Diana Oliveira Castro Pinho*, Joana Filipa Cabral Silva*

*ESSNorteCVP - esofias31@gmail.com

**Prof. ESSNorteCVP

Enquadramento: as perturbações mentais são 5 das 10 principais causas de incapacidade a longo prazo, estas representam cerca de 26.6% das doenças na Europa. Os distúrbios psiquiátricos durante a gravidez são complicações comuns, frequentemente subvalorizadas e subdiagnosticadas, que afetam muitas mulheres nesta fase da sua vida. A gravidez é uma altura de elevado risco para a ocorrência ou exacerbação de problemas depressivos, os quais têm uma alta probabilidade de perturbar a gravidez e o desenvolvimento normal da criança.

Objetivo: identificar quais os sinais e sintomas da depressão na gravidez.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa com pesquisa nas bases de dados eletrónicas scielo, b-on, RCAAAP, CINAHL e LILACS, com a seguinte expressão booleana: Depression AND pregnancy AND signs and symptoms. A pesquisa decorreu de novembro de 2017 a novembro de 2018 e os critérios de inclusão utilizados foram artigos com texto completo, publicados entre 2013-2018 e escritos em português, inglês e espanhol.

Resultado: após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos nesta revisão 10 estudos. Foram identificados vários sinais e sintomas, que incluem tristeza, perda de prazer e interesse nas atividades, alteração do apetite, insónia, agitação ou lentificação psicomotora, fadiga, sentimentos de inutilidade e culpa, desesperança, dificuldade em concentrar-se ou tomar decisões e ideias de morte, suicídio ou infanticídio, que levaram, posteriormente, ao diagnóstico de depressão na gravidez.

Conclusão: o tratamento da depressão no período gravídico tem como alicerce fundamental o controle dos sintomas para limitar a exposição tanto materna como fetal aos efeitos nocivos da depressão. Impõe-se que os profissionais de saúde que contactam com as grávidas, bebés e pais adquiram um conhecimento atualizado sobre os aspetos da saúde mental na gravidez, de forma a promoverem o desenvolvimento de fatores protetores e intervirem precocemente nas situações problemáticas.

Palavra-chave: depressão; sinais e sintomas; gravidez.

Keywords: depression; signs and symptoms; pregnancy

Palabras clave: depresión; signos y síntomas; embarazo

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA RECUPERAÇÃO PÓS-OPERATÓRIA DE MULHERES COM CANCRO DA MAMA

Nursing interventions in the postoperative recovery of women with breast cancer
Intervenciones de enfermería en la recuperación postoperatoria de mujeres con cáncer de mama

Patrícia Alves*, Carla Abreu, Ana Antunes, Vanessa Costa, Inês Silva, Patrícia Tavares

*Hospital da Luz de Aveiro - patricia.rodrigues.p2@hotmail.com

Enquadramento: nos últimos anos, tem-se verificado que a cirurgia apresenta um papel fundamental no processo terapêutico do cancro da mama na mulher, controlando e minimizando a sua taxa de incidência. Contudo, durante o período pós-operatório, podem surgir complicações que afetam a qualidade de vida da mulher, o seu bem-estar e a sua funcionalidade.

Objetivo: analisar programas de intervenção de enfermagem e a sua eficácia na melhoria da qualidade de vida e na diminuição das complicações pós-operatórias em mulheres com cancro da mama, submetidas a tratamento cirúrgico.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, tendo sido utilizada a metodologia PICO, cuja colheita de dados foi realizada entre o ano de 2012 e 2016, nas bases de dados RCAAAP, ERIC, BVS, Pubmed e B-On, utilizando as seguintes palavras-chave com base nos descritores DeCS e MeSH: "cancro da mama", "cirurgia", "cuidados de enfermagem", "educação em saúde", "qualidade de vida" e "complicações pós-operatórias". Estes estudos foram submetidos a um processo de avaliação e seleção, tendo resultado uma amostra final de 4 estudos, tendo sido analisados de forma integral e pormenorizada.

Resultados: a análise dos 4 estudos incluídos permitiu verificar que as intervenções de enfermagem direcionadas para a mulher com cancro da mama submetida a tratamento cirúrgico, potenciam uma melhoria ao nível da ansiedade, stress, qualidade de vida, diminuição da dor e uma melhor resposta ao tratamento.

Conclusão: os programas de intervenção de enfermagem que permitem a capacitação da mulher com competências de autogestão, a adequação de um plano terapêutico holístico e individualizado de enfermagem, o recurso de uma terapia combinada de musicoterapia e relaxamento muscular progressivo, a implementação de exercícios terapêuticos para minimizar a dor e exercícios posturais, potenciam uma melhor recuperação, uma diminuição das complicações pós-cirúrgicas e uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: cancro da mama; cirurgia; cuidados de enfermagem; qualidade de vida

Keywords: breast cancer; surgery; nursing care; quality of life

Palabras clave: cáncer de mama; cirugía; cuidados de enfermería; calidad de vida

PERSPETIVA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NO CUIDAR DO IDOSO COM DIABETES MELLITUS

Caring for the institutionalized elderly person with type 2 diabetes mellitus: The Perspective of health professionals

Cuidado de la persona anciana institucionalizada con diabetes mellitus tipo 2: la perspectiva de los profesionales de la salud

Nuno Claro Da Silva*, Ana Barreira da Costa*, Delfina Ana Pereira Ramos Teixeira*, Susana Alexandra Sevivas dos Santos*, Catarina Raquel Nunes Sequeira*, Cristina Maria Guedes F. Moura*

*ESEDJTMM - nunoclarosilva@gmail.com

Enquadramento: cuidar do idoso com diabetes mellitus tipo 2, implica o envolvimento de profissionais de saúde de diversas áreas, os quais assumem responsabilidades, incluindo o apoio familiar e o cuidar humanizado ao idoso nas suas variadas vertentes. O idoso com patologia crónica exige uma formação contínua dos profissionais de saúde de forma a melhorar o ato de cuidar. Nas últimas décadas tem-se verificado um aumento das doenças crónicas nos países industrializados, não sendo exceção Portugal (Rodrigues & Abreu, 2009). A diabetes mellitus, para além de ser uma doença crónica, constitui um grave problema de saúde pública a nível mundial, não só pelo aumento da sua incidência, como também pela sua elevada morbidade e mortalidade (Couto, 2006).

Objetivo: caraterizar o significado do cuidar do idoso com diabetes mellitus tipo 2 institucionalizados, segundo a perspetiva dos profissionais de saúde; perceber a forma de atuação dos profissionais de saúde que trabalham na instituição perante um idoso com desequilíbrio metabólico.

Metodologia: estudo do tipo qualitativo, de carácter exploratório descritivo e transversal. Participantes nove profissionais de saúde a desempenharem funções numa residencial de idosos do norte do país. Como instrumento de recolha de dados, recorreu-se a uma entrevista semiestruturada, constituída por sete perguntas fechadas e abertas.

Resultados: emergiram três áreas temáticas e categorias inerentes a cada uma delas, relativamente à perceção dos profissionais de saúde que trabalham numa residencial de idosos sobre a diabetes mellitus tipo 2, seguindo os pressupostos de Bardin (2015). Uma das áreas temáticas é o significado atribuído ao cuidar do idoso com Diabetes Mellitus tipo 2, da qual surgiram 3 categorias: melhorar a qualidade de vida; promover hábitos de vida saudáveis e vigiar glicemia capilar, destacando-se a importância dos profissionais de saúde em promover hábitos de vida saudáveis. Na área temática: caraterísticas da ação dos profissionais de saúde perante um idoso com hipoglicemia emergiram 2 categorias: a categoria com maior número de unidades de registo foi a administração de açúcar seguida da avaliação da glicemia capilar. Por último, na área temática: caraterísticas da ação dos profissionais de saúde perante um idoso com hiperglicemia, foram identificadas 3 categorias: avaliar glicemia capilar; encaminhar para cuidados de saúde diferenciados e por último, com maior relevância atribuída pelos profissionais de saúde surgiu a administração de medicação

Conclusão: partindo dos objetivos delineados, concluímos que os profissionais de saúde dão importância à promoção de hábitos de vida saudáveis no idoso, de forma a controlar a diabetes mellitus tipo 2. Nas suas ações diárias, destaca-se a identificação de alterações metabólicas e a sua atuação perante estas, tais como, a administração de açúcar numa hipoglicemia, assim como, a administração medicamentosa numa hiperglicemia, o que demonstra que estes profissionais de saúde têm uma perceção correta de atuação.

Palavra-chave: perceção; cuidar da pessoa idosa; diabetes mellitus tipo 2; profissionais de saúde.

Keywords: perception; caring for the elderly person; type 2 diabetes mellitus; health professionals.

Palabras-clave: percepción; cuidado de la persona anciana; diabetes mellitus tipo 2;

DOR LOMBAR AGUDA: QUANTIFICAÇÃO DA IMAGIOLOGIA INAPROPRIADA

Acute low back pain: quantification of inappropriate imaging
Dolor lumbar agudo: cuantificación de la imagen inapropiada

Nuno Parente*

*USF Viver Mais - nunomiguelpm@gmail.com

Enquadramento: a dor lombar aguda (DLA) é uma das principais causas de anos ajustados a incapacidade e, provavelmente a queixa mais frequentemente implicada em consulta médica. Estima-se que o uso inapropriado de meios imagiológicos para diagnóstico etiológico da DLA seja cerca de 30%. A má interpretação de resultados de exames de imagem pelo doente, médico e exposição cumulativa a radiação são fontes de intervenção danosa.

Objetivo: caracterizar a abordagem imagiológica na DLA de uma Unidade de Saúde Familiar.

Metodologia: estudo transversal, retrospectivo, analítico dos registos clínicos relativos a consultas com codificação de "L03", "L84" e "L86" que corresponda à definição temporal de DLA em indivíduos dos 18-75 anos. Dados colhidos através da plataforma MIM@UF e SClínico, do ano de 2018, das listas de 4 médicos de família de uma Unidade de Saúde Familiar. Foram analisados variáveis demográficas (idade e sexo), descrição de sinais de alarme, motivo de prescrição imagiológica, tipo de exame, resultado e efeito.

Resultados: foram avaliados 271 episódios de consulta de DLA. Verificou-se uma taxa de prescrição inapropriada de 28%. Aproximadamente, correspondeu a uma dose efetiva de radiação comparável a 20 tomografias computadorizadas. Alguns casos implicaram a referenciação a Medicina Física de Reabilitação com resolução das queixas, apesar de por vezes, o tempo de utilização ser acima do esperado. A referenciação para Ortopedia em cerca de 15% foi devolvida.

Conclusão: o uso precoce de um estudo imagiológico na DLA não melhora o prognóstico do doente, contudo, aumenta a probabilidade de intervencionismo invasivo. De facto, é frequente a existência de achados como a patologia hemiária em doentes assintomáticos. Por outro lado, as alterações morfofuncionais encontradas não têm relação com a severidade dos sintomas e estabelecer umnexo causa-efeito pode ser difícil.

Palavra-chave: dor lombar aguda; imagiologia inapropriada; prevenção quaternária

Keywords: acute low back pain; inappropriate imaging; quaternary prevention

Palabras clave: dolor lumbar agudo; imagen inapropiada; prevención cuaternaria

AVALIAÇÃO OBJETIVA E SUBJETIVA DOS EFEITOS DO QIGONG EM PACIENTES COM CANCRO DE MAMA

Objective and subjective assessment of qigong related effects in breast cancer patients

Evaluación objetiva y subjetiva de los efectos del qigong en pacientes con cancer de mama

Andreia Fernandes*, Mário Gonçalves, Henry Greten

*ICBAS – UP - andreiafernandesmtc@gmail.com

Enquadramento: cada vez mais a investigação se tem centrado na qualidade de vida de doentes com cancro. Efectivamente, o cancro da mama é um dos cancros mais prevalentes nos países industrializados trazendo consequências a nível bio-psico-social, implicando uma abordagem multidisciplinar e integrativa. Neste contexto surge a importância da Medicina Tradicional Chinesa nomeadamente o Qigong, como uma técnica com grande potencial terapêutico no tratamento do cancro da mama.

Objetivo: o objetivo do presente estudo é estudar a influência da prática regular de Qigong na qualidade de vida de mulheres com cancro da mama.

Metodologia: a amostra foi distribuída em dois grupos distintos: o grupo de Qigong (n=11) e o grupo de Controle (n=5). A terapia através do Qigong foi efectuada duas vezes por semana durante seis semanas.

Os efeitos da intervenção foram analisados através da utilização de um questionário do grupo WHOQoL para doentes com cancro (QLQ-C30) e o respectivo módulo específico para o cancro da mama (QLQ-Br23) assim como, avaliação da amplitude de movimento do ombro do lado afectado e a análise dos níveis de cortisol salivar.

Resultados: em todos os scores dos itens/sub escalas funcionais e da qualidade de vida em geral verificou-se, no grupo de Qigong, uma melhoria no desempenho após a intervenção, o mesmo não se verificando no grupo de Controle. Também, no que diz respeito às sub escalas de sintomas, quase todos os sintomas melhoraram no grupo de Qigong, mas não no de Controle e, os que agravaram em ambos os grupos, agravaram mais significativamente no de Controle.

Na avaliação da amplitude de movimento do ombro do lado da mama afectada, verificou-se que houve uma melhoria significativa no grupo de Qigong relativamente ao grupo de Controle.

Os níveis de cortisol salivar diminuíram em praticamente todos os pacientes do grupo de Qigong.

Conclusão: os resultados obtidos no presente estudo têm implicações ao nível da abordagem do doente com cancro da mama com terapia de Qigong.

Palavra-chave: cancro da mama; qigong; medicina tradicional chinesa; qualidade de vida

Keywords: breast cancer; qigong; traditional chinese medicine, quality of life

Palabras claves: cáncer de mama; qigong; medicina tradicional china; calidad de vida

CONTRIBUTO DA APLICAÇÃO DE EXERCÍCIOS EXCÊNTRICOS NO PLANO DE CUIDADOS DE REABILITAÇÃO

Contribution of the application of excentric exercises in the rehabilitation

Care plan

Contribución de la aplicación de ejercicios excéntricos en el plan de cuidados de rehabilitación

Márcio Luís Pinto Domingues*, Bruno Soares**, Inês Granja***, Raquel Fonseca

*CPES-Universidade Lusófona - marcio.domingues@live.com.pt

**Prof. ESSNorteCVP

***ISMAI, Departamento de Educação Física e Desporto

Enquadramento: recorrentemente verificamos lesões neuro-músculo-esqueléticas que ocorrem na fase excêntrica do movimento ou na fase de transição entre as fases do movimento excêntrico e concêntrico. A aplicação de exercícios físicos recorrente à fase de movimento excêntrico tem sido amplamente estudada no âmbito da reabilitação desportiva e no desenho de modalidades de treino para ganhos de força. No entanto verifica-se a aplicação do exercício excêntrico nas modalidades de reabilitação das diferentes disfunções neuro-músculo-esqueléticas, tendo-se mostrado promissora em termos de resultados em saúde, verificando-se impacto ao nível da fisiologia músculo-tendinosa, nomeadamente na redução do número de lesões.

Objetivo: compreender o impacto da utilização do exercício excêntrico nos programas de reabilitação.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed, Science Direct, utilizando a frase booleana: eccentric AND rehabilitation, no intervalo de tempo dos últimos 10 anos. Entre os critérios de inclusão estão estudos com exercício excêntrico e estudos de reabilitação. Critérios de exclusão, estudos anteriores a 2000. Foram selecionados os artigos que descrevessem o impacto do exercício excêntrico na pessoa e o impacto do exercício excêntrico nos programas de reabilitação.

Resultados: o exercício excêntrico é uma modalidade de treino amplamente utilizada no desporto para o aumento de muscular e força. A literatura aponta um impacto significativo no uso desta modalidade de exercício quando comparado com outras modalidades de exercícios e no impacto ao nível do dispêndio de energia. Ao longo do tempo, esta modalidade de exercício começou a ser incluída nos planos de reabilitação com o mesmo intuito. A evidência tem vindo a reforçar o impacto desta modalidade de exercício junto de pacientes, descrevendo e identificando elevado impacto não só ao nível da força, como ao nível da morfologia dos tecidos, do controlo neuromuscular e da atividade neuronal. Este facto pode estar relacionado com o impacto do exercício ao nível da proteína Tinina, onde é descrito que a torção sofrida em torno da actina poderá resultar em aumento da força gerada dentro do músculo. Assim sendo, para além dos ganhos funcionais que poderá promover e o contributo para os ganhos em saúde dos indivíduos com disfunções neuro-músculo-esqueléticas, a literatura descreve que esta modalidade de intervenções apresenta influência positiva sobre o risco de lesão, não sendo consensual o seu impacto na terceira idade (Lovering e Brooks, 2014). Comparativamente com os exercícios concêntricos, é descrito que introdução do exercício excêntrico nos programas de reabilitação mostraram-se com maior impacto, embora os resultados desta investigação não apresentem diferenças estatísticas (Schoenfeld et al., 2017). Na sua implementação é necessário estabelecer programas que incorporem movimentos funcionais que potenciem os benefícios do exercício excêntrico, tais como caminhar em declive, subir e descer escadas e exercícios de movimento com padrões mais excêntricos.

Conclusão: O trabalho procurou identificar programas de reabilitação preconizando os exercícios excêntricos para o incremento de força, hipertrofia, potenciação neuromuscular, da atividade neural e prevenção de lesões. Existe, contudo, a necessidade em desenvolver investigação para melhor compreensão do contributo do exercício excêntrico ao nível da fisiologia e do tipo de desenho de programa de reabilitação de forma a obter os melhores ganhos em saúde.

Palavras chave: exercício excêntrico; reabilitação; saúde

keywords: eccentric exercise; rehabilitation; health

Palabras clave: ejercicio excéntrico; rehabilitación; salud

EXERCÍCIO FÍSICO E A OBESIDADE: A MULHER GRÁVIDA, A PUÉRPERA E O FETO/BEBÊ

Physical exercise and obesity: The pregnant woman, the puerpera and the fetus/ baby
Ejercicio físico y la obesidad: La mujer embarazada, la puerpera y el feto/ bebé

Inês Granja*, Márcio Domingues**, Bruno Soares***, Raquel Fonseca

*ISMAI, Departamento de Educação Física e Desporto- inesgranja@sapo.pt -

**Investigador integrado CPES-Universidade Lusófona

***Prof. ESSNorteCVP

Enquadramento: o exercício físico tem sido comprovadamente utilizado como um medicamento, uma terapêutica essencial com impacto positivo na saúde da população da mulher. De acordo com a literatura, a prática de exercício físico na gravidez e no pós-parto apresenta um papel preponderante na saúde da mãe e do feto/bebê, sendo descrito ganhos em saúde, onde se verificam diminuições das complicações e comorbilidades (obesidade, diabetes gestacional, pré-eclampsia, aumento de peso gestacional, disfunções uro-ginecológicas). A obesidade, sendo um dos desafios para a saúde no século XXI, e uma realidade da mulher grávida e na puérpera, através do exercício físico, poderá apresentar-se como uma metodologia de intervenção terapêutica ao nível do impacto da saúde na mulher e no feto/bebê.

Objetivo: o presente estudo teve como objetivo conhecer a evidência científica e o seu desenvolvimento ao longo do tempo, relativamente à prática de exercício físico na gravidez e pós-parto e a sua relação com a obesidade.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa, em Janeiro de 2019, uma pesquisa de artigos publicados na PubMed, aplicando os filtros: período de 10 anos, estudos em humanos, utilizando a frase booleana: exercise OR physical activity NOT diet AND pregnancy AND post partum AND maternal obesity. Foram excluídos artigos de observação, avaliação de exercício físico por questionário ou entrevista ou por não incluir a componente da atividade física e do exercício físico no estudo.

Resultados: obtiveram-se 33 artigos como resultado desta pesquisa, sendo selecionados 18 artigos, onde estes referiam os contributos do exercício físico para a saúde da mulher obesa, grávida/ puérpera e do feto/bebê. Existem vários contributos científicos para o desenvolvimento desta área; o American College of Obstreticians and Gynecologists e o Institute Of Medicine são duas organizações que mais publicam, orientando a prescrição do exercício físico para a população grávida e puérpera, enfatizando os benefícios de saúde obtidos através da prática de exercício físico. É de salientar que o exercício recomendado deve ser realizado usando as capacidades aeróbias, força resistente, flexibilidade (mas não descurando do equilíbrio, do reforço muscular do soalho pélvico) e que este é seguro para grávidas sem contra-indicações.

Outros artigos confirmam as situações anteriormente abordadas, contribuindo mais para a questão da obesidade, do ganho de peso gestacional e da sua perda, descrevendo as comorbilidades associadas, elevando os fatores de risco de doenças metabólicas para a mãe mas também para o feto e bebê.

Conclusão: com este estudo concluímos que esta área está em crescente atualização, procurando, através da prática de exercício físico, diminuir os fatores de risco de doenças metabólicas associadas à obesidade, recomendando um estilo de vida mais ativo, beneficiando de diversos ganhos de saúde físicos, fisiológicos e psicossociais. A prática de exercício físico deve ser iniciada e/ou mantida durante estas fases de gravidez ou pós-parto, beneficiando a mãe, bebê e, posteriormente, a criança desses ganhos.

Palavras- chaves: exercício; obesidade; grávida

Keywords: exercise; obesity; pregnant

Palabras clave: ejercicio; la obesidad; embarazada

SAÚDE GLOBAL | GLOBAL HEALTH

TOXOPLASMOSE DURANTE A GRAVIDEZ: IMPACTO CLÍNICO E PRINCIPAIS EFEITOS NA INTERFACE MATERNO-FETAL

Toxoplasmosis during pregnancy: clinical outcomes and effects on the maternal-foetal interface

Toxoplasmosis durante el embarazo: impacto clínico y principales efectos en la interfaz materno-fetal

Tânia M Silva*, Carina Brito**, Natércia Teixeira**, Craig W. Roberts***, Margarida Borges**

*Instituto de Investigação e Inovação em Saúde Porto, - tania.maga.silva@gmail.com

**UCIBIO/REQUIMTE, Department of Biological Sciences, Faculty of Pharmacy University of Porto

***Strathclyde Institute for Pharmacy and Biomedical Sciences, University of Strathclyde Glasgow, United Kingdom

Background: toxoplasma gondii, one of the most worldwide known opportunistic protozoan parasites, can infect between 10 to 90% of humans, depending on its geographical localization. Primary infection during human pregnancy may result in congenital toxoplasmosis, often causing adverse pregnancy outcomes including abortion, stillbirth and premature birth. If pregnancy results in a viable child, T. gondii infection may cause a wide range of clinical manifestations, such as neonatal malformations that are severe enough to ultimately result in blindness, chorioretinitis, mental retardation, heart and brain defects, permanent neurological damage and even death. However, this spectrum of clinical diseases is dependent on the parasite isolate, the host immune status and the gestational period when infection is acquired. Current therapy available is not fully effective and, unfortunately, there is still no vaccine preventing abortion or congenital toxoplasmosis. The mechanisms underlying the induction of the pathology during infection are still not clear but may be potentially associated with disruption of normal homeostatic immunological mechanisms during pregnancy, including macrophage activation, specifically at the maternal-foetal interface. Therefore, it is important to understand how maternal immune cells are modulated during T. gondii infection, and the consequences of this for control of parasites and pathology.

Objective: in this study, we intended to clarify the potential of T. gondii infection to affect the immune maternal-foetal interface and, consequently, pregnancy.

Methodology: the impact of T. gondii infection on pregnancy and the potential clinical consequences for the foetus and newborn were analysed through an extensive review of the literature available, including clinical cases.

Results: maternal decidual NK cells (dNK), decidual macrophages (dM ϕ), decidual dendritic cells (dDCs) and T cells have a central role in the maintenance of pregnancy, by preventing immune maternal anti-foetal responses. The activation of these immune effector cells by T. gondii infection dysregulates maternal-foetal interface equilibrium, which may lead to foetal loss or foetal infection. There is evidence that T. gondii infection is able to affect the activation states of macrophages at the maternal-foetal interface. Furthermore, T. gondii disrupts T-cell subsets during pregnancy, favouring the development of Th1 and Th17 cells associated with parasite control, rather than Th2 and Treg cells that are conducive to normal pregnancy.

Conclusion: successful pregnancy requires a delicate, fine-tuned equilibrium of maternal immune cells at the maternal-foetal interface to promote foetal tolerance. There is still an urgent need for further research into the pregnancy-related mechanisms regulating dNK, dM ϕ , dDCs, T-cells upon T. gondii infection, which might explain adverse pregnancy outcomes and pathological features of congenital toxoplasmosis. The understanding of the immune response at the maternal-foetal interface during T. gondii infection can help in the finding of new targets for prevention and therapeutic intervention of congenital toxoplasmosis.

Palavra-chave: toxoplasmose; parasita; gravidez; resposta imunitária

Keywords: toxoplasmosis; parasite; pregnancy; immune response

Palabras-clave: toxoplasmosis; parasito; embarazo; respuesta inmune

O PAPEL DO PAI NO DESENVOLVIMENTO BIOPSISSOCIAL DO RECÉM-NASCIDO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

The role of the father in the biopsychosocial development of the newborn: an integrative review of the literature

El papel del padre en el desarrollo biopsicosocial del recién nacido: revisión integrativa de la literatura

Joana Filipa Almeida Pinto*, Marco André Costa Oliveira**, Joana Beatriz da Cruz Correia Gonçalves**, Inês Castro Ferrão**, Diana Gonçalves Portovedo** Maribel Domingues Carvalhais***

*Universidade de Aveiro - joanapinto091097@gmail.com

**ESSNorteCVP

***Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a falta de conhecimentos do pai sobre o papel a adotar, do que se espera que ele saiba ou sinta, bem como dos profissionais de saúde acerca de como envolvê-lo nos cuidados, promovendo a vinculação pai-filho, causa uma ansiedade crescente no pai que acaba por refletir-se na puerpéra.

Apesar de existir uma tendência atual para que os pais se identifiquem como um casal grávido desde o início da gravidez, estes experimentam sentimentos de ambivalência.

Objetivo: analisar e descrever o impacto do envolvimento paterno no desenvolvimento biopsicosocial do recém-nascido.

Metodologia: é uma revisão integrativa da literatura, para a seleção de estudos. Recorreu-se à bases de dados B-ON, com a seguinte frase booleana (childbirth AND father-infant relation AND fatherhood) os artigos identificados (306 na B-ON) foram selecionados por critérios de inclusão e exclusão, em que após aplicar o critério de inclusão data de artigos inferiores a 5 anos, obtivemos 133 artigos e após a seleção do idioma (Inglês, Português) 130 e com assunto relativo ao tema ficamos com 43. Destes 43 artigos, 27 foram excluídos após leitura do título, 3 por repetição e 1 por negação de acesso, restando assim 12 estudos.

Resultados: após a leitura e análise desses 12 estudos verificou-se que o papel do pai se mostrou associado a um melhor desenvolvimento cognitivo e socio-emocional das crianças.

O acúmulo de evidências também sugere uma influência da relação pai-filho no funcionamento do cortisol da criança, o que pode, por sua vez, influenciar o desenvolvimento da regulação e do comportamento emocional em crianças.

A figura paterna tem sido muito eficaz em muitos aspetos, especialmente na inteligência infantil, na personalidade (desenvolvimento psicossocial) e no desenvolvimento sexual. Num estudo examinou-se a interação pai-bebé em 192 famílias e afirmou-se que os problemas de comportamento que ocorrem na primeira infância foram afetados pelo vínculo entre pai-bebé.

Pais ausentes relaciona-se a consequências educacionais, comportamentais e de desenvolvimento mais pobres, com efeitos diretos no comportamento dos bebés.

Conclusão: atualmente existem muitos mecanismos de apoio e educação direcionados principalmente para a mãe. Contudo, deve haver uma maior inclusão do pai durante a gestação e incentivar o seu envolvimento durante o parto e após o nascimento do bebé, promovendo a vinculação e relações mais fortes para a família, pois irá promover a sua saúde física e mental. Cabe aos profissionais de saúde proporcionar esta igualdade de papel parental.

Palavra-chave: recém-nascido; paternidade; desenvolvimento; biopsicosocial

Keywords: newborn; paternity; development; biopsychosocial

Palabras clave: recién nacido; paternidad; desarrollo; biopsicosocial

SÍFILIS, VIH, VHB E VHC EM PARTURIENTES DO SUL DE ANGOLA (LUBANGO)

Syphilis, HIV, HBV and HCV in parturients from Southern Angola (Lubango)
Sífilis, VIH, VHB y VHC en parturientas del sur de Angola (Lubango)

Dinamene Alexandra de Matos Oliveira*, Rita Castro**, Maria do Rosário Oliveira Martins**, Filomena Martins Pereira**

*Clínica Girassol, Angola - odinamene@gmail.com

**GHM, IHMT-UNL, Lisboa

Background: in Angola, studies about STI during pregnancy and its consequences for women and newborns are scarce. Lubango, capital of Huíla province, is the second most populous city of Angola and Irene Neto Maternity is the place in the city where most childbirths occur.

Objective: we intend to characterize infections by *Treponema pallidum*, Human Immunodeficiency Virus (HIV), hepatitis B (HBV) and C (HCV) virus in parturient admitted to Maternity Irene Neto, namely its prevalence and its relationship with sociodemographic characteristics.

Methodology: observational, cross-sectional and analytical study. The sample size was 500 parturients. Data were collected from October 2016 to September 2017 and sociodemographic data were included. At admission, women in labour were screened for syphilis, HIV1/2, HBV and HCV infection (antibodies/antigens detection and agglutination test in blood samples). The prevalence and respective confidence intervals were estimated at a level of 95%. Multivariable logistic regression models were performed to explore the relationship between the studied infections and sociodemographic characteristics.

Results: in 12% of the parturients (11.8%, 95% CI = 9.3-14.9), at least one of the infections was detected. HBV was the most prevalent (8.6%, 95% CI = 6.5-11.4), followed by HIV (3.0%, 95% CI = 1.8-4.9) and syphilis (1.0%, 95% CI = 0.4-2.3). None of the women was infected with HCV. Co-infection with HBV and HIV was observed in two and HBV, HIV and syphilis were all detected in one parturient. HIV2 infection was diagnosed in one parturient co-infected with HIV1. For each additional year of formal education, parturients had a 10.0% lower chance of being infected by HBV (adjusted OR = 0.900, 95% CI = 0.816-0.992).

Conclusion: this is one of the few reports on syphilis, HBV and HCV prevalence in Angola. The prevalence of HBV is of concern and education stood out as a social determinant of this infection.

Palavra-chave: IST; parturientes; Angola

Keywords: STI; parturients; Angola

Palabras clave: IST; parturientas; Angola

O ISOLAMENTO SOCIAL VIVIDO PELO IDOSO INSTITUCIONALIZADO

Social isolation experienced by the institutionalized elderly
Aislamiento social vivido por el anciano institucionalizado

Natália Costa*, Márcia de Jesus*, Victor Machado**, Helena Penaforte**

*Estudante - Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado - nataliarodriguescosta@gmail.com

**Docente, Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado

Enquadramento: o Instituto Nacional de Estatística em 2011, prevê que entre 2015 e 2080 o número de idosos passará de 2,1 para 2,8 milhões. Decorrente deste fenómeno do envelhecimento, surge a necessidade de reconfigurar as estruturas económicas, sociais e familiares. As limitações para acompanhar e cuidar do idoso, instalam-se, logo, conduzem à reorganização social e também das relações familiares. Neste decurso, a institucionalização do idoso apresenta-se como um recurso frequente, para garantir com alguma qualidade e dignidade a resposta às suas necessidades humanas básicas e por vezes, à própria continuidade no ciclo vital. Para o idoso institucionalizado, impõe-se, conviver com uma nova realidade, imperando adaptações e mudanças desafiantes, incluindo ajustamento identitário, na medida em que, o idoso passa a incorporar quotidianos diferentes.

Objetivo: conhecer a percepção do idoso institucionalizado acerca do isolamento social vivenciado em estrutura residencial para idosos.

Metodologia: foi seleccionado o método qualitativo, exploratório e descritivo de orientação fenomenográfica (Marton, 1981), procurando explorar as percepções na vivência do idoso institucionalizado sobre o fenómeno do isolamento social. A amostra foi constituída por 15 idosos institucionalizados da mesma estrutura residencial para idosos. A colheita de dados foi através de entrevista semiestruturada, que decorreu em setembro e outubro de 2018, após consideração dos procedimentos formais.

Resultados: da análise foram identificadas seis dimensões de componentes a conferir significado e a caracterizar o isolamento social vivido pelo idoso institucionalizado: integração no grupo institucionalizado; relação com a primeira família; motivo do recurso à institucionalização; sentimento face ao recurso institucionalização; sentimento com a institucionalização; e satisfação pessoal após institucionalização. Para cada uma destas, brota um padrão temático, com identificação de temas, sub dimensões de significado e sentido. Assim, no padrão temático da componente integração no grupo institucionalizado são identificados 4 temas, modo de acolhimento, integração na nova família, partilha de refeições e sentimento de não pertença; no padrão temático relação com a primeira família, surgem 2 temas, proximidade condicionada e distanciamento; no padrão motivo do recurso à institucionalização, 2 temas, incapacidade para autorrealização das atividades diárias e o viver em solidão; na satisfação pessoal após institucionalização, 3 temas, alguma satisfação, satisfação condicionada e insatisfação pessoal; na componente sentimentos face ao recurso institucionalização, foram identificados, a tristeza e desespero; e na componente sentimento após institucionalização, foi reconhecido o tema isolamento social.

Conclusão: os idosos institucionalizados expressam a sua percepção sobre isolamento social experimentado, associando-o à própria institucionalização. Ou seja, a dimensão, motivo do recurso à institucionalização, assume lugar de centralidade, na medida em que todas as outras surgem a complementar o sentido dado ao isolamento social, vivido e percebido. Aflora, uma percepção simbólica negativa, situada no confronto com a nova realidade. A contrastar, emergem alguns temas com percepção simbólica neutra, pela acomodação à situação, por contribuírem para a satisfação de necessidades e privações no ciclo vital, suportando melhor a institucionalização inevitável.

Palavra-chave: isolamento social; idoso; saúde do idoso; institucionalização

Keywords: social isolation; aged; health of the elderly; institutionalization

Palabras-clave: aislamiento social; anciano; salud del anciano; institucionalización

COMUNICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE: UTENTE E COMUNICAÇÃO INTERPROFISSIONAL

Communication of health professionals: Patient and interprofessional communication

Comunicación de profesionales de la salud: Utente y comunicación interprofesional

Sara Pereira*, Susana Pereira** Dulce Brito** Ana Isabel Coelho***

*Enfermeira Diretora do Centro Hospitalar de Entre Douro e Vouga (CHEDV)

**Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – CHEDV

*** Unidade de Saúde Pública ACES Entre Douro e Vouga II

Enquadramento: em saúde a comunicação promove a melhoria e otimização dos cuidados prestados. Neste processo os profissionais de saúde devem possuir determinadas competências interpessoais e comunicacionais que promovam a qualidade e segurança dos serviços prestados, diminuindo a ocorrência de erros clínicos pelo aumento da eficácia da comunicação. Para o desenvolvimento de uma relação de empatia e confiança com o utente é necessário saber ouvir e compreender o seu ponto de vista, tornando a comunicação assertiva e clara e, assim, melhorando a satisfação do utente. Na estrutura tradicional dos serviços de saúde existem grupos cujos elementos apresentam diferentes especializações e formações académicas, podendo haver desconfiança no trabalho de grupos interdisciplinares. Este tipo de organização promove a desmotivação dos profissionais, com o desenvolvimento de indiferença na relação com os outros, e consequente diminuição na qualidade da comunicação interprofissionais e redução da cooperação entre equipas.

Objetivo: avaliar a perceção da comunicação em saúde pelos profissionais de saúde e utentes.

Metodologia: uma revisão integrativa da literatura, a colheita de dados foi feita na base de dados Scielo e ScienceDirect com os seguintes descritores Decs e MeSH: "comunicação em saúde", "consentimento informado", "tomada de decisão" e "comunicação interprofissional". A revisão foi realizada entre 2010-2017. Foram considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos cuja temática central seja o consentimento informado e estratégias de comunicação entre profissionais de saúde; estudos cujos participantes sejam profissionais de saúde e/ou utentes; estudos de investigação primários; estudos cujos resultados sejam centrados na comunicação entre profissionais de saúde e/ou entre profissionais de saúde e utentes, após a revisão da seleção dos estudos foram selecionados 5 para discussão por obedecerem a todos os critérios de inclusão.

Resultados: os trabalhos demonstraram que a qualidade da comunicação interprofissional e com os utentes influencia a prestação de serviços e o estado de saúde do utente, pelo que otimizar a comunicação em saúde deve ser prioritário. A falta de comunicação efetiva entre os profissionais de saúde e utentes modifica a forma como estes percebem os cuidados prestados e a sua satisfação com os serviços de saúde. Por outro lado, a comunicação interprofissional é mais valorizada com a passagem de uma organização hierarquizada para uma organização com ma comunicação efetiva e transversal, onde todos os profissionais de saúde se sentem um membro ativo da organização, com consequente aumento da motivação.

Conclusão: os estudos concluem que existem um défice na comunicação em saúde por parte dos profissionais de saúde e/ou utentes. Esta lacuna poderá ser colmatada não só com a integração desta componente nos currículos académicos como sendo uma componente obrigatória no desenvolvimento das competências práticas dos estudantes.

Em suma, podemos aferir que o processo de comunicação em saúde ainda encontra algumas lacunas, mas é uma realidade para a qual os profissionais de saúde e utentes se encontram cada vez mais sensibilizados.

Palavras-chave: comunicação em saúde; consentimento informado; tomada de decisão; comunicação interprofissional

Keywords: communication in health; informed consent; decision making; interprofessional communication

Palabras clave: comunicación en salud; consentimiento informado; toma de decisión; comunicación interprofesional

EFICÁCIA DA ACUPUNCTURA NO CONTROLE DA SINTOMATOLOGIA NA SÍNDROME DO CANAL CÁRPICO

Efficacy of acupuncture in the control of symptomatology of carpal Tunnel Syndrome

Eficacia de la acupuntura en el control de la sintomatología del síndrome del canal cárpico

Hortense Maria Tavares Simões Cotrim*

*Universidade do Algarve - hortensecotrim@gmail.com

Enquadramento: a Síndrome do Canal Cárpico é uma neuropatia periférica resultante da compressão do nervo mediano, o qual passa por um túnel estreito, situado na região do punho, a que se dá o nome de túnel do Carpo. A compressão é causada pelo aumento ou espessamento das estruturas que passam pelo túnel. Está frequentemente relacionada com a realização de trabalho manual, com repetição prolongada de movimentos, os quais provocam uma lesão por esforço repetitivo. Contudo, está também associada a outras alterações hormonais, como menopausa e gravidez, o que explica a sua maior incidência em indivíduos do sexo feminino, na faixa etária entre os 35 e os 60 anos de idade. Outras causas possíveis apontadas são a obesidade, a diabetes, doenças da tiroide, artrite reumatoide, entre outras. Os sintomas mais comuns são dor, dormência, formigamento e diminuição da destreza manual, ocorrendo os mesmos mais frequentemente durante a noite. A acupuntura visa estabelecer a circulação de energia (Qi) e de sangue no organismo, conduzindo assim à harmonia entre energia e matéria, constituintes do corpo humano.

Objetivo: com este estudo pretendeu-se perceber se o equilíbrio proporcionado pela acupuntura contribui para a redução da sintomatologia da Síndrome do Canal Cárpico.

Metodologia: o estudo apresenta os resultados obtidos no tratamento de 4 utentes, com diagnóstico clínico de síndrome do canal cárpico, duas delas com indicação cirúrgica e já com cirurgia marcada e duas sem indicação cirúrgica, mas com imobilização do pulso por tala, durante a noite e também durante grandes períodos do dia. Selecionámos como instrumento de medida relativo à sintomatologia o Questionário de Auto-avaliação de Boston, aplicado antes do início dos tratamentos e após as 6 semanas. Para a avaliação da força da pega foi utilizado o dinamómetro.

Resultados: os casos clínicos apresentados evidenciam que as doentes apresentaram redução significativa da sintomatologia, bem como uma melhoria acentuada da destreza manual e força de preensão, o que lhes permitiu a realização das atividades de vida diária de forma satisfatória. A força de preensão triplicou em duas mulheres e quadruplicou nas outras duas.

Conclusão: salientamos que são ainda escassas as evidências científicas rigorosas sobre o efeito da acupuntura no controlo da sintomatologia desta patologia. Contudo, vários estudos apontam que a acupuntura consegue obter êxito no tratamento de várias patologias, sendo especialmente eficaz no controlo da dor, facto que se verificou de forma significativa, neste estudo.

Palavras-chaves: síndrome do canal cárpico; medicina tradicional chinesa; acupuntura,

Keywords: carpal tunnel syndrome; traditional chinese medicine; acupuncture

Palabras claves: síndrome del canal cárpico; medicina tradicional China; acupuntura

BENEFÍCIOS E RISCOS DE UMA ALIMENTAÇÃO VEGETARIANA NA IDADE PEDIÁTRICA - REVISÃO INTEGRATIVA

Benefits and risks of vegetarian feeding in pediatric age: integrative review
Benefícios y riesgos de una alimentación vegetariana en la edad pediátrica: revisión integrativa

Claudia Patricia Pinto Tavares da Silva*, Paula Cristina Fontoura*

*CHEDV- claudia.silva@chedv.min-saude.pt

Enquadramento: alimentação em idade pediátrica é fundamental devido às exigências nutricionais para um bom desenvolvimento físico motor e cognitivo. Segundo a pesquisa efetuada é possível obtermos um padrão nutricional de excelência com uma alimentação vegetariana desde que esta não seja muito restritiva e que as crianças obtenham os níveis nutricionais adequados para cada faixa etária

Objetivo: perceber quais os benefícios e riscos de uma alimentação vegetariana nas crianças

Metodologia: revisão integrativa, foi efetuada uma pesquisa nas bases de dados scielo, EBSCO, RCAAAP e outros documentos emitidos por sociedades científicas e entidades governamentais de saúde, utilizamos critérios de inclusão artigos publicados em 2016-2018 em texto completo em Português e Inglês.

Resultados: após os critérios foram incluídos neste estudo 4 artigos, 2 teses e documentos científicos. Todos os estudos defendem a recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS), que a criança com idade dos 0-6 meses deve fazer uma alimentação de leite materno exclusivo, a partir dos 6 meses alimentação mesmo vegetariana deve ser adequada a cada faixa etária. As crianças que sejam seguidas com um plano alimentar vegetariano, devem ser vigiadas para que não exista deficiências nutricionais, embora quando estas ocorrem as crianças devem ser suplementadas com os nutrientes em défice. Os estudos também revelam que tanto os pais como os profissionais de saúde devem ter conhecimentos sobre alimentação vegetariana para conseguirem fazer planos alimentares adequados ao desenvolvimento da criança

Conclusão: concluímos que à benefícios numa alimentação vegetariana, os estudos revelam que existe um menor risco de desenvolver doenças cardiovasculares, doenças oncológicas, obesidade e diabetes, embora haja estudos que mencionem que há um risco numa alimentação vegetariana precoce devido a nesta faixa etária, existir um grande desenvolvimento físico e cognitivo.

Palavras-chaves: vegetariano; benefícios; riscos; idade pediátrica

Keywords: vegetarian; benefits; risks; pediatric age

Palabras claves: vegetariana; beneficios; riesgos; edad pediátrica

THE CHALLENGE OF TEACHING ACUPUNCTURE IN WESTERN COUNTRIES: THE NEED OF SYLLABUS AND METHODOLOGICAL TEACHING UNIFORMIZATION.

Desafios do ensino da acupuntura no ocidente: obrigatoriedade da uniformização de conteúdos e metodologias de ensino

Desafíos de la enseñanza de la acupuntura en occidente: obrigatoriedad de la uniformidad de contenidos y metodologías de enseñanza

Luiz Claudio Moreira Junior *, Patrícia Vanessa Guerra Nunes**, Diogo de Brito Calado**, Rui Miguel Gonçalves***, Daniel Cerqueira Ribeiro*

*Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa - moreirajrc@hotmail.com

**Consultórios Nunes Moreira

***Instituto Politécnico de Setúbal, Campus do IPS - Estefanilha, Setúbal

Background: the western world has contacted with acupuncture in the XVI century, but its structured diffusion and teaching only happened between 1970-80. Since then, different teaching methods and interpretations of classical knowledge have spread in the western countries. This lead to (1st) the addition of new knowledge based in biomedical models, (2nd), to divergent teaching methods and syllabus, (3rd) perpetuation of mystic concepts already abandoned by China. Thus, worldwide uniformization of teaching content and methods is needed, without losing the benefit of integrating knowledge based in a biomedical view.

Objective: the main objective is to discuss the challenge of teaching acupuncture worldwide, within higher education standards, without losing the original and traditional thinking and, at the same time, to promote its integration with a scientific/biomedical point of view. Particular objectives are: (1) to discuss the different culture background between China and the Western world that translate into a different understanding of the world phenomena; (2) to compare bachelor degree courses' curricula in Portugal and China; (3) to discuss Chinese concepts translation and learning Chinese language as a tool to better understand them; to (4) establish a common bibliography between schools and (5) to find methods that can contribute for the standardization of acupuncture and TCM education and its application to the Portuguese case.

Methodology: the present work is based in an overview review type. Published work with the MESH terms "acupuncture", "TCM" and "graduate teaching" available in the search engines, libraries and databases (B-on, Science direct, Pubmed, Scielo) up to 2018 in Portuguese, Spanish and English was used.

Results: in China, clinical, research and educational standardization attempt has started in the 80's with (1) type of acupuncture needles, (2) point location standards and (3) nomenclature of points. Next, acupuncture and moxibustion techniques were standardized where terms, steps requirements and manipulations were defined. In 1997, terminology of traditional Chinese medical diagnosis and treatment were issued. In 2009 five based-evidence clinical practice guidelines were published for treat several diseases. In 2013, there were 26 publications of basics and technical standards. In contrast, several Western countries have different curricula structure, access policy and graduation type in TCM. Since 2015, in Portugal, the access to education in acupuncture is made through higher education access national program. There are four higher education institutions licencing students in acupuncture. However, lectures in both Portugal and China are adamant in defining the scarce number and reduced quality of current translations of TCM concepts a limiting factor in the worldwide teaching of acupuncture. These limitations eventually lead to improper or incomplete interpretation of the theories that compose TCM and consequently, a poor translation into the theories in Biomedicine.

Conclusion: Significant differences exist in curricula structure, syllabus, bibliographic material, course structure and clinical practice between bachelor degree courses in Portugal and China. Overcoming these differences appears to be paramount in fostering a global and sustainable development of both Acupuncture education and practice in Western countries. Simultaneously efforts in standardisation may prove valuable for the teaching of acupuncture in China and Western countries.

Keywords: graduate education; chinese medicine; acupuncture; Portugal

Palavras-chaves: ensino superior; medicina chinesa; acupuntura; Portugal

Palabras clave: educación superior; medicina china; acupuntura; Portugal

REFLEXOS VISCEROSOMÁTICOS E DOR REFERIDA

Viscerosomatic Reflexes and Referred Pain
Reflejos Viscerosomáticos y Dolor Referido

Bruno Miguel Garrido Soares*, Raquel Fonseca**, Paulo Alves***, Patrícia Fonseca***

* Prof. ESNorteCVP - brunomgsoares@gmail.com

**Centro Hospitalar Póvoa de Varzim e

***Universidade católica Portuguesa - Porto

Enquadramento: a dor referida é um fenómeno de dor percebida num local distante da origem da lesão. É descrita uma interação potente entre os eventos nociceptivos viscerais e o sistema nervoso somático desencadeando fenómenos de hiperalgia e alterações tróficas ao nível dos tecidos das áreas da dor referida.

Objetivo: analisar a evidência existente sobre os mecanismos dos reflexos viscerosomáticos no fenómeno de dor referida.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa nas bases de dados PubMed com a frase booleana: "convergence" AND "somato visceral" OR "viscerosomatic", com o intervalo de tempo entre 2008 e 2018. Utilizamos como critérios de inclusão: Em português, inglês ou espanhol, textos completos e que descrevessem a fisiologia da convergência visceral. Foram excluídos artigos que abordassem neoplasias e doenças degenerativas. Para organização do material e realização das citações e bibliografia usou-se o software Mendeley.

Resultados: foram obtidos 103 artigos tendo sido selecionados 20: estudos experimentais (em humanos e animais), estudos observacionais, estudos de caso e artigos de revisão. A convergência viscerosomática é o conceito que descreve a integração de estímulos aferentes somáticos a nível medular, decorrente de estímulos nocivos de origem visceral (Hoffman, 2011). A dor referida é provavelmente o resultado da convergência direta ou indireta das fibras nervosas do tecido visceral e somático a nível espinal e/ou provavelmente supra-espinal, localizando-se no dermatomo e miótomo correspondente. Outro dos mecanismos descritos para a ocorrência dor referida está relacionado com o desenvolvimento da inflamação neurogénica e transmissão de informação através das vias andirrómicas. O desenvolvimento de dor referida está também relacionado com a sensibilização central, onde os estímulos nociceptivos viscerais são transmitidos através do sistema nervoso autónomo. Embora seja conhecida a convergência ao nível da medula espinal dos impulsos de origem simpática, o mesmo não está claro para os impulsos de origem parassimpática. A literatura aponta para o facto da dor referida não ser um mecanismo unidirecional, onde a dor visceral causa hiperalgia / hiperalgia somática em áreas referidas, mas o inverso também poderá causar hiperalgia visceral. A interação da dor visceral não ocorre apenas ao nível do sistema nervoso central e autónomo, desencadeando reflexos viscerosomáticos, apresenta também interação com outras estruturas corporais sendo designados como reflexos viscerocutâneos e visceromusculares e visceroviscerais.

Conclusão: os reflexos nocivos viscerais desencadeiam dor referida através da sua convergência no sistema nervoso central e no sistema nervoso autónomo. Outro fenómeno que parece contribuir para a dor referida é o desencadeamento da inflamação neurogénicas, das alterações tróficas nos tecidos e sensibilização central decorrente da convergência viscerosomática. A projeção da dor referida parece estar relacionada com os dermatomos e miótomos, embora a os reflexos ao nível cutâneo, muscular e visceral, possam desencadear mais reflexos, tornando complexa a interpretação e a relação da dor referida com a sua etiologia.

Palavras-chaves: dor; dor referida, reflexos viscerosomáticos; reflexos viscerais

Keywords: pain; referred pain; viscerosomatic reflexes; visceral reflexes

Palabras clave: dolor; dolor referido; reflejos viscerosomáticos; reflejos viscerales

VIVER COM A DOENÇA DE ANDRADE: ESTUDO ETNOGRÁFICO NA COMUNIDADE DE ORIGEM

Living with Andrade's disease: an ethnographic study in the community of origin
Vivir con la enfermedad de Andrade: estudio etnográfico en la comunidad de origen

Sónia Novais*, Felismina Mendes**

*Prof. Doutor - ESSNorteCVP- coordenacao@essnortecvp.pt

**Escola Superior de Enfermagem de São João de Deus da Universidade de Évora

Enquadramento: a Polineuropatia Amiloidótica Familiar (PAF) é transmitida de forma autossómica dominante, e ameaça a vida do portador do gene pela deposição extracelular de uma proteína mutante, a Transtirretina (TTR), no sistema nervoso periférico. Considerada uma doença rara, sabe-se hoje, através de testes moleculares que se encontra mais disseminada mundialmente e fora dos focos bem definidos e identificados, pois existem mais de 100 mutações no gene 18. No entanto, a mutação portuguesa, para além de ser a mais prevalente, é a que apresenta pior prognóstico para os seus portadores, uma vez que surge com maior gravidade de sintomas, uma idade de apresentação inicial mais precoce e um fenómeno de antecipação de sintomas dependente da relação entre o género do progenitor transmissor da mutação e dos seus descendentes.

Esta é uma doença em que o diagnóstico se pode tornar difícil, nomeadamente quando não existe história familiar prévia, ou quando a origem familiar da pessoa é estranha aos focos de origem, ou quando a pessoa em risco e portadora do gene nega ou desconhece os sintomas iniciais. Pela idade de início dos sintomas e pela dependência elevada a que a evolução da doença conduz, podemos perceber o seu impacto sobre a pessoa e a sua autonomia funcional, bem como a sua sobrecarga emocional, física, económica e social para a pessoa e para a sua família. Nos últimos 25 anos, existiu uma evolução na qualidade de vida secundária ao transplante de fígado e nos últimos 5 anos têm surgido novos fármacos que travam a progressão da doença com diferentes níveis de eficácia, alguns já no mercado, outros ainda em fase de estudo.

Objetivo: compreender a representação da PAF na comunidade de origem e descrever a perspetiva pessoal de viver com PAF das pessoas portadoras da mutação.

Metodologia: estudo de abordagem qualitativa, interpretativa e etnográfica. Realizado na comunidade da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde. Participaram 31 pessoas com PAF, 8 testemunhas privilegiadas, 106 residentes nos dois concelhos e foram analisados os jornais da Associação Portuguesa de Paramiloidose. Realizada análise documental, análise de representações sociais com apoio do software IRAMUTEQ e da análise de dados qualitativos recolhidos através de entrevista.

Resultados: apesar dos avanços terapêuticos, a PAF ainda é entendida, pelos participantes, como uma doença causadora de grande sofrimento. O seu carácter hereditário afeta o portador e a família, sendo considerada um fator distintivo na comunidade e percecionado como um estigma pelas pessoas com PAF. A incerteza da transição para a condição de portador da mutação é mediada pelas condições pessoais, pelas condições da comunidade e pelas condições da sociedade. Da análise dos dados recolhidos foram identificados cinco focos da atenção dos enfermeiros que devem ser valorizados na prática clínica.

Conclusão: as pessoas que vivem com PAF na comunidade de Vila do Conde e da Póvoa de Varzim apresentam necessidades de cuidados de enfermagem que ainda não têm resposta. Este estudo torna evidente a necessidade de conceção e validação de um modelo de acompanhamento das pessoas e das famílias que vivem com a doença de Andrade.

Palavra-chave: polineuropatia amiloidótica familiar; enfermagem; incerteza; transição

Keywords: amyloid polyneuropathy familiar; nursing; uncertainty; transition

Palabras clave: polineuropatía amiloidótica familiar; enfermería; la incertidumbre; transición.

CONHECIMENTOS, ATITUDES, COMPETÊNCIA CULTURAL DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM RELATIVAMENTE AOS LGBT: REVISÃO SISTEMÁTICA c12

Knowledge, attitudes, cultural skills of nursing students relative to lgbt: systematic review

Conocimientos, actitud, competencia cultural de los estudiantes de enfermate relativos a los lgbt: revisión sistemática

Marcos André Costa Oliveira*, Andreia Sofia Tavares dos Santos*, Rafaela Filipa Soares Barbosa*, Diana Gonçalves Portovedo*, Sofia Margarida da Silva Costa*, Maribel Domingues Carvalhais**, Ana Torres**

*ESSNorteCVP- marcoandrecostaoliveira@gmail.com

**Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: os acessos aos cuidados de saúde da população de Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgéneros (LGBT), uma minoria populacional, apresenta constrangimentos, não só nas leis e prática profissional de saúde, como noutras contextos como a educação. As atitudes, os conhecimentos e a competência cultural dos estudantes da área da saúde face à comunidade LGBT têm repercussões no acesso e sucesso destas minorias sexuais nos cuidados de saúde. Investigações internacionais e nacionais demonstram que, apesar do aumento de informação e da evolução da literacia, verifica-se ainda que a comunidade em geral, e mais especificamente os estudantes de enfermagem, apresentam défices significativos na área do conhecimento, das atitudes e da competência cultural face à comunidade LGBT.

Objetivo: analisar o conhecimento científico disponível acerca dos conhecimentos, das atitudes e da competência cultural dos estudantes de enfermagem relativos à comunidade LGBT, promovendo uma maior sensibilidade face a esta problemática.

Metodologia: foi elaborada uma frase booleana com três descritores, previamente certificados através dos descritores em ciências da saúde. Assim, elaboramos a seguinte frase booleana: knowledge AND sexual minorities AND students, nursing. Na pesquisa incluímos estudos quantitativos, qualitativos e mistos publicados em Português, Inglês e Espanhol, a partir do ano de 2011, tendo sido excluídos atas ou resumos de trabalhos apresentados em reuniões científicas, bem como outro tipo de trabalhos publicados que não fossem trabalhos científicos. Com a frase booleana realizamos a pesquisa em bases de dados científicas, sendo elas a RCAAP, PubMed, Scielo, B-on, Scopus e Web of Science. Inicialmente, com a utilização dos critérios mencionados anteriormente, a pesquisa deu origem a 395 publicações. Estes 395 estudos foram excluídos inicialmente pelo título, de seguida pela leitura do resumo e por último pela leitura integral. Após a exclusão dos artigos que não se enquadravam com esta temática, verificou-se que apenas 8 estudos poderiam ser considerados para a revisão sistemática.

Resultados: após a leitura e análise desses 8 artigos, verifica-se que os fatores mais descritos como tendo uma influência negativa nos conhecimentos, das atitudes e da competência cultural dos estudantes de enfermagem são a falta de conhecimento e ensino; a religião; a residência em meios rurais e a orientação política de centro; a falta de familiaridade ou amizade com pessoas LGBT; serem estudantes mais velhos e do género masculino.

Conclusão: em suma, com a elaboração desta revisão sistemática, considera-se que existem fatores que geram impacto no estado dos conhecimentos, das atitudes e da competência cultural dos estudantes de enfermagem relativos à comunidade LGBT, e que investigações nacionais são minutas. Portanto, equaciona-se a pertinência de fomentar investigações futuras nesta área.

Palavra chave: enfermagem; LGBT; atitudes; conhecimentos

Keywords: nursing; LGBT; attitudes; knowledge

Palabras clave: enfermeira; LGBT; actitudes; conocimientos

O DESEMPENHO DO TRABALHO EMOCIONAL EM ENFERMAGEM DE SAÚDE INFANTIL E PEDIATRIA c10

The Performance of emotional work in child health and pediatric nursing
El desempeño del trabajo emocional en enfermería de salud infantil y pediatría

Ângela Rubina Freitas Rodrigues*, Patrícia Zélia Ornelas Rocha*, Paula Adriana Meneses Moules**, José Manuel da Silva Vilelas***

*Hospital Dr. Nélio Mendonça - angelarodrigues5069@esscvp.eu

**Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira

***Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa

Enquadramento: a criança e a sua família, quando confrontadas com problemas de saúde, experienciam uma emocionalidade singular, que representa um desafio emocional permanente para os enfermeiros, nos diferentes contextos de cuidados pediátricos. O desempenho do trabalho emocional, tem como foco a reciprocidade afetiva nas relações enfermeiro/criança, sendo fundamental para satisfazer as necessidades emocionais das crianças hospitalizadas. Pois a hospitalização de uma criança constitui um acontecimento muito exigente emocionalmente, sendo mais acentuado quando esta não dispõe da presença de uma figura afetiva/significativa. A mobilização do afeto na prestação de cuidados é essencial, pois esta componente do trabalho emocional em enfermagem assume certamente repercussões importantes no desenvolvimento global da criança. analisar a evidência científica sobre o trabalho emocional em enfermagem de saúde infantil e pediatria nos últimos sete anos.

Metodologia: trata-se duma revisão integrativa da literatura, realizada entre 2011 e 2018. Pesquisámos nas bases de dados CINAHL, MEDLINE e PubMed, recorrendo à equação de pesquisa [(Emotional Labour OR Emotional Work OR Work Emotions) AND (Pediatrics Nursing)]. De acordo com os critérios de inclusão e exclusão, e após a análise dos artigos, sempre por dois investigadores, seleccionámos oito artigos que constituiu a amostra do nosso estudo.

Resultados: salientamos três dimensões do trabalho emocional: a dimensão afetivo-emocional; o trabalho emocional como promotor duma relação terapêutica; Estratégias de gestão emocional. Esta problemática tem contornos específicos na prática de enfermagem em contexto de saúde infantil e pediatria, uma vez que as crianças e famílias confrontadas com problemas/necessidades em saúde experienciam uma emocionalidade intensa (predominando as significações emocionais negativas), e os enfermeiros deparam-se, frequentemente, com situações emocionalmente perturbadoras que requerem um trabalho emocional de dupla centralidade: nos clientes e nos enfermeiros.

Conclusão: o trabalho emocional é uma ferramenta indissociável dos cuidados de enfermagem, com aplicabilidade na prática, para a qualidade dos cuidados prestados, pois o foco da nossa atenção é compreender a natureza da dimensão emocional do cuidar em cada interação específica, em situações de cuidados reais e em contexto pediátrico Porém, o trabalho emocional mantém-se oculto e pouco valorizado pelas instituições de saúde e pelos próprios enfermeiros, o que se revela um paradoxo dado a carga emocional envolvida na prática de cuidados nestes contextos.

Palavras chave: criança hospitalizada; família; emoções; enfermagem

Keywords: child, hospitalized; family; emotions; nursing care

Palabras clave: niño hospitalizado; familia; emociones; atención de enfermería

PROJETO SISTEMATIZAÇÃO DO REGRESSO A CASA SEGURO

Project systematization of safe home return
Projecto sistematización del regreso a casa seguro

Isabel Augusto*, Juliana Patrícia Miranda Oliveira*, Emília Sola*, Graça Caldeira*

*Centro Hospitalar da Universidade de Coimbra, serviço de cirurgia cardiotorácica - belaaugusto@gmail.com

Enquadramento: segundo Smith (2003) durante séculos os cuidados de saúde foram prestados no domicílio, mas com o passar do tempo sofreram grandes alterações respetivamente à sua importância e posição na nossa sociedade. Isto reflete-se na evidencia de que na última década verifica-se uma inversão acentuada no domínio dos cuidados com base no hospital. O nosso projeto debruça-se sobre o regresso a casa seguro do cliente submetido a cirurgia cardiotorácica no CHUC, de forma a garantir a continuidade dos cuidados e consequentemente evitar possíveis reinternamentos reduzindo assim ao mínimo necessário o internamento hospitalar e passando, para a comunidade e para o domicílio, o maior número de serviços e recursos disponíveis para usarem de forma a evitarem reinternamentos ou mesmo complicações pós operatórias associadas há ma adesão ao regime terapêutico.

Objetivo: desenvolver práticas em parceria com o doente e família mobilizando os recursos comunitários (apoios domiciliários, cuidados de saúde primários, cuidados continuados, outras organizações), necessários e disponíveis para garantir a continuidade dos cuidados de saúde promovendo a qualidade e segurança dos cuidados de saúde.

Metodologia: a nossa investigação orientou-se para um estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa. Esta investigação foi conduzida entre janeiro e dezembro de 2018 para determinar o número de doentes que no pós-operatório revelavam necessidades dos recursos da comunidade, do serviço de CCT do CHUC. Os dados foram colhidos mediante a informação recolhida no pré e intra operatória, na folha de avaliação inicial do doente.

Resultados: o enfermeiro é o profissional que mais pode ajudar o doente a construir o seu empowerment na recuperação do seu estado de saúde. Abordando os resultados obtidos e analisando a nossa intervenção na mobilização dos recursos disponíveis na comunidade, há a salientar que em 48% dos doentes referenciados foram acionados recursos da comunidade, em que se mobilizaram apoios domiciliários (para higiene pessoal, refeições diárias, higienização das habitações, etc), lares, centros de dia, RNCCI, centros de reabilitação, entre outras organizações bem como os hospitais de retaguarda. Desta forma observa-se que é através da convivência destes subconjuntos que se poderão obter ganhos para o doente e para o SNS.

Conclusão: um adequado planeamento da alta traduz uma diminuição da duração do internamento e de readmissões hospitalares e, contrariamente, uma inadequada alta (aliada às recorrências e impróprio uso das camas hospitalares com custos elevados) tem consequências graves para a sociedade como o sofrimento psicossocial, inapropriados programas de reabilitação, e tempo perdido. Assim, é fundamental que os serviços de internamento estabeleçam o planeamento da alta para a comunidade e para outros níveis de cuidados.

Palavras-chave: cliente; regresso; casa; seguro

Keywords: customer; return; home; Insurance

Palabras clave: cliente; regresso; casa; seguro

QUALIDADE DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM: DIFERENCIAÇÃO ENTRE OS ENFERMEIROS ESPECIALISTAS

Nursing care quality: differentiation between specialist nurses

Calidad de los cuidados de enfermería: diferenciación entre los enfermeros especialistas

Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro*, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins**, Lara Vandresen***, João Miguel Almeida Ventura da Silva****, Susana Filipa Mendes Castro*****

*Escola Superior de Saúde de Santa Maria; CINTESIS - olgaribeiro25@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

***Universidade Federal de Santa Catarina

****Centro Hospitalar de São João

*****Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil

Enquadramento: a intervenção em saúde deve pautar-se por elevados padrões de qualidade. Neste sentido, num contexto de multidisciplinaridade torna-se fundamental avaliar, analisar e, se possível, ajustar e aprofundar o contributo dos diversos profissionais para a saúde e bem-estar das pessoas. O referido tem vindo a constituir uma preocupação para os enfermeiros, que em consonância com a condição em que exercem a profissão podem contribuir de formas distintas, mas que se esperam complementares, para a qualidade dos cuidados prestados.

Objetivo: analisar a perceção dos enfermeiros especializados em enfermagem de reabilitação e em enfermagem médico-cirúrgica, que exercem a sua atividade profissional em instituições hospitalares, sobre o seu contributo para a qualidade dos cuidados de enfermagem.

Metodologia: estudo exploratório-descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em 36 instituições hospitalares de Portugal continental, em janeiro de 2016, com a participação de 306 enfermeiros especializados em enfermagem de reabilitação e 259 enfermeiros especializados em enfermagem médico-cirúrgica. Para a colheita de dados foi usado o questionário constituído por duas partes. A parte I sobre a caracterização sociodemográfica e profissional dos participantes e a parte II que contempla a Escala de perceção das atividades que contribuem para a qualidade dos cuidados de enfermagem.

Resultados: os dados obtidos evidenciam uma atuação dos enfermeiros especializados tendencialmente congruente com os padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem. Contudo, da análise efetuada, constatou-se que as atividades inerentes às dimensões "bem-estar e autocuidado" e "readaptação funcional", são aquelas que os enfermeiros especializados em enfermagem de reabilitação percebem como mais executadas. Por outro lado, os enfermeiros especializados em enfermagem médico-cirúrgica evidenciam especial enfoque nas dimensões "organização dos cuidados" e "responsabilidade e rigor".

Conclusão: atendendo a que o contributo dos enfermeiros das diversas áreas de especialização é determinante para a saúde e bem-estar das pessoas durante a vivência das diversas transições, importa promover uma atuação congruente com todos os enunciados descritivos dos padrões de qualidade dos cuidados de enfermagem, com especial destaque para as atividades que têm vindo a ser menos concretizadas.

Palavra-chave: enfermagem; especialidades de enfermagem; garantia da qualidade dos cuidados de saúde; hospitais

Keywords: specialties, nursing; quality assurance; health care; hospitals

Palabras-claves: enfermería; especialidades de enfermería; garantía de la calidad de atención de salud; hospitales

ELABORAÇÃO DE NORMA DE ORIENTAÇÃO CLÍNICA COM METODOLOGIA ADAPTE, IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Elaboration of Clinical Guideline Norm with ADAPTE methodology, implementation and evaluation

Elaboración de Norma de Orientación Clínica con metodología ADAPTE, implementación y evaluación

Ana Sabrina Sousa*, Cândida Ferrito**, José Artur Paiva***

*Centro Hospitalar S. João, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa - sabinasousa72@hotmail.com

**Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa

***Centro Hospitalar S. João; Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

Enquadramento: as Normas de Orientação Clínica (NOCs) enquanto conjunto de recomendações desenvolvidas de forma sistematizada e baseadas em evidência, são instrumentos de apoio à tomada de decisão sobre o melhor cuidado a prestar em situações específicas. Existe evidência de que a utilização de NOCs tem o potencial de melhorar resultados em saúde, minimizar riscos e promover um maior custo-efetividade. A pneumonia associada à intubação (PAI) constitui a infeção associada aos cuidados de saúde com maior taxa de incidência em unidades de cuidados intensivos (UCIs), estando associada a aumento em dias de ventilação invasiva, dias de internamento e da taxa de mortalidade.

Objetivo: melhorar indicadores de saúde na área da PAI através da elaboração e implementação de uma Norma de Orientação Clínica (NOC). "A NOC foi elaborada de acordo com a metodologia ADAPTE. Esta metodologia, desenvolvida por um grupo de investigadores (ADAPTE Collaboration), tem por finalidade promover o desenvolvimento e a utilização de Normas já existentes através de uma abordagem sistemática de modificação e adaptação.

A elaboração da NOC seguiu as etapas do ADAPTE: (1) Configuração - definida a área de estudo, objetivos e questões de pesquisa; (2) Adaptação - pesquisa de NOCs e outros documentos relevantes, seleção, avaliação e elaboração das recomendações; (3) Finalização - redação do documento final, aplicação da NOC localmente e avaliação por parte dos seus utilizadores e (4) Avaliação - avaliação do impacto da NOC, através de indicadores de processo e resultado.

Metodologia: a NOC elaborada, "Prevenção da Pneumonia Associada à Intubação" é constituída por oito recomendações e foi implementada em três UCIs de um hospital português. O estudo decorreu durante 15 meses entre 2016 e 2017, tendo a amostra sido constituída por 1970 doentes. Foi feita comparação de três grupos: grupo intervenção, grupo pré intervenção e grupo pós intervenção.

Resultados: identificamos uma redução da incidência de PAI entre o grupo pré e o grupo intervenção significativa em duas das UCIs, ($p=0.020$ e $p=0.001$), assim como uma melhoria significativa de outros indicadores de saúde. Verificou-se também um aumento significativo na adesão à NOC, nas mesmas UCIs. A adesão às recomendações foi elevada, com uma evolução positiva ao longo do tempo do estudo em quase todas as recomendações. Verificou-se uma associação entre algumas recomendações e a incidência dos indicadores tempo de internamento em UCI, tempo de ventilação invasiva e mortalidade.

Conclusão: através da metodologia ADAPTE, foi elaborada uma NOC, baseada na melhor evidência disponível e adaptada aos contextos. A sua implementação e adesão contribuiu para a melhoria da qualidade dos cuidados, quantificáveis na taxa de incidência da PAI, tempo de ventilação invasiva, tempo de internamento em UCI e taxa de mortalidade.

Palavra chave: metodologia ADAPTE; norma de orientação clínica; pneumonia associada à ventilação; unidade de cuidados intensivos.

Keywords: ADAPTE methodology; intensive Care Unit; practice guideline; ventilator-associated pneumonia.

Palabras clave: metodología ADAPTE; norma de orientación clínica; neumonía asociada a la ventilación; unidad de cuidados intensivos.

SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE | FAMILY AND COMMUNITY HEALTH

CARATERIZAÇÃO DOS PERITOS PARA AVALIAÇÃO DO INSTRUMENTO DE MEDIDA

Characterization of the experts for evaluation of the measuring instrument
Caracterización de los expertos para la evaluación del instrumento de medida

Sónia Cristina Ril Cebolo* Margarida Maria da Silva Vieira**

*CHMA: ICS-UCP-Porto - scri_l_cebolo@hotmail.com

**ICS-UCP-Porto

Enquadramento: a maternidade requer o desenvolvimento de diversas competências da mulher e da família que a envolve, sendo muitas vezes adiada. É notório em estudos realizados, que o fenómeno da maternidade tardia tem aumentado, tornando-se num ciclo que conduz à diminuição da fecundidade e ao aumento do número de nascimentos do primeiro filho, em mães com idades avançadas. Não existindo nenhum instrumento de medida que avalie este fenómeno é necessária a sua construção e validação de modo a que se possa estimar a necessidade de cuidados destas mulheres e sua família.

Objetivos: descrever o modo como um grupo de peritos pode contribuir para a validação de um instrumento; caracterizar a amostra de peritos intervenientes na construção do instrumento de medida.

Metodologia: foi realizado um estudo metodológico que visou a construção de um instrumento de medida através da técnica de Delphy, Hicks, Carolyn (2006). Após a construção de um questionário a partir da literatura existente sobre estas temáticas foram seleccionados peritos neste âmbito através da amostragem em bola de neve. Contactados via telefonica e pedida a sua colaboração, enviando por correio verde A4 com aviso de receção e carta registada, incluindo um envelope A5.

Os peritos foram escolhidos segundo critérios pré-estabelecidos, a saber:

- ser conhecido pelos colegas como qualificados na área;
- ter pelo menos 6 anos de experiência na área (assistência a puérperas e recém-nascidos antes e após a alta hospitalar);
- ter pelo menos 2 publicações científicas na área (livros, artigos publicados e trabalhos de Investigação).

Resultando dezanove peritos, dos 20 previstos, o número reduzido deveu-se à escassez do tempo e por sua vez não haver concordância entre os diferentes autores à cerca do número ideal dos mesmos.

Resultados: a análise dos dados de caracterização sociodemográfica dos peritos revelou que a maioria dos peritos trabalha em escolas superiores de enfermagem/universidades (63,2%), e exerce funções na área de especialidade há mais de 6 anos (100%). 94,7% são do sexo feminino e 47,4% possui mestrado, apresentando 26,3% de licenciados e também de peritos com doutoramento. Denota-se que os peritos apresentam mais de 2 publicações científicas na área e que a maioria (47,4%) publicou mais de 6 vezes, atestando o seu conhecimento privilegiado sobre o tema em estudo.

Conclusão: ao longo do estudo verificou-se uma taxa elevada de adesão dos peritos e que estes possuem uma experiência vasta, corroborado por anos de experiência, artigos publicados e habilitações académicas na área a ser desenvolvida neste estudo.

Palavra-chave: peritos; delphy; instrumento; medida.

Keywords: experts; delphy; instrument; measure.

Palabras-claves: peritos; delphy; instrumento medida.

VALIDAÇÃO CONCEPTUAL DA ESCALA DE SATISFAÇÃO COM O MDAIF

Conceptual validation of the satisfaction scale with MDAIF
Validación conceptual de la escala de satisfacción con MDAIF

Daniela Filipa Neves Godinho*, Maria Manuela Ferreira*, Inês Castro Ferrão*, Joana Gonçalves*, Paula Quesado*, Maria Henriqueta Figueiredo **

*ESSNorteCVPdanielafgodinho@outlook.pt

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: o modelo de prestação de cuidados à família, preconizado pela Ordem dos Enfermeiros, em Portugal é o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) que permite ao enfermeiro uma abordagem dinâmica e colaborativa com a família, numa co-construção e co-desenvolvimento dos cuidados (Figueiredo, 2009). Tendo em conta o seu impacte positivo na saúde da família, como na promoção de boas práticas, no âmbito da saúde familiar, torna-se importante perceber a satisfação dos enfermeiros, na prática, com o modelo (Figueiredo, 2009) (Silva, 2013).

Objetivo: proceder à validação do conteúdo da Escala de Satisfação com o MDAIF pelos enfermeiros.

Metodologia: Foi criado um instrumento de avaliação da satisfação dos enfermeiros com o MDAIF, pelos autores, com base numa revisão conceptual da literatura. Posteriormente, utilizando a técnica de consenso foi realizada a validação do conteúdo do instrumento, no qual foram selecionados de uma forma intencional onze peritos no estudo do MDAIF (investigadores do Projeto MDAIF - NursID- CINTESIS). Os itens propostos pelos autores foram avaliados de modo individual pelos peritos, através de uma escala de cinco pontos (1- discordo totalmente; 5- concordo totalmente). Foram constituídas, de forma complementar, questões abertas com o objetivo de criar propostas de novos itens. Por fim, foi realizada uma análise do conteúdo destas respostas, aplicando critérios de validação / eliminação.

Resultados: com base num enquadramento conceptual foi construído o instrumento de medida, tendo o seu conteúdo sido validado e complementado por um grupo de peritos. Neste sentido, foram validados conceptualmente 20 itens agrupados em três dimensões: satisfação com a forma como o MDAIF me permite cuidar da família como unidade de cuidados, constituído por 3 itens; satisfação com a forma como o MDAIF permite a prestação de cuidados específicos nas diferentes fases do ciclo de vida da família ao nível da prevenção primária, secundária e terciária, constituído por 3 itens; e por fim, a satisfação com a forma como o MDAIF permite a prestação de cuidados à família, constituído por 14 itens.

Conclusão: a Escala de Satisfação com o MDAIF pelos enfermeiros, foi validada conceptualmente neste estudo, constituindo uma medida que possibilita a avaliação do grau de satisfação com a aplicação do modelo na prática clínica, de forma a criar uma disseminação generalizada do modelo de cuidados do enfermeiro de família. A validação conceptual deste instrumento permitirá a sua validação posterior aplicada a uma amostra, no sentido de se determinarem as características psicométricas, e consequentemente constituir um avanço no conhecimento científico.

Palavra-chave: família; assistência à saúde; comportamento do consumidor; estudos de validação

Keywords: family; delivery of health care; consumer behavior; validation studies

Palabras-claves: familia; prestación de atención de salud; comportamiento del consumidor; estudios de validación

LEALDADE DOS ENFERMEIROS AO MDAIF E EFEITOS NO PASSA-PALAVRA: PROJETO

Nursing loyalty to MDAIF and effects on word-of-mouth: project
Lealtad de los enfermeros al MDAIF y efectos en el paso-palabra: proyecto

Joana Gonçalves*, Maria Manuela Ferreira*, Daniela Godinho*, Inês Ferrão*, Paula Quesado* Maria Henriqueta Figueiredo**

*ESSNorteCVP

**Escola Superior de Enfermagem do Porto

Enquadramento: a enfermagem de saúde familiar tem como foco de cuidados de enfermagem a família, identificando necessidades e intervindo com a família. O modelo de prestação de cuidados à família, preconizado pela Ordem dos Enfermeiros, em Portugal é o Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) que é assumido atualmente pelos utilizadores, como uma Marca Portuguesa. A lealdade dos consumidores corresponde ao amor destes por uma marca devendo esta ser, para si, um modelo da sua identidade, tornando-a auto expressiva e causando um passa palavra direto. Por sua vez, este passa palavra irá ajudar a construir a identidade da marca, visto que irá aumentar o número de consumidores dessa marca (Carroll & Ahuvia, 2006).

Objetivo: analisar a relação entre a lealdade dos enfermeiros ao MDAIF e o passa palavra.

Metodologia: estudo quantitativo descritivo-correlacional, com aplicação de um questionário a uma amostra aleatória constituída por 200 enfermeiros que realizaram formação específica em Enfermagem de Saúde Familiar, com desenvolvimento do MDAIF, e que aplicam o MDAIF na sua prática clínica. O instrumento de colheita de dados irá ser aplicado on-line, através de um questionário que compreende dados de caracterização sociodemográfica e profissional da amostra e por duas escalas de likert: Passa Palavra Positivo (Carroll & Ahuvia, 2006) (a Cronbach: 0.94) e Lealdade à Marca (Bobâlca, Gatej, Ciobanu, 2012) (a Cronbach: 0.90). Será realizado o teste de regressão linear simples, com o uso programa informático SPSS®, versão 21.

Resultados: o estudo encontra-se numa fase de projeto. Pretende-se caracterizar os consequentes de lealdade: o passa palavra, e a lealdade. Esperamos com o estudo contribuir para o aumento da objetivação dopassa palavra positivo e lealdade dos enfermeiros (com formação específica em MDAIF) para com o MDAIF (Figueiredo, 2009).

Conclusão: esperamos com este estudo avaliar o impacte da utilização do MDAIF pelos enfermeiros sobre a lealdade, como forma de avaliar a necessidade, utilidade, usabilidade do MDAIF pelos enfermeiros. Posteriormente espera-se avaliar até que ponto esta lealdade contribui para a difusão do MDAIF pelos enfermeiros de família que trabalham em Cuidados de Saúde Primários, isto é, o passa palavra. Pensamos que o presente estudo possa contribuir para uma maior difusão do MDAIF a nível nacional e internacional.

Palavras-chaves: enfermagem comunitária; lealdade; satisfação profissional; passa-palavra positivo

Keywords: community nursing; loyalty; professional satisfaction; positive

Palavras claves: enfermería comunitaria; lealtad; satisfacción profesional; pasa-palabra positivo

ADESÃO AO REGIME TERAPÊUTICO MEDICAMENTOSO EM PESSOAS PORTADORAS DE HIPERTENSÃO ARTERIAL

Adherence to the therapeutic drug regimen in persons with hypertension adhesión al Régimen terapéutico medicamento en personas portadoras de hipertensión arterial

Lígia Eduarda Pereira Monterroso*, Catarina Leite*, Magda Coelho*, Líliana Rodrigues *, João Neves Silva*

*ISAVE - Instituto Superior de Saúde - ligia.monterroso@isave.pt

Enquadramento: a hipertensão arterial é uma doença crónica com uma elevada prevalência na população. A pessoa portadora desta patologia, quando não consegue controlar a doença para atingir valores dentro dos parâmetros da normalidade, aumenta significativamente o risco de desenvolver outras patologias nomeadamente: doença arterial coronária, acidente vascular cerebral, insuficiência cardíaca, doença arterial periférica, incapacidade visual, doença renal crónica e demência. O controlo da doença depende de fatores como manutenção estilos de vida saudáveis e uma gestão medicamentosa eficaz. Vários estudos são preditores de taxas de adesão ao regime terapêutico medicamentoso relativamente baixas na população portuguesa.

Objetivo: averiguar se a pessoa portadora de hipertensão arterial adere ao regime terapêutico medicamentoso.

Verificar se existe uma relação entre adesão ao regime terapêutico e as variáveis sociodemográficas (sexo, idade, estado civil, habilitações literárias e a situação económica).

Metodologia: com a finalidade de se apurar a taxa de adesão ao regime terapêutico medicamentoso entre uma amostra de pessoas portadoras de hipertensão arterial, realizou-se um estudo empírico descritivo, com metodologia quantitativa. Para a recolha de dados, utilizou-se uma técnica de amostragem aleatória, não-probabilística tipo bola de neve, sendo selecionada uma amostra de 30 pessoas residentes na união de freguesias Celeirós, Aveleda e Vimieiro do distrito de Braga. Como critérios de inclusão dos participantes considerou-se a idade superior a 18 anos, presença de hipertensão arterial crónica e aceitação de presença no estudo através de assinatura do consentimento informado. O instrumento de recolha de dados utilizado foi um questionário constituído por duas partes: numa primeira parte a caracterização sociodemográfica dos participantes e na segunda parte a medida de adesão ao tratamento (MAT), validada para a população Portuguesa por Delgado e Lima (2001). O questionário foi aplicado entre outubro de 2018 e dezembro de 2018. Para aferir e dar resposta aos objetivos do estudo, foi realizada uma análise de dados de estatística descritiva e inferencial através do software IBM SPSS, versão 25.0.

Resultados: o presente estudo é constituído por uma amostra de 30 pessoas, portadoras de hipertensão arterial, predominantemente do sexo feminino 22 (73,3%), com faixa etária compreendida entre os 20 e os 70 anos e média de idades de 45,7±13,3. A aplicação do instrumento MAT, revelou que 50% da amostra não adere ao regime terapêutico, valor que vai ao encontro de estudos anterior referidos na literatura. Nesta amostra não foram detetadas diferenças estatisticamente significativas entre aderentes e não aderentes no que refere à sua caracterização sociodemográfica.

Conclusão: dada a complexidade e importância deste tema, verificamos que os resultados obtidos neste estudo apontam para uma taxa de adesão ao regime terapêutico medicamentoso relativamente baixa entre os portadores de hipertensão arterial, o que reforça a necessidade de implementar novas estratégias para melhorar a adesão.

Palavra-chave: adesão; hipertensão; regime terapêutico

Keywords: adherence; hypertension; therapeutic regimen

Palabras-claves: adhesión; hipertensión; régimen terapéutico

FATORES DE LEALDADE DOS ENFERMEIROS AO MDAIF

Loyalty factors of nurses to the MDAIF
Factores de lealtad de los enfermeros MDAIF

Inês Ferrão*, Maria Manuela Ferreira*, Daniela Godinho*, Joana Gonçalves*, Paula Quesado*, Maria Henriqueta Figueiredo**

*ESSNorteCVP ines_ferrao9@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Ciências da Saúde

Enquadramento: a enfermagem de saúde familiar tem como foco de cuidados de enfermagem a família. O Modelo Dinâmico de Avaliação e Intervenção Familiar (MDAIF) é assumido atualmente pelos seus utilizadores/consumidores, como uma Marca Portuguesa. A lealdade dos consumidores corresponde ao amor destes por uma marca devendo esta ser, para si, um modelo da sua identidade, tornando-a auto expressiva pelo indivíduo, e por sua vez, causando um passa palavra direto (Figueiredo, 2009). Por sua vez, este passa palavra, irá ajudar a construir a identidade da marca, aumentando o número de consumidores (Carroll & Ahuvia, 2006). Outro dos fatores preponderantes na atitude de um consumidor é a sua utilidade face a uma marca uma vez que confere se o produto é prático e atende ao que é pretendido referindo-se à satisfação pela marca (Voss, Spangenberg & Gronhmann, 2003; Gil, 2017).

Objetivo: analisar a relação dos fatores que interferem com a lealdade ao MDAIF: o amor à marca, a marca auto-expressiva, a satisfação e a utilidade.

Metodologia: estudo quantitativo descritivo-correlacional, com aplicação de um questionário a uma amostra aleatória constituída por 200 enfermeiros que realizaram formação específica em Enfermagem de Saúde Familiar, com desenvolvimento do MDAIF, e que aplicam o MDAIF na sua prática clínica. O instrumento de colheita de dados irá ser aplicado on-line e compreende dados de caracterização sociodemográfica e profissional e quatro escalas: Amor à marca (Carroll & Ahuvia, 2006) (a Cronbach: 0.91); Lealdade à marca (Bobálca, Gatej, Ciobanu, 2012) (a Cronbach: 0.90); Utilidade (Voss, Spangenberg & Gronhmann, 2003) (a Cronbach: 0.97); e Satisfação dos Enfermeiros com o MDAIF (a validar pelos autores). Será realizado o teste de regressão linear simples, com o uso programa informático SPSS®, versão 21.

Resultados: espera-se que os resultados obtidos com este estudo possam contribuir para uma maior objetivação do amor à marca, marca auto-expressiva e utilidade e sua relação com a lealdade dos enfermeiros (com formação específica e prática clínica em MDAIF) para com o MDAIF. Os resultados terão importante implicação para a prática dos cuidados de enfermagem à família (Figueiredo, 2009).

Conclusão: este estudo poderá ser um contributo para o avanço no conhecimento científico, a fim de avaliar o amor à marca pelo MDAIF, a marca auto-expressiva e a utilidade e a lealdade ao modelo na perspectiva dos seus utilizadores. O estudo pretende ainda relacionar os construtos: amor à marca, marca auto-expressiva e utilidade com a lealdade dos enfermeiros, utilizadores do MDAIF. Pensamos que os resultados deste estudo possam contribuir para uma maior difusão do MDAIF a nível nacional e internacional.

Palavras-chaves: enfermagem comunitária; lealdade; satisfação profissional; utilidade

Keywords: community nursing; loyalty; professional satisfaction; utility

Palabras claves: enfermería comunitaria; lealtad; satisfacción profesional; utilidad

CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO DE MEDIDA

Construction of a measuring instrument
Construcción de un instrumento de medida

Sónia Cristina Ril Cebolo*, Margarida Maria da Silva Vieira**

*CHMA/ICS-UCP-Porto - scriil_cebolo@hotmail.com

**ICS-UCP-Porto

Enquadramento: a maternidade requer o desenvolvimento de diferentes competências da mulher que se torna mãe, bem como da família que a envolve e a apoia. Existem, na literatura, diferentes fatores que fazem as mulheres adiarem este objetivo, tornando-o tardio, após os 35 anos de idade, classificação elaborada pela FIGO (Federação Internacional de Ginecologia e Obstetrícia). Se as razões mais evidentes mostram que muitas mulheres adiam a maternidade em prol de melhores condições de vida e familiares, percebemos que também é notória a exigência deste papel de mãe na sociedade atual. O cuidado ao bebê, e à família pode provocar stress familiar e pode conduzir a um forte impacto na família. A maternidade tardia trata-se de um fenómeno atual para o qual ainda não existe um instrumento para o avaliar.

Objetivo: descrever a metodologia de construção de um instrumento de medida que permita avaliar o fenómeno da maternidade tardia.

Metodologia: estudo metodológico que visou a construção de um instrumento de medida através da técnica de Delphy, Hicks, Carolyn (2006). Na primeira fase e partindo da literatura existente sobre a maternidade tardia foram criadas duas listas de itens. Em seguida essas duas listas, bem como outras questões relacionadas com o questionário foram sujeitas à avaliação através de técnica de Delphy por peritos escolhidos através de amostragem por bola de neve.

Resultados: a análise da literatura encontrada permitiu entender a existência de duas dimensões que devem ser avaliadas no âmbito do fenómeno da maternidade tardia. Desta forma, foram construídas duas listas de itens. A primeira dimensão possuía inicialmente 25 itens referentes à "Perceção dos Fatores da Maternidade tardia", no entanto, após a avaliação dos peritos apenas 22 itens mantiveram consenso. Dos 10 itens da dimensão "A avaliação do Impacto da maternidade Tardia na Família", mantiveram-se todos os itens. Foi ainda criada uma terceira parte do questionário composta por uma questão semiaberta e duas abertas, e após consenso de todos os peritos mantiveram-se todas as questões.

Conclusão: obteve-se um consenso evidente das temáticas apresentadas de acordo com a literatura existente e que foram validadas através de uma técnica de consenso por peritos.

Palavra chave: instrumento; construção; medida; itens.

Keywords: instrument; construction; measure; items.

Palabras-claves: instrumento; la construcción; medir; artículos.

CARATERIZAÇÃO DA QUALIDADE E FREQUÊNCIA ALIMENTAR INGERIDA PELOS ADOLESCENTES ESCOLARIZADOS

Characterization of the quality and frequency of eating ingested by school-aged adolescents

Caracterización de la calidad y frecuencia alimentaria ingerida por los adolescentes escolarizados

Maria Manuela Ferreira*, Ana Maria Oliveira**, Lotário Manuel Coelho***, Maria Henriqueta Figueiredo****

*Professor Adjunto ESSNorteCVP - Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, Enfermeira de Saúde Pública; Centro de Investigação em Tecnologias e Ciências da Saúde; Unidade de Investigação e Desenvolvimento da ESSNorteCVP - ferreiramanuela75@gmail.com

**Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, Médica de Saúde Pública

***Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, Técnico de Saúde Ambiental

****Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Ciências da Saúde

Enquadramento: os hábitos alimentares inadequados constituem, em Portugal, o principal fator de risco para o número total de anos de vida saudáveis perdidos (15,8%) (DGS, 2017). Ultimamente tem-se verificado um aumento do consumo de alimentos de elevada densidade energética (DGS, 2017) e pobres em nutrientes. A Saúde Escolar deve implementar projetos que promovam maior qualidade alimentar junto dos adolescentes, eliminando fatores de risco passíveis de serem modificados, proporcionando um contexto de aprendizagem formal complementar à família (Gregório et al., 2012).

Objetivo: caracterizar a qualidade e frequência alimentar ingerida pelos jovens que frequentam o 10º Ano de duas escolas secundárias de um concelho da Região Centro de Portugal

Metodologia: estudo quantitativo, descritivo; amostra: 167 adolescentes que frequentam o 10º Ano de um Concelho da Região Centro. Instrumento de colheita de dados: questionário de qualidade e frequência alimentar, constituído por uma questão sobre o consumo de alimentos, que se divide em 18 itens (fruta; legumes e verduras; sumos de fruta natural; refrigerantes ou chás açucarados; leite magro/meio gordo; leite aromatizado; queijo; iogurte; sobremesas doces; biscoitos, bolos, bolachas doces; carne e peixe; batatas fritas de pacote e outros snacks; rebuçados, gomas e chocolates; fast-food; sopa de legumes; pão simples de padeiro; e água), que são operacionalizados em: todos os dias, 4 a 6 dias/semana, 1 a 3 dias/semana, nunca e, não respondeu (variável quantitativa ordinal). A amostra é constituída por 106 elementos do sexo feminino (63,5%) e 61 do sexo masculino. A maioria dos elementos têm 16 ou 17 anos (n=137; 82%), seguindo-se o grupo dos têm 18 ou 19 anos (n=27; 16,2%), e finalmente os que têm 15 anos (n=3; 1,8%).

Resultados: os 10 alimentos mais ingeridos pelos adolescentes diariamente são, por ordem decrescente: a água (n=145; 86,8%), o leite magro/meio gordo (n=119; 71,3%), a fruta (n=78; 46,7%), o pão simples de padeiro (n=73; 43,7%), a carne e o peixe (n=54; 32,4%), os legumes e hortícolas (n=50; 29,5%), os biscoitos, bolos, bolachas doces (n=36; 21,6%), o leite aromatizado (n=34; 20,4%), o iogurte (n=32; 19,2%), e refrigerantes ou chás açucarados (n=28; 16,8%). Verifica-se que, dos 10 alimentos mais consumidos, os primeiros 6, referem-se a alimentos que são a base de uma alimentação saudável e diária, sendo que estas frequências relativas se afastam, por ordem crescente, dos 100%. Os resultados sugerem uma baixa adesão à alimentação mediterrânea, apresentando os adolescentes um baixo consumo diário de fruta e menor de legumes e produtos hortícolas (DGS, 2017). O consumo diário de biscoitos, bolos, e bolachas doces, leite aromatizado e dos refrigerantes e chás açucarados reflete um consumo diário de alimentos com elevada densidade energética (DGS, 2017).

Conclusão: os resultados justificam a necessidade da implementação de projetos de promoção de alimentação saudável nas escolas que respondam aos objetivos do Programa Nacional de Promoção da Alimentação Saudável e de se continuar a estudar a alimentação na população escolar.

Palavra-chave: serviços de saúde escolar; segurança de produtos ao consumidor; alimentos; adolescente

Keywords: school health services; consumer product safety; food; adolescent

Palabras clave: servicios de salud escolar; seguridad de productos para el consumidor; alimentos; adolescente

GANHOS NA QUALIDADE ALIMENTAR DOS LANCHES DAS CRIANÇAS: 1º CICLO ENSINO BÁSICO

Gains in the food quality of children's snacks: 1st cycle basic education

Ganancias en la calidad alimentaria de los refrigerios de los niños: 1º ciclo enseñanza básica

Maria Manuela Henriques Pereira Ferreira*, Ana Maria Oliveira**, Lotário Manuel Coelho***, Maria Henriqueta Figueiredo****

*Professor Adjunto ESSNorteCVP - Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, Enfermeira de Saúde Pública; Centro de Investigação em Tecnologias e Ciências da Saúde; Unidade de Investigação e Desenvolvimento da ESSNorteCVP - ferreiramanuela75@gmail.com

**Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, Médica de Saúde Pública

***Unidade de Saúde Pública do ACES Baixo Vouga, Técnico de Saúde Ambiental

****Escola Superior de Enfermagem do Porto, Centro de Investigação em Tecnologias e Ciências da Saúde

Enquadramento: a alimentação é um determinante no desenvolvimento emocional, intelectual e social (Graça & Gregório, 2015), sobretudo das crianças em idade escolar. Ultimamente tem-se verificado um aumento do consumo de alimentos de elevada densidade energética (DGS, 2017) e pobres em nutrientes nos lanches escolares, que justifica uma intervenção por parte da Saúde na implementação de projetos que promovam uma maior qualidade alimentar dos lanches das crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico (CEB). É na idade escolar, 1º CEB, onde os hábitos alimentares são adquiridos e tendem a manter-se durante a vida. A escola pode proporcionar um contexto de aprendizagem formal complementar à família na melhoria da qualidade dos lanches escolares (Nunes, Breda; 2001; Gregório et al., 2012). Sabe-se que trabalhando as crianças do 1º CEB estamos a intervir na família, pelo poder difusor que as crianças têm nas famílias.

Objetivo: avaliar os ganhos na qualidade alimentar dos lanches escolares resultantes de um projeto de educação para a saúde sobre qualidade alimentar.

Metodologia: estudo quantitativo, correlacional comparativo; Amostra: 182 crianças de 2 Escolas do 1º CEB do Concelho de Oliveira do Bairro no ano letivo 2017/2018, por seleção aleatória de conglomerados. Instrumento de colheita de dados: grelha de registo da qualidade alimentar dos lanches da manhã. A todas as crianças foram feitos vários ensinamentos sobre alimentação saudável e lanches saudáveis (formais, informais em sala de aula e por folheto informativo). Registo: A avaliação dos lanches foi feita por dois profissionais da saúde, após treinamento dos critérios de classificação dos lanches. A avaliação centrou-se na monitorização da qualidade alimentar dos lanches: 0 - não lanchou; 1 - lanche não saudável (com 1 dos 3 grupos de alimentos); 2 - lanche saudável (tem 2 dos 3 grupos de alimentos); 3 - lanche muito saudável (composto por 1 alimento do grupo de cereais, 1 alimento do grupo de frutas e 1 alimento do grupo leite e derivados, e sem alimentos não saudáveis). A avaliação foi realizada em quatro semanas (início e final) do 2º e 3º período, sem o conhecimento prévio das crianças. Em cada semana foram feitas 3 avaliações nos dias: segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. Foram cumpridos os princípios éticos.

Resultados: constatou-se que a intervenção realizada com pais, professores e alunos foi eficaz na melhoria da qualidade alimentar dos lanches escolares das crianças que frequentam o ensino primário, com resultados estatísticos altamente significativos ($p = 0,000$ – teste Friedman). No primeiro momento de avaliação, as crianças tiveram uma média de um lanche saudável (média= 2,02; $sd = 0,775$) e no final do ano escolar, apresentaram em média um lanche mais saudável (média= 2,31; $sd = 0,69$). Registou-se bons níveis de satisfação com o projeto pelos stakeholders

Conclusão: o projeto de promoção da alimentação saudável traduziu-se em ganhos em saúde. Os resultados sugerem a necessidade de implementar projetos contínuos de promoção da alimentação saudável entre as crianças do ensino básico, como forma de promover comportamentos saudáveis em crianças e, conseqüentemente, nas famílias.

Palavra-chave: serviços de saúde escolar; segurança de produtos ao consumidor; alimentos; lanches

Keywords: school health services; consumer product safety; food; snacks

Palabras claves: servicios de salud escolar; seguridad de productos para el consumidor; alimentos; bocadillos

SISTEMAS E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO EM SAÚDE | HEALTH INFORMATION SYSTEMS AND TECHNOLOGIES

TEOR DA INFORMAÇÃO PARTILHADA ENTRE ENFERMEIROS NO SERVIÇO DE URGÊNCIA

Content of information shared by nurses in the emergency room service
Contenido de la información compartida entre enfermeros en el servicio de urgencia

João Sousa*, Dina Meneses*, Dúlia Alves Lisete Machado*, Fernanda Príncipe**, Líliana Mota**

*Hospital Santo Espírito da Ilha Terceira - joaoestevessousa@msn.com

**Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a passagem de turno em enfermagem é um dos momentos privilegiados de partilha de informação, estando revestida de grande complexidade, que assegura a continuidade de cuidados de excelência. É considerada como uma das mais importantes práticas em saúde, sendo também a que detém maior potencial para conduzir ao compromisso da segurança do cliente. A segurança do cliente emerge de uma forma premente no nosso contexto de prática clínica. É reconhecida a importância da partilha de informação na continuidade dos cuidados, sendo um desafio para os enfermeiros a decisão sobre qual a informação a partilhar.

Objetivo: compreender o teor da informação partilhada pelos enfermeiros durante a passagem do turno, no serviço de urgência.

Metodologia: estudo qualitativo, exploratório, com recurso ao *focus group* como método de recolha de dados. Amostra não probabilística, análise de dados de acordo com o método de análise de conteúdo de Bardin.

Resultados: após análise das transcrições emergiram quatro categorias: informação relativa ao cliente; evolução do estado de saúde; tipo de comunicação e fatores condicionantes da passagem de turno, que demonstram o teor da informação partilhada entre os enfermeiros no serviço de urgência. Para que a passagem de turno seja eficaz e vá de encontro à melhoria dos cuidados e segurança do cliente, esta deve seguir linhas orientadoras para que não ocorra omissões de dados ou ambiguidade dos mesmos. Pode ainda ser condicionada por vários fatores, influenciando a continuidade de cuidados de forma positiva ou negativa, tal como o tipo de comunicação, duração e local da passagem de turno, empatia e respeito.

Conclusão: os enfermeiros estão sensibilizados para a importância da informação partilhada durante a passagem de turno, tendo consciência que esta pode ser substancialmente melhorada. Para tal, durante a passagem de turno deve ser partilhada informação sobre identificação do cliente, situação atual, informações pertinentes, antecedentes de saúde, cuidados prestados e plano de cuidados. Uma partilha de informação ineficaz durante a passagem de turno é uma preocupação à escala global, sendo necessário incentivar os enfermeiros a compreender a qualidade da informação transmitida, bem como a sua relevância para continuidade de cuidados de excelência.

Palavra chave: informação; transferência da responsabilidade pelo paciente; serviço hospitalar de emergência; continuidade da assistência ao paciente

Keywords: information; patient handoff; emergency service hospital; continuity of patient care

Palabras clave: información; pase de guardiã; servicio de urgencia en hospital; continuidad de la atención al paciente

O IMPACTO DAS NOVAS TECNOLOGIAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES

The impact of modern technology in health promotion of children and adolescents
El impacto de las nuevas tecnologías en la promoción de la salud de los niños y adolescentes

Rita Pinto*, Sofia Duarte Paes*, Susana Araújo*

*Escola Superior de Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa – rita5pinto@hotmail.com

Enquadramento: a evolução tecnológica é vista como uma força imparável. O mundo virtual está presente em todas as esferas da modernidade, desde a económica, social, cultural e mesmo da saúde, sendo transformada a cada dia que passa. As tecnologias são uma constante no quotidiano de quase todas as crianças/adolescentes e famílias, sendo utilizadas como primeira linha de comunicação e uma parte integrante das suas vidas com utilização nos dias que correm em qualquer hora e qualquer lugar. Os dias atuais caracterizam-se por profundas e constantes mudanças, onde a evolução tecnológica tem contribuído em larga escala, para o desenvolvimento da resolução de problemas na saúde. Esta evolução possibilitou também às crianças/adolescentes uma maior facilidade no acesso à informação relativa aos hábitos saudáveis. Denota-se que as tecnologias e informações vinculadas às crianças e adolescentes, tal como referido, possuem grande poder sobre a cultura atual. Contudo devemos refletir sobre qual o acréscimo que a tecnologia tem dado à promoção de saúde.

Objetivo: conhecer a evidência científica sobre o impacto das novas tecnologias na promoção da saúde das crianças e adolescentes

Metodologia: foram identificados um conjunto de artigos para realização da presente Revisão Integrativa da Literatura, compreendidos no período temporal de março de 2013 a abril de 2018 através das bases de dados MEDLINE, CINAHL, SciELO e BIREME, com a equação de pesquisa: [(Child* OR Adolesc*) AND (Technology OR Tablets OR Smartphone OR Computers) AND (Health Promotion)]. Obtivemos 203 artigos. Mediante critérios estabelecidos de inclusão e exclusão, foram identificados 8 artigos de interesse.

Resultados: foram estabelecidas três categorias: o impacto das tecnologias na promoção saúde das crianças/adolescentes, na dinâmica familiar e nos cuidados de enfermagem. Assim, os dispositivos e plataformas tecnológicas são o principal veículo onde procuram informação obtendo maior impacto na partilha de experiências e suporte emocional, melhorando a auto-estima e a sua perceção sobre a saúde. Todavia, a literatura consultada revela que vivemos em lares digitais com crianças/adolescentes nativos digitais e com pais digitais, desta forma é perceptível que a tecnologia faz parte do dia-a-dia das famílias. Quanto ao impacto nos cuidados de enfermagem, a literatura reforça que o uso das novas tecnologias tem vindo a dinamizar o fluxo de dados e informação para a tomada de decisão relativa à saúde. Desta forma, potenciar-se-á o contributo para a produção de conhecimento, ampliando a comunicação para o acesso aos cuidados de saúde.

Conclusão: pode concluir-se que a tecnologia é vista como maioritariamente benéfica para a saúde e a atuação do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria que trabalha em parceria com o binómio criança/adolescente e família, revela-se de especial importância na gestão eficaz da utilização e mediação do uso da tecnologia, contribuindo deste modo para a excelência dos cuidados de enfermagem.

Palavra-chave: crianças; adolescentes; tecnologias; promoção da saúde

Keywords: children; adolescents; technology; health promotion

Palabras clave: niños; adolescentes; tecnología; promoción de la salud

INTERNET USE AND SELF-ASSESSED HEALTH AMONG OLDER PEOPLE

Uso da internet e auto-avaliação da saúde entre idosos

El uso de Internet y la salud autoevaluada entre las personas mayores.

Aida Isabel Tavares*

*FEUC/CEISUC - aitavar@gmail.com

Background: ten years ago, an age-related digital divide was identified, where the elderly were a group of people at risk of losing the benefits of a digital society. Since then a 'new' generation of elderly has emerged. We are now updating previous studies on the relationship between self-assessed health and internet use by elderly persons.

Objective: firstly, to find a relationship between self-assessed health and internet use by elderly people in European countries and to ascertain whether this relationship differs in countries with a more developed eHealth policy; secondly, to find the socioeconomic determinants of self-assessed health among elderly.

Methods: individual data from the SHARE survey version 6.0.0 published in 2017 for 18 countries are used. An ordered logistic regression is estimated for all the countries in the sample and for two subsets of countries which differ in their eHealth performance.

Results: main results show that elderly people who use the internet tend to report better health status. The estimated coefficient equals 0.288 ($p=0.00$). This relationship is stronger in countries with higher eHealth performance where the estimated coefficient equals 0.413 ($p=0.00$). In countries with lower eHealth performance, that coefficient equals 0.148 ($p=0.00$). Another relevant result show that trust in others contributes for a better reported health ($\beta=0.062$, $p=0.00$). Additionally, it is also found that education, income, being married, and having children contributes to a favourable health assessment, while age, suffering from chronic diseases and facing unmet health needs decreases people's health status.

Conclusions: this study showed that internet use is a determinant of self-assessed health among the elderly. There are lines for future research such as explaining 'why' and 'how' trust may influence the relationship between internet use and self-assessed health and examining the digital divide due to socioeconomic inequality.

Palavra-chave: idosos; internet; saúde auto-avaliada; status socioeconómico.

Keywords: elderly; internet; self-assessed health; socioeconomic status.

Palabras clave: mayor; internet; salud autoevaluada; estatus socioeconómico.

TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO: UTILIDADE NA PRÁTICA PROFISSIONAL DOS ENFERMEIROS

Information and communication technologies: usefulness in nurses' professional practice

Tecnologías de información y comunicación: utilidad en la práctica profesional de los enfermeiros

Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro*, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins**, Lara Vandresen***, João Miguel Almeida Ventura da Silva****

*Escola Superior de Saúde de Santa Maria; CINTESIS - olgaribeiro25@hotmail.com

**Escola Superior de Enfermagem do Porto; CINTESIS

***Universidade Federal de Santa Catarina

****Centro Hospitalar de São João

Enquadramento: as tecnologias de informação e comunicação (TIC) permeiam o processo de trabalho dos enfermeiros no ambiente hospitalar. Na prática profissional dos enfermeiros são encontradas diversas aplicações de TIC, sendo os softwares de informatização hospitalar um recurso emergente a ser utilizado por todas as organizações de saúde.

O processo de implementação das TIC, exige posicionamento estratégico para a implementação, utilização e avaliação dos recursos informacionais pelas instituições, sendo a escolha da ferramenta de Tecnologia de Informação e Comunicação uma das decisões que pode gerar importantes benefícios para os serviços de saúde.

Objetivo: Identificar a utilidade das tecnologias de informação e comunicação para a prática profissional e para a comunicação entre a equipa multidisciplinar.

Metodologia: estudo descritivo, de cariz exploratório e de abordagem quantitativa, realizado em 36 instituições hospitalares de Portugal continental, de julho de 2015 a janeiro de 2016. Na sequência de uma técnica de amostragem não probabilística por conveniência, a amostra ficou constituída por 3451 enfermeiros. Como instrumento de colheita de dados foi usado o questionário.

Resultados: Da análise efetuada, constatamos que dos 9 recursos tecnológicos em uso, relativamente à sua utilidade na prática profissional de enfermagem, os enfermeiros qualificaram como útil ou muito útil a Intranet (n=2911), o Correio eletrónico (n=2743), o SClinico (n=2579), o SAPE (n=2446), o SAM (n=2181), o Boletim informativo (n=2170), o ALERT (n=2049), a Plataforma de Dados da Saúde (n=1477) e o SONHO (n=1097). No que se refere à sua utilidade no âmbito da comunicação entre a equipa multidisciplinar, os enfermeiros qualificaram como útil ou muito útil o Correio eletrónico (n=2592), a Intranet (n=2561), o SClinico (n=2501), o SAPE (n=2317), o SAM (n=2196), o ALERT (n=2033), o Boletim informativo (n=1975), a Plataforma de Dados da Saúde (n=1386) e o SONHO (n=1014).

Conclusão: nos últimos anos, as instituições hospitalares têm sofrido alterações significativas no âmbito das tecnologias de informação e comunicação, que para além de constituírem importantes instrumentos de gestão, são promotoras da garantia da qualidade. No que se refere à utilidade dos recursos tecnológicos na prática profissional e na comunicação entre a equipa multidisciplinar, apesar da coerência entre esses resultados, torna-se pertinente analisar o motivo pelo qual a perceção de utilidade é superior para a Intranet e para o Correio eletrónico quando comparados com os recursos específicos da profissão e disciplina de enfermagem.

Palavra-chave: cuidados de enfermagem; hospitais; tecnologias em saúde; prática profissional

Keywords: nursing care; hospitals; biomedical technology; professional practice

Palabras-claves: atención de enfermeira; hospitales; tecnología biomédica; práctica profesional

PÓSTERES | POSTERS | CARTELES

QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL E SEU IMPACTO NA FASE ADULTA

Quality of life related to oral health and its Impact in adults
Calidad de vida relacionada a la salud bucal y su Impacto en adultos

Juliana Cassol Spanemberg*, Juliana Andrade Cardoso**, Edna Marcia Grahl Brandalize Slob***, José López López*

*Universitat de Barcelona - ju82bra@gmail.com

**UNIME -Brasil

***UNINTER - Brasil

Enquadramento: a saúde bucal faz parte da saúde geral, sendo reconhecida como um componente essencial para a qualidade de vida (QV). Durante anos a saúde bucal foi determinada unicamente pela clínica, o que não permitia a avaliação do verdadeiro impacto das doenças bucais no cotidiano dos pacientes. O desenvolvimento dos instrumentos de avaliação da QV relacionada à saúde bucal surgiu devido à urgência em determinar os efeitos das alterações presentes na cavidade bucal dos indivíduos.

Objetivo: descrever questões envolvendo a relação entre qualidade de vida e saúde bucal, buscando um enfoque em aspectos metodológicos e conceituais, além de analisar como a saúde bucal de indivíduos na fase adulta influencia na sua qualidade de vida de maneira geral.

Metodologia: revisão sistemática. Artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais entre 2007 e 2017 foram consultados nas seguintes bases de dados: PubMed/Medline/Lilacs/Bireme/BVS/SciELO. Utilizou-se os termos "oral health-related quality life (QoLROH), oral health impact profile (English); qualidade de vida e saúde bucal, saúde bucal em adultos, qualidade de vida relacionada à saúde bucal (Portuguese); salud bucal y calidad de vida em adultos, impacto en la calidad devida y salud bucal de adultos (Spanish)". Um dos primeiros critérios adotados foi a leitura seletiva dos abstracts para excluir publicações que apresentassem menos informações sobre o assunto proposto. Artigos que se referiam apenas à QV em geral, sem abordar questões relacionadas à saúde bucal ou à QoLROH foram excluídos. Após uma busca inicial que resultou em 5.030 artigos, este número foi reduzido para 1.465 utilizando os critérios de inclusão "English and free full text". Em seguida, selecionamos os últimos dez anos, o que resultou em 660 trabalhos. Após a leitura dos resumos, reduzimos esse número para 41 artigos, selecionando aqueles que mostravam alguma evidência clínica. Todos os 41 artigos foram lidos na íntegra por todos os autores, que chegaram a um consenso sobre seu nível de evidência. Aqueles que não foram considerados relevantes para esta revisão por dois ou mais autores foram excluídos. Os critérios da Scottish Intercollegiate Guidelines Network (SIGN) foram utilizados para validação metodológica. Apenas 28 dos 41 artigos apresentaram nível de evidência 1+, 2+, 3 ou 4, bem como nível de recomendação de A, B, C ou D.

Resultados: o impacto negativo que a má condição de saúde bucal da população tem sobre a sua QV faz desse tema um problema relevante para a saúde pública. Ainda que a maioria dos problemas bucais não represente perigo de morte imediata, são eles os responsáveis por diminuir a QV dos indivíduos uma vez que prolongam estados de dor e sofrimento, causam problemas funcionais, estéticos, nutricionais e psicológicos.

Conclusão: ações voltadas para a educação em saúde, com ênfase na autopercepção, autoproteção e autocuidado deveriam ser mais exploradas, bem como programas baseados na equidade buscando diminuir as desigualdades e seus efeitos negativos sobre a qualidade de vida das pessoas.

Palavra-chave: qualidade de vida; saúde bucal; saúde do adulto; doenças bucais

Keywords: quality of life; oral health; adult health; oral diseases

Palabras clave: calidad de vida; salud bucal; salud del adulto; enfermedades bucales.

ORIENTAÇÕES DE HIGIENE BUCAL NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIAS REABILITADORAS DE FISSURA LABIOPALATINA

Oral hygiene instructions in the postoperative period of rehabilitation surgeries of cleft lip and palate
Orientaciones de higiene bucal en postoperatorio de cirurgías rehabilitadoras de fisura labiopalatina

Mariela Peralta-Mamani*, Izabel Regina Fischer Rubira-Bullen*, Gisele da Silva Dalben**

*Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia. Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo - marielaperalta@usp.br

**Setor de Odontopediatria. Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo.

Enquadramento: indivíduos com fissuras labiopalatinas apresentam características anatômicas e estilo de vida diferenciado que podem predispor a maiores índices de placa, cárie dentária e gengivite, quando comparados a indivíduos sem fissuras. Desde os primeiros meses de vida são submetidos a diversas cirurgias para sua completa reabilitação. As suturas realizadas durante estes procedimentos, combinadas com o edema pós-operatório, podem dificultar a escovação dentária, principalmente nos primeiros dias. Portanto, no período pós-operatório, as dificuldades são aumentadas e muitas vezes existe resistência em realizar a higienização bucal por desconhecerem a necessidade ou por receio de manipular tecidos circundantes à cirurgia, assim, a higienização bucal tende a ser negligenciada. Desta forma, é fundamental o papel do cirurgião-dentista na orientação e supervisão das técnicas corretas de higienização, seguindo as especificidades de cada cirurgia.

Objetivo: descrever, de forma simples e efetiva, as técnicas de escovação utilizadas após cirurgias reconstrutivas ou reparadoras das fissuras labiopalatinas.

Metodologia: foi realizada uma revisão integrativa na literatura das técnicas de higienização preconizadas, nas bases de dados Pubmed e Scielo. Com base nessa revisão, foi elaborada uma narrativa adaptando conhecimentos práticos e associando imagens para melhor elucidação das técnicas propostas. Após a organização das imagens e texto, foi desenvolvido um material descritivo.

Resultados: indivíduos submetidos a queiloplastias, alongamento de columela, fechamento de fistula buconasal, expansão rápida da maxila cirurgicamente assistida, enxerto ósseo alveolar, cirurgia ortognática, distração osteogênica e correção de macrostomia requerem cuidados pela presença de suturas em áreas de escovação dentária e evitar aplicar pressão, para não lesionar os tecidos circundantes à cirurgia. Estes indivíduos devem ser orientados a escovar pela técnica de Fones ou Stillman, dependendo da condição clínica do indivíduo, utilizando uma pequena quantidade de dentífrico para evitar formação excessiva de espuma, bochecho passivo e correta higienização da língua. No pós-operatório de palatoplastias, a escovação dentária e a realização de bochechos podem ser realizados normalmente. Entretanto, devem ser instruídos a escovar devagar e a língua deve ser projetada para frente e escovada apenas até onde possível, a fim de evitar golpes acidentais da escova sobre a ferida cirúrgica. Nos casos de faringoplastia, tonsilectomia ou cirurgias na língua, a escovação pode ser realizada da maneira usual; entretanto, a higiene da língua pode ser prejudicada devido ao desconforto, assim, devem ser instruídos a escovar apenas a região anterior e avançar gradualmente, conforme o desconforto for reduzido. Além disso, colutórios à base de cloridrato de benzidamina podem ser indicados. Indivíduos submetidos à rinosseptoplastia devem ser orientados a não manter a cabeça abaixada durante muito tempo, a fim de evitar hemorragia. Nas cirurgias de retoque de asa nasal, microcirurgia otológica, adenoidectomia e cirurgias oculares, a escovação dos dentes e língua deve ser realizada de maneira usual para prevenir intercorrências no pós-operatório tardio.

Conclusão: os indivíduos devem ser incentivados e motivados a realizar uma cuidadosa higiene bucal após as cirurgias reabilitadoras das fissuras labiopalatinas, utilizando técnicas adequadas a cada tipo de cirurgia, o que evita o acúmulo de placa bacteriana nos dentes, mucosa bucal e suturas, promovendo assim o bem estar do indivíduo.

Palavra-chave: fenda labial; fissura palatina; higiene bucal; cuidados pós-operatórios

Keywords: cleft lip; cleft palate; oral hygiene; postoperative care

Palabras clave: labio leporino, fisura del paladar; higiene bucal; cuidados posoperatorios

SAÚDE BUCAL: CONHECIMENTO E ATITUDES DE PACIENTES ATENDIDOS EM DUAS FACULDADES DE ODONTOLOGIA - EXPERIÊNCIA BRASILEIRA E ESPANHOLA

Oral health: knowledge and attitudes of patients in two dental schools - brazilian and spanish experience

Salud bucal: conocimiento y actitud de pacientes en dos facultades de odontología - experiencia brasileña y española

Juliana Cassol Spanemberg*, Caroline Stein**, Renata Picanço Casarín***, José López-López*, Alberto Rodríguez-Archila****, Ana Paula Neutzling***, Lenita Maria Alves Araújo***

*Universidad de Barcelona - ju82bra@gmail.com

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul - Brasil

***Universidade Federal de Pelotas - Brasil

****Universidad de Granada - España

Enquadramento: durante anos, a preocupação da classe odontológica limitava-se em tratar dentes. A maioria dos profissionais enxergava a cavidade bucal como uma região isolada do resto do corpo. Felizmente, surgiu um novo modelo de prática odontológica baseado na promoção de saúde, em que a prevenção e o controle das doenças da boca surtem um efeito mais amplo, mais benéfico e mais valorizado pelos pacientes. Apesar das novas propostas de promoção de saúde e dos atuais indicadores epidemiológicos evidenciarem modificações no padrão de saúde bucal da população no geral, esta não é a realidade de grande número de usuários que procuram pelo atendimento odontológico tanto no serviço público quanto no privado.

Objetivo: comparar aspectos da percepção e do conhecimento entre pacientes de Faculdades de Odontologia da Espanha e do Brasil, frente às patologias bucais, com ênfase no câncer bucal.

Metodologia: estudo descritivo observacional, a amostra constituiu-se de 51 pacientes espanhóis e 59 brasileiros, escolhidos aleatoriamente nas salas de espera das clínicas das respectivas instituições. Todos responderam a um questionário específico com perguntas abertas e fechadas. Os dados coletados foram analisados no programa SPSS 11.0 for Windows.

Resultado: da amostra espanhola 43% não soube apontar qualquer doença bucal, sendo a enfermidade periodontal (17,6%) a mais citada espontaneamente, seguida da cárie associada à periodontite (7,8%), não sendo sequer mencionadas doenças de alta prevalência como aftas, por exemplo. Já para os pacientes brasileiros, a cárie (64,40%) foi a doença mais lembrada, seguida da gengivite (23,72%), câncer (18,64%) e aftas (16,94%). Dos 59 brasileiros, 57 (96,61%) afirmaram saber que o câncer pode ocorrer na boca, sendo que apenas 29 (56,9%) dos pacientes espanhóis afirmaram o mesmo. O tabagismo (25,5%) e o tabaco associado ao álcool (7,8%) foram os fatores de risco mais apontados pelos pacientes da universidade espanhola. Já os brasileiros referiram o tabaco (47,45%), seguido da falta de higiene (22,03%) e álcool (13,55%). Quanto aos sinais e sintomas, 23 espanhóis (45,1%) responderam não saber e somente 9 (17,6%) referiram dor ou dor associada ao inchaço. No Brasil, 50,84% dos pacientes relataram feridas que não cicatrizam como o principal sinal do câncer de boca, seguido de dor e nódulos, ambos com 11,86%.

Conclusão: os resultados sugerem uma diferença importante entre o conhecimento sobre saúde bucal entre os pacientes entrevistados. São necessárias ações educativo-preventivas permanentes visando a conscientização da população sobre cuidados de saúde bucal, atenção a anormalidades bucais e identificação do Cirurgião-Dentista como profissional referencial em Estomatologia. O envolvimento do cirurgião-dentista de forma regular e precoce, exercendo seu papel de informador e educador em saúde bucal, é fundamental para estimular o autocuidado no paciente, independente de seu nível socioeconômico.

Palavra-chave: atitudes e conhecimentos; educação em saúde bucal; promoção de saúde; saúde bucal coletiva

Keywords: attitudes and knowledge; oral health education; health promotion; public oral health

Palabras-clave: conocimiento y actitud; educación en salud oral; promoción de salud; salud bucal colectiva

IMPLICAÇÃO DO ENFERMEIRO NA CULTURA DE SEGURANÇA EM CONTEXTO HOSPITALAR

Implication of nurses in safety culture in a hospital context

Implicación del enfermero en la cultura de seguridad en contexto hospitalari

Susana Macedo*, Liliana Macedo*, Helena Penaforte**

*Estudante. Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado - susy.macedo@sapo.pt 938246228

**Docente. Escola Superior de Enfermagem Dr. José Timóteo Montalvão Machado

Enquadramento: partindo das recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS) e da União Europeia, a primeira fase de desenvolvimento da Cultura de Segurança passa pela avaliação da mesma. Repto, que desafiou os países a avançarem no compromisso da segurança a nível hospitalar. Neste caminho, em Portugal entre 2014-2016 foi desenvolvido um estudo piloto sobre "Literacia para a Segurança dos Cuidados de Saúde", evidenciando que nas instituições hospitalares nacionais, em 2014 a adesão foi de 18,3% e em 2016 de 18,4%. Para a OMS, a criação da cultura de segurança de uma organização de saúde, resulta do contributo de diferentes agentes, pelo que integra componentes elementares, que vão determinar o compromisso com a segurança, o estilo e competência da gestão da mesma, sendo ainda influenciada pelas pessoas que nela interagem. O papel dos enfermeiros prende-se com a tomada de decisão e a execução da mesma, tornando-se relevante entender o sentido da cultura de segurança no serviço onde trabalham.

Objetivo: caracterizar a implicação do enfermeiro que exerce funções em serviço de internamento hospitalar, na prática de cultura de segurança nos cuidados de saúde.

Metodologia: trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Na recolha de informação, recorreu-se à técnica de focus groups ou grupo de discussão, sustentada a partir de uma revisão sistemática da literatura. No grupo de discussão participaram 8 enfermeiros a exercerem funções em serviços de internamento, num hospital do norte do Portugal, tendo a sessão decorrido em Janeiro de 2019, depois das autorizações formais e parecer ético. O moderador da sessão, foi um dos investigadores. A informação obtida foi submetida à técnica de análise de conteúdo, na modalidade temática.

Resultados: dos resultados, ressaltam as categorias associadas ao tema "a cultura de segurança, como uma implicação teórica e prática": conhecimento do referencial acerca das normas e procedimentos; e o comprometimento da manutenção e dinâmica das normas e dos procedimentos no contexto da prática de cuidados. Foram identificadas as competências requeridas aos enfermeiros no processo da cultura de segurança no serviço, sendo listados aspetos teóricos e técnicos atualizados, alusivos a determinadas normas e procedimentos recomendados, como: listagem de normas e procedimentos em uso; descrição do fundamento teórico; descrição de aspetos técnicos; formação efetuada; (re)atualização dos procedimentos; objetivos de qualidade associados; empenho na execução; motivação. Sobre os aspetos que caracterizam o comprometimento da manutenção e dinâmica das normas e dos procedimentos, destaca-se: a execução deixada à autogestão do enfermeiro; dificuldade na gestão do tempo; atender o prioritário; acomodação a rotinas; falta de recursos no serviço; e posição tímida no controle.

Conclusão: conclui-se, que a implicação do enfermeiro na cultura de segurança, é caracterizada pelo domínio das competências teóricas e práticas, e também, pela existência de um comprometimento na manutenção e dinâmica das normas e procedimentos. As competências dos enfermeiros implicadas na prática de cultura de segurança em contexto de internamento hospitalar, surgem a carecer de encadeamento num padrão de continuidade da mesma.

Palavras-chaves: cultura de segurança; cuidados de enfermagem; segurança do paciente; práticas de segurança

Keywords: safety culture; nursing care; patient safety; safety practices

Palabras-clave: cultura de seguridad; cuidados de enfermería; seguridad del paciente; prácticas de seguridad

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NA FUNCIONALIDADE DOS DOENTES RENAI CRÓNICOS INTERNADOS

Effects of physical exercise on the functionality of hospitalized chronic kidney patients
Efectos del ejercicio físico en la funcionalidad de pacientes renales crónicos hospitalizados

Dilar Costa*, Luís Carlos Nunes*, Raquel Bolas

*Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte - HSM - dilarcosta@gmail.com

Enquadramento: a literatura evidencia que as pessoas portadoras de doença renal crónica têm baixos níveis de atividade física (medida pelo tempo, frequência e intensidade). O impacto positivo do exercício na doença renal está muito bem documentado na literatura, bem como os efeitos negativos da inatividade, constituindo um fator maior e um preditor da mortalidade cardiovascular. Foram sublinhados ganhos em saúde para os doentes renales crónicos decorrentes da prática de exercício físico regular, tais como redução dos níveis de fadiga, aumento dos níveis de energia e aumento da capacidade física.

Grande parte da literatura avalia os efeitos do exercício físico nos doentes dialisados e muito poucos estudos abordam o impacto do exercício físico nos doentes renales crónicos fora do programa de diálise.

Objetivo: avaliar os níveis de atividade física de doentes renales crónicos, estágio 4 e 5, e verificar o efeito de um programa de exercício físico nos níveis de atividade física, fadiga e estado geral de saúde nos doentes internados na Nefrologia de um hospital universitário de Lisboa.

Metodologia: desenho experimental randomizado, controlado avalia três resultados primários, base, primeira semana de internamento e momento da alta: estado de saúde, funcionamento físico e fadiga entre dois grupos, controlo e experimental. A investigação contempla dois estudos, estudo piloto, foco do nosso trabalho, em que procuramos testar a viabilidade da intervenção e no estudo II implementar um programa de exercícios físicos. Prevemos que 80% do grupo experimental melhora 2 dos 3 resultados primários com um valor de p de 0,05. Estima-se uma diferença de 30% entre os dois grupos.

Resultados: espera-se encontrar diferenças significativas no grupo experimental em todos os domínios do SF36, fadiga e Índice de Barthel.

Conclusão: o exercício físico deve fazer parte do projeto terapêutico do doente renal crónico.

Palavras-chaves: exercício físico; doença renal crónica; funcionalidade.

Keywords: physical exercise; chronic kidney disease, functionality

Palabras-clave: ejercicio físico; enfermedad rena l crónica, funcionalidade

THE CLASSIC TAIJI DIAGRAM AS A PREDECESSOR REPRESENTATION OF THE FIBONACCI SEQUENCE

O diagrama clássico do Taiji como representação antecessora da sequência de Fibonacci

El diagrama clásico del Taiji como representación antecesora de la secuencia de Fibonacci

Jonas Martins Marçalo*, Daniel Cerqueira Ribeiro*

*ESSNorteCVP - jonasmarcalo@gmail.com

Background: in recent years, the popularization of Traditional Chinese Medicine (TCM) has imposed new regulatory and legislative dynamics in several Western countries, both in terms of professional practice and teaching. The regulation of higher education in Portugal has opened up a new paradigm of the TCM in the West, reinforcing the importance of a still non-existent standardization, in order to make communication between professionals more efficient. As a result of Western teaching diverging from that given in China, there have been opportunities for the development of new thinking and interpretations of the classical texts. An appreciative review of these texts is urgently needed, in order to consolidate the theoretical and practical bases subject to scientific criteria.

Objective: this work intends to review the classical diagram of Taiji (太極圖), elaborated by Zhou Dunyi 周敦頤, during the Song dynasty in China, from the point of view of the Fibonacci sequence.

Methodology: analyzing the numerology of the diagram of Zhou Dunyi, it is possible to verify a pattern in the sequence of each theoretical concept in a very similar way to the Fibonacci sequence: (1) Wu Ji (無極), (2) Yin-Yang (陰陽), (5) Wu Xing (五行) and (8) Ba Gua (八卦). This diagram excluded a key concept from TCM, the concept of San Bao (三寶) or "Three Treasures". Evaluating the earlier San Bao principles and new conceptual approaches to the Taiji diagram, it will be inferred the correct framing of San Bao in the classical Taiji diagram, following the Fibonacci sequence.

Results: it can be seen that the Taiji diagram and the intrinsic theory of "Dao (道) Transformation" can be mathematically integrated into the Fibonacci sequence.

Conclusion: It is concluded that Taiji follows a mathematical pattern similar to those present in Nature and interpretable by the Fibonacci sequence, thus allowing the creation of a line of logical understanding and biomedical comparison of the classical concepts of TCM.

Keywords: TCM; acupuncture; yin-yang; san bao

Palavra-chave: MTC; acupuntura; yin-yang; yan bao

Palabras-clave: MTC; acupuntura; yin-yang; san bao

PERSPETIVAS SOBRE PRÁTICAS DE PASSAGEM DE TURNO JUNTO À UNIDADE DO DOENTE

Views on bedside nursing handoff practices

Perspectivas sobre las prácticas de cambio de turno junto a la unidad del paciente

Miguel Ângelo Rocha Nunes*, Sara Filipa Moreira Silva**, Paulo Filipe Carneiro**, Francisca M. Meireles Carneiro Pinto***

*Estabelecimento Prisional do Porto

miguelarnunes@gmail.com

**Estabelecimento Prisional Santa Cruz do Bispo - Clínica de Psiquiatria & Centro de contacto do Serviço Nacional de Saúde

***CESPU - IPSN & IINFACTS - Instituto de Investigação e Formação Avançada em Ciências e Tecnologias da Saúde

Enquadramento: é indiscutível a importância dos momentos de partilha de informação, em concreto a passagem de turno de enfermagem, na continuidade de cuidados e segurança do doente. A passagem de turno junto à unidade do doente (PTJUD) surgiu como método alternativo para a troca de informações sobre os cuidados de enfermagem. Não sendo universal, o método tem vindo a ser utilizado em vários países, incluindo Portugal. A PTJUD tem por particularidade a presença do doente e família no momento da troca de informações entre enfermeiros e, em sequência, cria espaços à participação ativa e envolvimento do doente e família no intercâmbio de informações. Porém, têm surgido opiniões controversas quanto à sua pertinência e implementação.

Objetivo: rever a literatura sobre práticas de passagem de turno junto à unidade do doente por forma a identificar pontos fortes e fragilidades que na perspetiva dos enfermeiros, doentes e família, caracterizam o método de passagem de turno junto à unidade do doente.

Metodologia: revisão integrativa da literatura. A procura sistemática de artigos foi feita na MEDLINE e CINHAL, sem qualquer restrição e até ao ano de 2017. Para ser selecionado o artigo tinha de relatar resultados de estudo primário e/ou secundário que tiveram por objeto de análise, não em exclusivo, a opinião/perspetiva dos sujeitos sobre o método PTJUD. Aqueles que não incluíram, na amostra de estudo, enfermeiros de unidades hospitalares que adoptaram a PTJUD e/ou doentes, e/ou familiares, com experiência de internamento em unidades hospitalares em que o método foi implementado, foram excluídos. A seleção e análise crítica dos artigos foi feita de forma independente por 3 autores deste trabalho e revista por todos. A análise temática foi utilizada na síntese dos resultados.

Resultados: foram selecionados 16 estudos primários, o maior número quantitativos, publicados entre 2010-2017. No maior número de estudos foi apurado que enfermeiros, doentes e familiares atribuíram ao método PTJUD pontos fortes (envolvimento do doente/parceria de cuidados; compreensão da situação do doente/segurança) e fragilidades (confidencialidade e privacidade da informação). Outros pontos fortes e fragilidades do método PTJUD foram, também, identificados nos estudos analisados. Na perspetiva dos doentes e da família, o método PTJUD é facilitador do acesso à informação. Na opinião do maior número de enfermeiros, o método teve impacto positivo na satisfação e responsabilidade profissional e na consistência da informação transmitida. Foi, também, apurado que alguns enfermeiros consideraram o método facilitador da organização do trabalho e, no parecer de outros, ser dispendioso em tempo e a quebra da comunicação entre enfermeiros foram identificadas como fragilidades do método. Os resultados de um estudo mostraram que, sob o ponto de vista dos doentes, o método é susceptível de compromisso da relação enfermeiro-doente.

Conclusão: os resultados desta revisão da literatura sugerem que enfermeiros, doentes e familiares têm apreço pela passagem de turno junto à unidade do doente, embora lhe reconheçam fragilidades. Considerando que a perspetiva dos sujeitos pode estar condicionada a múltiplos fatores, em particular culturais e contextuais, urge a necessidade de outros estudos por forma a esclarecer essas questões.

Palavras-chave: transferência da responsabilidade pelo doente; opiniões; revisão

Keywords: patient handoff; opinions; review

Palabras-claves: pase de guardiá; opiniones; revisión

TECNOLOGIA DE GESTÃO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUTOS PARA O PLANEJAMENTO

Management technology in nursing: contributions to planning
Tecnología de gestión en enfermería: contribuciones a la planificación

Lara Vandresen*, Denise Pires**, Jorge Lorenzetti***, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva Martins****, Olga Maria Pimenta Lopes Ribeiro*****

*Doutoranda em Enfermagem do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Bolsista de doutoramento sanduíche pela CAPES. laravandresen@hotmail.com

**Professora do Programa de Pós Graduação em Enfermagem (PEN) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

***Professor do departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina.

****Professora Coordenadora na Escola Superior de Enfermagem do Porto e Investigadora no CINTESIS.

*****Professora Adjunta na Escola Superior de Saúde de Santa Maria e Investigadora no CINTESIS.*****Leticia de Lima Trindade

*****Professora da Universidade do Estado de Santa Catarina e Universidade Comunitária da Região de Chapecó/Unochapecó

Enquadramento: o planejamento constitui importante ferramenta de gestão para os serviços de saúde.

O desenho definido para pesquisa inclui um dos componentes da tecnologia de gestão PRAXIS® denominado Gestão do Planejamento Participativo.

Objetivo: sistematizar resultados do planejamento participativo em unidades de internação utilizando o recurso de inovação tecnológica de gestão em enfermagem PRAXIS®.

Metodologia: pesquisa convergente assistencial-PCA 2, sendo o estudo desenvolvido em um hospital universitário da região Sul do Brasil, no período de abril a agosto de 2016. Os participantes do estudo foram os 33 profissionais, enfermeiros e técnicos de enfermagem atuantes na unidade de internação onde a tecnologia encontra-se instalada.

Resultados: sistemas e Tecnologias da Informação em Saúde | Health Information Systems and Technologies realizado planejamento participativo, incluindo definição da missão, princípios orientadores, objetivos, plano de atividades e eleição de líderes por plano. A equipe de enfermagem, produziu o planejamento participativo em cinco oficinas. A missão foi definida como: prestar cuidados de enfermagem de excelência aos usuários da unidade. Os princípios orientadores foram: valorização da integralidade na assistência; respeito à singularidade dos usuários; compromisso com a qualidade profissional no cotidiano de trabalho; valorização da cooperação e da comunicação interprofissional; promoção da integração dos serviços na perspectiva de fortalecimento do sistema único de saúde e cumprimento do código de ética profissional. Os problemas ou necessidade destacados pelos profissionais foram organizados e os que tiveram maior evidência pela equipe foram: carga de trabalho/ dimensionamento; qualidade de vida no trabalho; difusão dos procedimentos operacionais padrão (POP) na equipe e excelência da assistência. Esta última, com foco em dois indicadores de qualidade, a notificação dos eventos adversos que ocorreram na unidade e avaliação da satisfação dos usuários com relação a assistência de enfermagem, utilizando a tecnologia PRAXIS®.

Conclusão: a utilização de uma tecnologia de gestão para a realização do planejamento sustenta a tomada de decisão de enfermeiros gestores e contribui para organização e armazenamento dos dados que estarão integrados de maneira informatizada na tecnologia.

Palavras-chave: administração hospitalar; planejamento; gestão hospitalar; enfermagem

Keywords: hospital administration; planning; hospital management; Nursing

Palabras-claves: administración hospitalaria; planificación; gestión; hospitalaria; enfermeira

SÍNDROME DE BURNOUT NOS/AS ENFERMEIROS/AS

Burnout Syndrome in Nurses
Síndrome de Burnout en los enfermeros/as

Lígia Eduarda Pereira Monterroso*, Filipa Viana*, Daniela Gonçalves*, Rita Leite*, Liliana Rodrigues*, João Neves Silva*

*ISAVE - Instituto Superior de Saúde - ligia.monterroso@isave.pt

Enquadramento: a Síndrome de Burnout é definida como uma reação ao stress caracterizada pela exaustão física e emocional resultante do excesso de trabalho sendo acompanhada por ansiedade, fadiga, insónia, depressão e deterioração da performance no trabalho. O burnout afeta particularmente os/as enfermeiros/as que trabalham em unidades de cuidados de saúde primários e diferenciados, sujeitos a constantes fatores de stress tais como a sobrecarga horária, o excesso de funções, a não-equidade laboral e a baixa remuneração.

A identificação do nível de burnout em profissionais de saúde e o desenvolvimento de estratégias para o combater melhoram o bem-estar físico e emocional dos/as enfermeiros/as e potenciam os conhecimentos teóricos e práticos que irão fazer toda a diferença no momento da prestação de cuidados.

Objetivo: quantificar a incidência de Burnout nos enfermeiros;

- Designar o tipo de Burnout associado à atividade profissional do enfermeiro;
- Saber se existe diferença entre enfermeiros que trabalham em cuidados de saúde primários e em cuidados de saúde diferenciados ao nível da incidência e tipo de burnout apresentado;

Metodologia: foi desenvolvido um estudo empírico de caráter descritivo e comparativo, com abordagem quantitativa, aplicado a dois grupos de enfermeiros a exercerem a sua profissão em diferentes tipologias de unidades de saúde. A amostra foi constituída por conveniência e consiste de 9 enfermeiros de cuidados de saúde primários e 9 enfermeiros de cuidados de saúde diferenciados da região norte. Aos participantes do estudo foi fornecido um consentimento informado explicando o âmbito e os objetivos do estudo, mediante aceitação. Consequentemente foi aplicado um questionário consistindo de uma caracterização sócio-demográfico e um instrumento de avaliação de burnout validado para a população portuguesa.

Os dados foram processados informaticamente com recurso ao programa de software estatístico IBM SPSS, versão 25.0, através de análise descritiva e inferencial, o que permitiu quantificar a incidência de burnout e tipo de burnout representativo da amostra.

Resultados: a amostra estudada é maioritariamente constituída por elementos do sexo feminino (77,8%), com média de idades de 38,1 anos, casados (66,1%) ou solteiros (38,9%), com 1 ou mais filhos (61%). Relativamente aos dados apurados através do instrumento de avaliação, verificou-se a presença de burnout nos enfermeiros estudados, sendo que esse burnout está mais associado à dimensão da realização pessoal do que às dimensões da exaustão emocional e despersonalização. Numa segunda fase da análise, corroborou-se a ideia já veiculada em estudos anteriores, que apontam para uma maior incidência de burnout nos profissionais que exercem funções nos cuidados de saúde diferenciados face aos outros.

Conclusão: estes resultados permitem concluir que a amostra apresenta níveis altos de burnout segundo os pontos de corte de Benevides-Pereira (2008), sendo que a dimensão mais representativa desse burnout é a da realização pessoal. O burnout revelado pelos/as enfermeiros/as interfere com a capacidade de lidar com os problemas dos/as utentes, desempenhar competências criativas e promover ambientes menos stressantes.

Palavras-chave: burnout; enfermeiros/as

Keywords: burnout; nurses

Palabras clave: burnout; enfermeros

BRIEFING NA PRÁTICA SIMULADA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Briefing in simulated practice: an integrative literature review
Briefing en la práctica simulada: una revisión integrativa de la literatura

Ana Rita Pinho*, Sónia Novais**, Maria João Martins Ferreira Alves*,
Víviana Baltarejo*

*ESSNorteCVP- anarita.5@hotmail.com

**Prof. Doutora ESSNorteCVP

Enquadramento: a prática simulada baseia-se na discussão e resolução de cenários clínicos previamente preparados pelos docentes e que devem permitir ao estudante o estímulo do seu pensamento crítico e capacidade de tomada de decisão, bem como a gestão do tempo e do stress. Uma das grandes vantagens da prática simulada é o facto de os estudantes poderem ter acesso prévio aos cenários e prepararem-se devidamente, de modo a saberem gerir o tempo e estarem preparados para saber atuar num caso clínico, o que a literatura designa por briefing.

Objetivo: descrever a importância do briefing na preparação de aulas de prática simulada para a formação dos futuros profissionais de saúde.

Metodologia: realizada uma revisão integrativa da literatura com pesquisa na EBSCO, RCAAAP e SCIELO, bem como alguns livros sobre o tema, em que pesquisaram-se referências bibliográficas, e contactaram-se autores de estudos para identificar ensaios adicionais com a seguinte expressão booleana: Briefing, simulated practice AND Nursing students.

Resultados: após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram incluídos nesta revisão 5 estudos que tiveram como recurso metodologias quantitativas e qualitativas.

Na construção da prática simulada é importante salientar que esta é constituída por várias fases/etapas, no entanto, em termos de investigação, a primeira, o briefing nem sempre tem merecido a atenção necessária por parte dos docentes e dos investigadores.

Na prática simulada, o briefing fornece, ao estudante, informação sobre os objetivos do cenário clínico, o historial clínico e a situação clínica atual, os papéis e tarefas do estudante, atribuição de tempo para implementar e gerir o cenário, aquando da prática e uma pequena orientação para o material necessário e para o ambiente adequado à situação ou ao cenário proposto

Este método de ensino possibilita uma aprendizagem estruturada de raiz, possibilitando que o estudante consiga antecipadamente prever situações, assimilando melhor os seus conhecimentos teóricos e desenvolver uma preparação prévia para a postura, atitudes e comportamentos em contexto clínico.

Conclusão: no final da sessão letiva, e associando-se a técnicas de debriefing, a estrutura sistematizada de uma prática simulada possibilita aos estudantes uma retrospção do que realizaram, do que conseguiram implementar na simulação facilitando a perceção dos benefícios deste tipo de método de aprendizagem.

Palavras-chave: briefing; prática simulada; competências profissionais; enfermagem

Keywords: briefing; simulated practice; professional skills; nursing

Palabras clave: briefing; práctica simulada; competencias profesionales; enfermería

IMPACT OF THE EXERCISE COMMUNITY PROGRAMME “NÃO FIQUE PARADO” IN HYPERTENSIVE PATIENTS

Impacto do programa de exercício “não fique parado” em utentes hipertensos
Impacto del programa de ejercicio “NÃO Fique Parado” en pacientes hipertensos

Ana Cristina Rodrigues Martins Duarte*, Miriam Zulay Pereira Ferreira*, Maria Isabel Pinhal Simões*, Maria Clara Martins Conceição*, Gladys Victoria Silva** Marisol Gouveia***, Manuel Teixeira***

*Unidade Cuidados na Comunidade Cubo Mágico da Saúde

**Câmara Municipal de Oliveira do Bairro

***Department of Medical Sciences and Institute of Biomedicine – iBIMED, University of Aveiro

Background: physical exercise is a consensual and well-established non-pharmacological strategy to control blood pressure. In addition to the reduction of BP, exercise exerts positive effects on inflammatory profile, autonomic function, endothelial function and antioxidant status in patients with hypertension. Nonetheless, its effects on protein homeostasis (proteostasis) in individuals with hypertension are a recent topic of research and are not clearly defined.

Objective: evaluate the effects of regular exercise practice in proteostasis as well as in inflammatory biomarkers, oxidative stress and vasoactive markers, and quality of life among individuals with hypertension. Furthermore, we intended to correlate quality of life with the circulating levels of the above-mentioned biomarkers.

Methodology: 20 adults with hypertension, 10 with regular exercise practice (“EH”, age: 68.3 ± 4.2 years) and 10 age-matched subjects (“H”, age: 67.7 ± 5.1 years), were recruited in a primary care health centre. The exercise group was recruited from the exercise training program “NÃO Fique Parado”. Then, age-matched individuals were identified in the database of Unidade de Cuidados Cubo Mágico, Oliveira do Bairro, and were asked to participate in the study. Clinical data, daily physical activity (IPAQ), quality of life (SF-36v2), adherence to Mediterranean diet (MEDAS Questionnaire), and blood pressure were evaluated. Proteostasis and vasoactive markers were assessed in plasma using immunoblotting techniques (western blot or slot-blot) and Fourier-transform infrared spectroscopy (FTIR). The levels of IL-6, eNOS, MMP-2, TIMP-2, connexin 43 and SOD3 were analysed by western blot or slot-blot.

Results: significant higher levels of eNOS ($p=0.011$), Cx43 ($p=0.020$), TIMP-2 ($p=0.038$) and SOD-3 ($p=0.001$), with a fold increase of 1.2, 2.1, 1.3 and 1.2 respectively, were found in the EH group. The overall quality of life (60.1 ± 4.3 vs. 53.2 ± 5.9 , $p=0.009$), as well as mental health (59.4 ± 7.9 vs. 50.7 ± 7.2 , $p=0.024$) was significantly higher in the EH group. A strong inverse correlation was observed between the quality of life (total score of the SF-36) and the levels of IL-6 ($r=-0.510$, $p=0.026$). The levels of IL-6 are significantly higher in the H group ($p=0.014$), with a 1.5-fold increase in comparison with the EH group, and the analysis by FTIR showed high correlation between the levels of IL-6 and the 1500-900 cm^{-1} region of the infrared spectra, in which high levels of IL-6 are characterized by peaks related with collagen and low levels are related to carotenenes. Multivariate analysis showed a good discrimination between the two groups in the 1500-900 cm^{-1} region (fingerprint region) and 1700-1600 cm^{-1} region (Amide I band). Furthermore, the H group showed peaks that are related with anti-parallel β -sheet, while EH group showed peaks related to β -sheet and α -helix.

Conclusion: the patients with hypertensive participating in the exercise program “NÃO Fique Parado” showed reduced circulating levels of inflammatory biomarkers, increased antioxidant defences and vasodilator biomarkers, and improved proteostasis and quality of life in comparison with age-matched subjects.

Keywords: hypertension; exercise; quality of life; inflammation

Palavras-chave: hipertensão; exercício; qualidade de vida; inflamação

Palabras claves: hipertensión; ejercicio, calidad de vida, inflamación

ENCAMINHAMENTO PARA CUIDADOS PALIATIVOS: TEMPOS DE REFERENCIAÇÃO EM ONCOLOGIA

Palliative care: referral times in oncology
Cuidados paliativos: tiempos de referencia en oncología

Ana Rocha*, Sara Gomes**, Beatriz Duarte***

*Enfermeira no Serviço de Cuidados Paliativos, Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Francisco Gentil, E.P.E. M.Cs em Cuidados Paliativos; e Estudante de Doutoramento em Enfermagem, Universidade de Lisboa; anamnrocha@gmail.com.

** Enfermeira Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica, Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Francisco Gentil E.P.E.; Estudante de Doutoramento em Enfermagem, Universidade Católica Portuguesa, Instituto das Ciências da Saúde.

*** Enfermeira no Serviço de Cuidados Paliativos, Instituto Português de Oncologia de Coimbra, Francisco Gentil, E.P.E.

Enquadramento: em Cuidados Paliativos, a referenciação do doente deve ocorrer, de preferência, no momento do diagnóstico de uma doença prolongada, incurável e progressiva, procurando detetar as necessidades não satisfeitas do doente e família de forma precoce e sistemática, auxiliar a prevenção e o controlo de sintomas e fortalecer relações entre o doente e família, com vista à promoção da dignidade e da qualidade de vida (Dias, 2012). Sabe-se, porém, que os Cuidados Paliativos, se aplicados precocemente, diminuem a carga sintomática do doente e sobrecarga dos cuidadores, reduzem os (re)internamentos hospitalares, o recurso à urgência e cuidados intensivos, minimizando custos em saúde.

Objetivo: determinar e refletir sobre a adequação da resposta Paliativa nos doentes propostos, privilegiando um olhar sobre a variável tempo de referenciação.

Metodologia: estudo quantitativo, retrospectivo que efetua a análise da folha de proposta de admissão para os Cuidados Paliativos. A recolha de dados é efetuada sem identificação dos titulares, respeitando assim o anonimato e confidencialidade dos dados. Amostra não probabilística de conveniência dos doentes oncológicos propostos a Cuidados Paliativos, no primeiro semestre de 2017. Variáveis em estudo: dados sociodemográficos do doente; tempo de espera entre proposta, avaliação e admissão aos Cuidados Paliativos; serviço proponente; tempo médio de vida do doente proposto a Cuidados Paliativos.

Resultados: foram referenciados 286 doentes para Cuidados Paliativos. A maioria dos doentes são do género masculino (54,0%), apresentando uma idade média de 70 anos. A referenciação foi realizada em 71,0% dos casos pelo Médico Assistente e 28,0% nas consultas de Grupo de Decisão Terapêutica; 79,4% dos doentes foram referenciados no mesmo dia em que suspenderam o tratamento anti-neoplásico; quando foram referenciados 59,8% dos doentes encontravam-se no domicílio; 0,7% dos doentes possuíam uma sobrevida estimada < 7 dias; 44,8% possuíam uma sobrevida estimada de 7 dias a 3 meses e 15,7% superior a 6 meses. Após a avaliação, 59,8% dos doentes foram encaminhados para Consulta Externa de Paliativos, 37,4% para o serviço de internamento e os restantes para UCP da rede. Tempo entre a Referenciação e a Avaliação pelos CP: média 5 dias sendo que 9,1% dos casos são propostos e avaliados no mesmo dia. Tempo entre a Referenciação e a Admissão nos CP: 1,4% foram propostos e admitidos no mesmo dia e 21,0% faleceram antes de serem admitidos.

Conclusão: este estudo intenta enaltecere a importância de alterar o paradigma da referenciação tardia e quebrar o estigma de que os cuidados paliativos são apenas úteis nos derradeiros dias que antecedem o exitus mortis.

Palavras-chave: tempo de referenciação; cuidados paliativos; oncologia

Keywords: referral; palliative care; oncology

Palabras claves: tiempo de referencia; cuidados paliativos; oncologia

ACUPUNTURA, INFLAMAÇÃO E CONDUTA

Acupuncture, inflammation and conduct
Acupuntura, inflamação y conducta

Juan Pablo Moltó Ripoll*, Hugo Miguel Libório Duarte*, Júlia Araújo Gonçalves*

*Instituto PsicoNeuroAcupuntura Juan Pablo Moltó Ripoll - (Alicante). España.
direccion@psiconeuroacupuntura.com

Enquadramento: la Acupuntura Científica se basa y fundamenta en las bases tradicionales, sin embargo debe de explicar aquello que la tradición describe. Debemos de buscar cuales son los mecanismos subyacentes a la intervención con Acupuntura. La Psiquiatría moderna esta empezando a vislumbrar cambios importantes en su mirada sobre el sufrimiento humano. Los modelos actuales sobre la inflamación crónica apuntan a que puede existir una relación directa con la conducta y la inflamación, si esto es así la acupuntura puede tener un campo de aplicación significativo en este sentido.

Objetivo: plantear una mirada sistémica basada en la Psiconeuroendocrinoinmunología y como esta nos puede servir de marco conceptual para explicar muchos de los fenómenos que los clínicos encontramos en la experiencia diaria, en relación a este con la conducta y la inflamación.

Metodologia: revisión narrativa de la literatura con recursos a bases datos científicos.

Resultados: los dos puntos más comunes según los trabajos consultado em el manejo de la inflamación son: GV20 y el GV14, en su estudio: Effect of manual acupuncture stimulation of "Baihui" (GV 20) and "Dazhui" (GV 14) on contents of 5-HT, dopamine and ACh and expression of 5-HT mRNA, DA mRNA and AChE mRNA in the hippocampus in methamphetamine addiction rats. Su trabajo se centro en el terreno de las adicciones en observar el efecto de la estimulación de Acupuntura manual sobre los cambios de los niveles de neurotransmisores, monoaminas, en el hipocampo y la expresión de 5-hydroxytryptamine (5-HT) mRNA, la dopamina (DA) mRNA y acetilcolina esterasa (AChE) mRNA en ratas con adicción a la metanfetamina, así como para explorar su mecanismo subyacente a la mejora de la drogadicción. Sin embargo, lo que nos interesa es saber qué pasó con la acetilcolina, por sus acciones antiinflamatorias. La punción se hacía una vez al día durante 15 días. Se aplicó acupuntura en (GV20) y (GV14). Se midió el contenido de 5-HT, DA, la acetilcolina (ACh) y la AChE por ELISA. Los resultados fueron: en comparación con el grupo de control normal, los contenidos de 5-HT, DA, ACh y AChE y los niveles de expresión de ARNm de 5-HT, DA mRNA y AChE mRNA se incrementaron significativamente ($P < 0,01$, $P < 0,05$). Después de la intervención de la acupuntura, los niveles de los índices anteriormente mencionados fueron uniformemente y significativamente regulados en el grupo de Acupuntura manual ($p < 0,01$, $p < 0,05$). Esto es importante por que se enlaza con la idea de que la conducta puede estar modificada por los valores inflamatorios y la acupuntura los puede modificar y así modificar la "conducta de enfermedad"

Conclusão: es necesario seguir avanzando en la toma de evidencia a nivel de las relaciones entre inflamación y cambios de conducta. En lo que hoy se llama conducta de enfermedad por factores inflamatorios. Sin embargo la acupuntura como agente modulador de la inflamación es interesante investigar.

Palavras-chaves: psiconeuroacupuntura; inflamação; acupuntura; conduta psiconeuroimunoendocrinologia; doença, PNIE

Keywords: psychoneuroacupuncture; inflammation; acupuncture; conduct; psychoneuroimmunoendocrinology, disease, PNIE

Palabras clave: psiconeuroacupuntura; inflamación; acupuntura; conducta; enfermedad; psiconeuroendocrinoinmunología; PNIE

MECANISMOS DA AÇÃO ANTICARCINOGÊNICA DA CURCUMINA: UMA REVISÃO

Mechanisms of anticarcinogenic action of curcumin: a review.
Mecanismos de la acción anticarcinogénica de la curcumina: una revisión

Sara Escadas*, Rui Miguel Gonçalves **, Daniel Cerqueira Ribeiro**

*Colina Saúde - Unidade Clínica Integrativa - Rsaraescadas96@gmail.com

**Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa; b) SANUS, Centro de Medicina Integrada

Background: turmeric (*Curcuma longa*) has a long history of use in Ayurvedic and Traditional Chinese Medicine. It contains a low molecular weight polyphenol called curcumin, which has been studied extensively in modern medical research. Curcumin has shown to have anti-inflammatory, antioxidant, antimutagenic, anti-atherosclerotic, antimicrobial, antirheumatic, chemopreventive, and hepatoprotective properties. The molecule also exhibits anticarcinogenic activity which has been the focus of extensive scientific studies.

Objective: the objective of this work is to undertake a review on the anticarcinogenic action of curcumin exploring the mechanisms underlying this effect, based on research published in scientific journals.

Methodology: the core questions for the review were defined: In which type of cancer does curcumin have effects? What is the mechanism of action of curcumin in each specific cancer?. MESH terms were defined (e.g. "'curcumin' AND 'cancer'") and used in search engines, libraries and databases (B-on, Science direct, Pubmed, Scielo). Papers published between 2009 and 2018 were included. Research presented in English was used.

Results: the output of the article search culminated in a selection of 50 articles that were included in the present study. The selection of the studies was based on the amount of scientific evidence and conclusions that clearly answered the topic. The data considered relevant was extracted and synthesized to later draft the present document and associated poster. We found that in preclinical cancer research using curcumin molecule has shown to inhibit carcinogenesis in a number of cancer types, including colorectal, prostate, cervical, lung, breast, oral cancers, leukemia, lymphoma and at various stages of carcinogenesis. The research developed by several authors is consistent indicating that curcumin is capable of interacting with numerous molecular targets involved in inflammation, a state that is linked to tumor promotion. Additionally, several gene expression pathways are activated to induce cancer cell apoptosis."

Conclusion: from the literature it is evident that curcumin is a molecule that exhibits anti-carcinogenic activity related with an anti-inflammatory mechanisms as well as gene expression pathway to induce cell apoptosis. We conclude that these promising results should be tested under clinical trials to evaluate the in vivo translations of these in vitro results.

Palavras-chave: curcuma longa; cancro; mutações; anti-inflamatório; apoptose

Keywords: curcuma longa; câncer; mutation; anti-inflammatory; apoptosis

Palabras claves: curcuma longa; cáncer; mutación; antiinflamatorio; apoptosis

EFEITOS TERAPÊUTICOS DA ACUPUNTURA NA DOR, DEPRESSÃO E DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL: REVISÃO DE LITERATURA

Therapeutic effects of acupuncture on pain, depression and inflammatory bowel disease, a literature review

Efectos terapéuticos de la acupuntura en el dolor, depresión y enfermedad inflamatoria intestinal, una revisión de literatura

Miguel Fernandes*, Júlia Gonçalves*, Eduardo Rui Alves*

*UMN - União das Medicinas Naturais - ciltredomiguelfernandes@gmail.com

Enquadramento: a acupuntura é uma técnica terapêutica que consiste na inserção de agulhas em pontos específicos do corpo humano para produção de efeitos terapêuticos.

Apesar de muito utilizada em todo o mundo, há um visão cética da comunidade científica, existindo ainda um défice de produção científica de qualidade nesta área.

Objetivo: contribuir para essa discussão, recolhendo evidência científica relevante sobre a acupuntura.

Metodologia: revisão de literatura sobre a evidência científica da eficácia terapêutica da Acupuntura, abordando três condições patológicas: Dor, Depressão e Doença Inflamatória Intestinal. Utilizamos as bases de dados Pubmed e Cochrane, entre 2013-2018. Incluímos apenas artigos tipo meta-análise, garantindo uma melhor validação da evidência científica. Utilizamos os termos "acupuncture", "eletroacupuncture", "acupressure", "pain", "back pain", "fibromialgia", "depression", "chron disease" e "inflamed bowel syndrome". Obtivemos 63 artigos, extraindo para análise 20 artigos.

Resultados: verifica-se a não consensualidade na evidência científica relativamente à eficácia terapêutica da acupuntura no tratamento da dor. Alguns estudos apresentam uma eficácia moderada da acupuntura no tratamento da dor lombar crónica, e baixa a moderada quando na dor lombar aguda. Há evidência da eficácia no tratamento da dor cervical, tanto isoladamente ou com a massagem. Contudo, outros estudos apresentam a acupuntura como não eficaz e não custo-efetiva no tratamento da dor aguda e crónica, em comparação com o tratamento convencional. No entanto, se analisarmos em particular a eletroacupuntura (acupuntura em combinação com electroestimulação TENS) verificamos maior eficácia terapêutica no controlo da dor aguda e crónica, inclusive em comparação ao tratamento de eletroterapia convencional. A evidência científica não é igualmente consensual. Observa-se maior suporte da eficácia terapêutica no tratamento isolado dos episódios depressivos minor, ou como técnica complementar ao tratamento convencional na depressão maior. Quanto ao tratamento isolado da depressão maior, a evidência existente não é suficientemente sólida para confirmar a eficácia terapêutica da acupuntura, sendo necessário estudo mais aprofundado. Relativamente à "Síndrome do Cólon Irritável", a evidência apresenta uma associação positiva entre a utilização da acupuntura enquanto terapêutica complementar no controlo dos sintomas e melhoria da qualidade de vida em pacientes com DII'. Alguns destes estudos apresentam lacunas metodológicas significativas, que podem levar a viés grave de confundimento dos resultados. Por oposição, uma meta-análise realizada em 2012, que incluía 17 ensaios clínicos randomizados, tinha concluindo não existir benefício da utilização de acupuntura no controlo da patologia.

Conclusão: com este estudo podemos verificar que, nem a acupuntura apresenta resultados no geral mais eficazes que a medicina convencional, nem muito menos é um tratamento unicamente placebo e ineficaz. A análise dos dados existentes também levanta o problema da escassez de estudos de qualidade.

Palavras-chave: acupuntura; dor depressão; síndrome do intestino inflamado

Keywords: acupuncture; pain; depression; inflamed bowel syndrome

Palabras claves: acupuntura; dolor; depresión; síndrome del intestino inflamado

PERCEÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE PRESTAÇÃO DE CUIDADOS A DOENTES EM CONTEXTO PALIATIVO

Perception of nurses on the provision of care to patients in a palliative context
Percepción de los enfermeros sobre prestación de cuidados a enfermos en contexto paliativo

António Sérgio Costa Azevedo*, Ana Sofia Rocha Oliveira*

*CHEDV - enfantoniosergio85@gmail.com

Enquadramento: os profissionais de saúde são preparados através de um modelo biomédico tradicional, que tem por objetivo qualificar profissionais aptos para tratar, curar e prolongar a vida, numa perspetiva nitidamente técnica. Quando não há mais perspetiva de cura, surgem os cuidados paliativos, exigindo a compreensão do indivíduo de maneira holística, obrigando, de certa forma, os profissionais a atuar numa vertente física, psicológica, social e espiritual.

Objetivo: o presente estudo pretende identificar a perceção dos enfermeiros sobre a prestação de cuidados a doentes em contexto paliativo.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo que a pesquisa incidiu entre o ano 2014 a 2019, utilizando a base de dados EBSCO (selecionando todas as fontes) e a BVS, com as palavras MeSH cuidados paliativos, profissionais de enfermagem e perceção. Na pesquisa obtivemos um total de 35 artigos dos quais apenas 6 foram selecionados, tendo em conta os critérios de inclusão. Os critérios de inclusão são: cuidados paliativos, perceção dos enfermeiros e acesso ao texto integral.

Resultados: os estudos selecionados demonstram, que os enfermeiros apresentam dificuldades na prestação de cuidados ao doente em contexto paliativo. Um dos artigos aponta como principais fatores desta dificuldade, o facto de não existir disciplinas específicas que abordem esta temática e ainda, o facto de continuarmos com a cultura da medicina curativa bastante enraizada. Apesar da evidência de sentimentos negativos, há um estudo que relata que, apesar de tudo, a gratidão e o prazer obtido na prática destes cuidados, minimizam o sofrimento vivenciado pela equipa. Em contexto paliativo, o stress pode surgir, no entanto, as evidências, demonstram que os enfermeiros adotam estratégias eficazes para a sua diminuição. Como sugestão para colmatar as dificuldades na prestação de cuidados ao doente em contexto paliativo, os estudos propõem uma aposta continua na formação destes profissionais e ainda a criação de suporte emocional para as equipas.

Conclusão: após análise dos estudos selecionados, concluímos que, apesar de ter havido um grande desenvolvimento em torno dos cuidados paliativos, os enfermeiros não estão preparados para lidar com o doente em contexto paliativo. A deficiente aposta na formação, devidamente especializada na área e a indisponibilização de suporte emocional, poderão estar na base desta dificuldade. Torna-se, portanto, fulcral criar planos de formação e instituir medidas de suporte emocional, que possam colmatar esta lacuna. Nenhum dos estudos analisados se reporta à realidade portuguesa, pelo que se sugere investigar esta área a fim de se poder comparar as evidências científicas.

Palavras chave: cuidados paliativos; profissionais de enfermagem; perceção

Keywords: palliative care; nursing professionals; perception

Palabras clave: cuidados paliativos; profesionales de enfermería; percepción

CERVICAL COMPLAINTS OF MUSCULOSKELETAL ORIGIN IN PORTUGUESE UNDERGRADUATE STUDENTS

Queixas musculoesqueléticas cervicais em alunos universitários portugueses
Quejas cervicales de origen musculoesquelético en estudiantes universitarios portugueses

Luís Carvalho*, Jorge Machado*

*ICBAS-UP - luis.carvalho11@gmail.com

Background: cervical musculoskeletal problems are frequent throughout life, being a major cause of loss of life quality, with major impact in everyday activities. Cervical musculoskeletal problems can cause several episodes of pain and disability and are a known source of work absenteeism¹. According to the Institute for Health Metrics and Evaluation (IHME)² cited by the Portuguese ministry of health this is the main cause of disability in Portugal (in conjunction with low back pain)^{3,4}. This problem is often associated with heavy work, poor postures and lack of exercise.

Objective: this study was intended for undergraduates, included in the 15-49 age group, in order to assess to what extent this problem also occurs in the Portuguese university student population, not associated with heavy work but often characterized by intense screen usage, poor postures and increasingly, lack of exercise.

Methodology: the Nordic Musculoskeletal Questionnaire was used, in its Portuguese validated version, authorized by the author⁵, adapted for online use. Its dissemination was achieved through the valuable help of student associations, based on AEICBAS cross-links. The results obtained were processed using spreadsheet software.

Resultados: as a result, there were 787 valid responses to the questionnaire presented, namely the occurrence of episodes with some disability in the previous year. Of these 787 responses, 57% reported having at least one occurrence in the previous year. Of the total number of complaints reported, 77% were female and 23% male.

Conclusion: the values collected in this study are in line with the official data available. The results suggest the need for a more exhaustive evaluation of the data thus obtained, since the problem seems to affect almost three in five Portuguese university students. Future works should go further, assessing both sociodemographic variables and other occupational activities, since these factors could affect the onset of complaints of musculoskeletal origin.

Keywords: cervical; musculoskeletal complaints; nordic musculoskeletal questionnaire; undergraduate students

Palavras-chave: cervical; queixas musculo-esqueléticas; questionário nórdico musculoesquelético; estudantes do ensino superior

Palabras clave: cervical; quejas musculoesqueléticas; cuestionario nórdico musculoesquelético; estudiantes universitarios

QUEIXAS MUSCULOESQUELÉTICAS NO COMPLEXO ARTICULAR DO OMBRO EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS PORTUGUESES

Shoulder complaints of musculoskeletal origin in portuguese undergraduate students

Quejas de hombro de origen musculoesquelético en estudiantes universitarios portugueses

Luis Carvalho*, Jorge Machado*

*ICBAS-UP - luis.carvalho11@gmail.com

Enquadramento: o complexo articular do ombro e toda a região escapular constitui uma fonte importante de sintomatologia dolorosa, com características frequentemente incapacitantes. A existência de dor local e/ou referida e a falta de força muscular, associadas com perdas de mobilidade articular, são causas principais para a perda de qualidade de vida. O grande impacto ocorre, quando, nas atividades quotidianas de índole profissional, de lazer ou desportivas, esta região é mais solicitada, tanto de forma dinâmica como estática.

De acordo com o "Institute for Health Metrics and Evaluation" (IHME) citado pelo Ministério da Saúde, esta é uma importante causa de incapacidade em Portugal, embora em menor grau que a lombalgia.

Objetivo: este estudo está enquadrado dentro de outro mais vasto, que foi dirigido a alunos do ensino superior incluídos na faixa etária dos 15 aos 49 anos, para avaliar em que medida este problema também ocorre na população universitária portuguesa. A atividade estudantil, não sendo considerada como trabalho pesado, é frequentemente caracterizada pelo uso intensivo de ecrãs, más posturas prolongadas, utilização de graus reduzidos de mobilidade segmentar em movimentos geralmente de natureza repetitiva, associada a uma crescente falta de exercício a nível global, que, neste caso, é transversal a toda a sociedade.

Resultados: foi possível recolher 787 respostas válidas ao questionário apresentado, relativas à ocorrência de episódios de dor ou disfunção durante o ano anterior. Estas, caracterizam-se por um total de 51% relatarem ter tido pelo menos uma ocorrência no ano anterior, sendo que, destas as queixas bilaterais correspondem a 27%, enquanto a percentagem de queixas unilaterais se reparte por 15% à direita e 9% à esquerda. Dentro do total de queixas relatadas, a maior percentagem são mulheres, 74%, enquanto os homens representam 26%.

Metodologia: utilizou-se o "Nordic Musculoskeletal Questionnaire", na sua versão validada para a língua portuguesa. A sua utilização foi autorizada pela autora⁷ e adaptada para uso on-line. A sua disseminação pelas Instituições de Ensino Superior foi alcançada através da valiosa colaboração das associações estudantis, com ponto de partida nos links cruzados da AEICBAS. Os resultados obtidos foram processados em software de folha de cálculo.

Conclusão: os valores recolhidos neste estudo, sugerem que o problema parece afetar um em cada dois estudantes universitários portugueses. Embora estejam de acordo com os dados oficiais disponíveis, estes, neste caso, não são tão detalhados como os existentes para outras patologias. Quando comparados com diversa literatura consultada, e perante alguma discrepância encontrada, estes resultados sugerem que, em trabalhos futuros, poderá ser útil a inclusão de mais variáveis sociodemográficas e ocupacionais, ou seja, de outros fatores que também poderiam condicionar a ocorrência de queixas de origem músculo-esquelética.

Palavras-chave: ombro; queixas musculo-esqueléticas; questionario nordico musculo-esquelético; estudantes universitarios

Keywords: shoulder complaints; musculo-skeletal; nordic musculoskeletal questionnaire; undergraduate students

Palabras clave: quejas de hombro; musculoesqueléticas; questionario nordico musculoesquelético; estudiantes universitarios

EVOLUÇÃO E TENDÊNCIAS DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE NOS PAÍSES DA OCDE

Evolution and tendencies of healthcare financing in OECD countries
Evolución y tendencias de la financiación de la salud en los países de la OCDE

Ana Filipa Gomes*
*CHBV- gomes2008@mail.com

Enquadramento: tem sido sugerido por diversos autores que nas últimas décadas o mix do financiamento em saúde dos países se tem modificado ao longo do tempo. Algumas análises a curto prazo apontam-nos já para isso mesmo. Conhecer essa realidade e avaliar de que forma os tipos de financiamento (impostos, seguros sociais, seguros privados e pagamentos diretos) se comportam nos mix de cada país, seria pertinente não só em termos de eficiência, mas também em termos de sustentabilidade dos sistemas de saúde, pois essa tem sido a maior preocupação dos países a uma escala global.

Objetivo: o presente estudo tem como objetivo analisar a evolução temporal do mix de financiamento em saúde de um conjunto de países no sentido de detetar alterações temporais de longo prazo que tenham passado imperceptíveis, em análises de curto prazo.

Metodologia: este estudo é do tipo cohorte utilizando uma técnica exploratória (análise de clusters), e para isso estabeleceu-se uma amostra de 18 países, definiram-se as variáveis em estudo (percentagem de financiamento por impostos; por seguros sociais, por seguros privados e por pagamentos diretos), e uma época temporal de uma década (1990-2010), seleção dos anos prende-se com a posterior comparação com outro estudo semelhante utilizando modelos matemáticos diferentes e com a disponibilidade de dados para os países da amostragem selecionados. A fonte de dados para o estudo foi a base de dados da saúde da OCDE: OECD Health Statistics 2013 (NetWork Database). Realizou-se uma análise exploratória dos dados para caracterização da amostra. Posteriormente aplicou-se a análise de clusters através da Medida de Distância Euclidiana Quadrada e o Método de Aglomeração Centróide. Que com a análise das matrizes permitiu a obtenção dos resultados.

Resultados: na análise exploratória de dados observou-se a formação de grupos de financiamento semelhante: classificados como países Beveridge, pois têm os impostos como tipo de financiamento dominante; e classificados como países Bismarck, os que têm os seguros sociais como tipo de financiamento dominante; excluindo-se posteriormente da amostra os Estados Unidos da América e a Suíça por se apresentarem como outliers. A análise de clusters evidenciou alterações temporais nos mix de financiamentos dos países. Além disso observou-se a formação de dois clusters: um com países Beveridge e outro com países Bismarck, após exclusão da amostra dos dois países. Evidenciou-se no cluster Beveridge uma aproximação intracluster e no cluster Bismarck um afastamento intracluster. A distância intercluster diminuiu aproximando os dois clusters.

Conclusão: possivelmente devido a alterações no mix de financiamento relacionadas com o financiamento por seguros privados e por pagamentos diretos, situação que em termos de grosseira análise poderá ser preocupante em termos de saúde pois deposita mais peso no utilizador imediato da saúde e menor na entidade que suporta o sistema através da recolha dos fundos. Em termos de sustentabilidade crê-se que o ideal será um mix equilibrado, no entanto não existe ainda a definição de um mix ótimo, pois o mesmo também é influenciado pelo tipo de sistema de saúde que cada país tem. Da análise dos resultados verificou-se uma aproximação de ambos cluster o que também significa que podemos estar a caminhar para este mix ótimo, mas de uma forma global.

Palavras-chave: financiamento em saúde

Keywords: healthcare financing

Palabras clave: financiación de la salud

LOCAL AND DISTAL ACTION MECHANISMS OF ACUPUNCTURE: A REVIEW

Mecanismos de ação local e distal da acupuntura: uma revisão
Mecanismos de acción local y distal de la acupuntura: una revisión

Luiz Claudio Moreira Junior*, Patrícia Vanessa Guerra Nunes*, Rui Miguel Gonçalves**, Daniel Cerqueira Ribeiro***

*ESSNorteCVP-Consultórios Nunes Moreira - moreirajlc@hotmail.com

**ESSNorteCVP- SANUS, Centro de Medicina Integrada

***ESSNorteCVP- Colina Saúde - Unidade Clínica Integrativa

Background: acupuncture is a Traditional Chinese Medicine (TCM) discipline that has been documented in classical medical texts. The evidence from clinical practice has moved the scientific community to develop research aiming to comprehend the basic physiological mechanisms of acupuncture. Several hypotheses have arisen.

Objective: the objective of the present work is to present the state of the art in local and distal mechanisms of action of acupuncture in a purely biomedical perspective, based on scientific research.

Methodology: the core questions for the review were defined as: What are the mechanisms of action of local acupuncture? Does it alter local structure? Are there any biochemical pathways involved? What are the mechanisms of action of distal acupuncture? MESH terms were defined (e.g. "acupuncture" AND "central nervous system") and used in search engines, libraries and databases (B-on, Science direct, Pubmed, Scielo). The research took place in the period from January to March 2019 and still ongoing. Thirty papers published between 2001 and 2018 were included.

Results: 1. Local action of acupuncture: a) Related to the structure of the acupoint site: Structurally, at the acupoint site there is a higher number of nerve fibers, blood vessels, and density of intercellular gap junctions. The mechanical stimulus of the needle (1) generates adhesion to the connective tissue and modifies the organization of the collagen fibers, (2) modifies the conformation of the cytoskeleton in adjacent cells and (3) increases the amount of mast cells in the connective tissue. b) Related to biochemistry Tests in rats indicate an increased release of ATP to the extracellular space and the transformation of ATP to adenosine stimulates A1 receptors that are linked to the analgesic effect of acupuncture. Additionally, increased adenosine concentration in acupoint sites is also due to mast cell degranulation.) Recent evidence shows a higher concentration of nitric oxide (NO) at the acupoint when compared with a non-acupoint site. Needle stimulation results in a higher production and release of NO that induces local vasodilatation thus increasing local blood flow allowing a flux of substances with analgesic effect. Manual acupuncture stimulates NO signaling pathways optimizing local conditions for pain relief. Electroacupuncture has similar effects with low frequency stimulation, while high-frequency seems to reduce NO concentration, having an opposite effect (less vasodilation effect). 2. Distal actions of acupuncture effected by CNS Distal acupuncture actions have been related to the central nervous system (CNS) with release of endogenous opioid peptides, such as b-endorphin, dynorphin and enkephalin, within various brain and spinal cord nuclei. In addition, cholecystokinin (CCK-8), glutamate, 5-hydroxytryptamine and noradrenaline are also released into the CNS, aiding pain modulation.

Conclusion: according to the state of the art, acupuncture effects can be both local and distal. Local actions are related with mechanical changes in connective tissue as well as release of substances such ATP and induction of cell signaling pathways involving NO. Distal actions are related to the CNS with the release of endogenous opioids peptides and neurotransmitters that have effects in pain management.

Keywords: endogenous opioids; CNS; mast cells; nitric oxide

Palavras-chave: opioides endógenos; SNC; mastócitos; óxido nítrico

Palabras clave: opioides endógenos; SNC; mastócitos; óxido nítrico

FREQUÊNCIA: UTILIDADE TERAPÊUTICA PARA ALÉM DA ELETROACUPUNTURA

Frequency: therapeutic use beyond electroacupuncture

Frecuencia: utilidad terapéutica además de la electroacupuntura

Catarina Bernardo de Albuquerque*

*catalinalbuquerque2106@gmail.com

Enquadramento: na eletroacupuntura, os tipos de tratamentos e de objetivos pretendidos variam, não só mas também, de acordo com a frequência da corrente elétrica utilizada. O presente estudo pretendeu explorar o efeito terapêutico da frequência utilizando um novo veículo – o som.

Objetivo: desenvolver a ferramenta para testar a utilidade terapêutica da frequência sonora em acupuntura (a hipótese); Testar a hipótese

Metodologia: em conjunto com a Academia de Música Classplash – Lousã, foi desenvolvida uma melodia de frequência alta, com variação entre os 500 e 900 Hz em toda a sua duração, reproduzida digitalmente por Kora. Foi utilizada em comparação com as frequências altas em eletroacupuntura.

Na parte prática, a hipótese foi testada em Disfunções da Articulação do Ombro, com uma amostra total de 12 indivíduos, distribuídos de forma aleatória e através de sorteio. Foram constituídos 3 grupos: 1-acupuntura, 2-eletroacupuntura e 3-acupuntura+som. Foram feitas 6 sessões com cada um dos participantes, com periodicidade semanal, utilizando os pontos de acupuntura IG15 e 4, SJ14 e 5, ID14, 9 e 3 e Jian Nei Ling, com 15 minutos de retenção das agulhas.

No grupo de eletroacupuntura, foi utilizada uma corrente contínua de 125 Hz.

No grupo de acupuntura+som, o som foi emitido por uma única fonte a 50 cm do paciente.

Os participantes não eram conhecedores do objetivo do estudo ou da existência dos restantes grupos.

Na primeira sessão de cada participante, foi-lhes pedido que indicassem a intensidade de dor sentida naquele dia, numa escala de 0-10. Uma semana após a última sessão, foi-lhes questionado qual a intensidade de dor sentida, utilizando a mesma escala (0-10). Através desses dados, foi possível compreender qual a variação de dor de cada um dos participantes, entre a primeira e última sessões, bem como calcular a média de variação da dor de cada grupo.

Resultados: após análise e cálculo da média de variação de dor de cada grupo, foi possível verificar que: o grupo de acupuntura apresentou uma média de diminuição de dor de 2,75; o de eletroacupuntura de 6; o de acupuntura+som de 4,25.

Conclusão: os resultados demonstram que a hipótese levantada obtém uma maior diminuição de dor em relação à acupuntura. Em relação à eletroacupuntura, a hipótese não demonstrou ser tão ou mais eficaz. Caso esta hipótese seja novamente testada numa amostra mais alargada e homogénea, poderá ser possível compreender melhor as diferenças nos resultados terapêuticos entre as duas técnicas. O presente estudo é apenas um trabalho preliminar que não afirma a hipótese de forma definitiva. Posteriores trabalhos permitirão comprovar os achados obtidos, assim como explorar esta nova fronteira da MTC e da Acupuntura.

Palavras-chave: terapia por acupuntura; eletroacupuntura; som; estudo de prova de conceito

Keywords: acupuncture therapy; electroacupuncture; sound, proof of concept study

Palabras clave: terapia por acupuntura; electroacupuntura; sonido, prueba de estudio conceptual

OZONE THERAPY IN DIABETIC FOOT WOUND TREATMENT: A CASE STUDY

Ozonoterapia em tratamento de ferida de pé diabético: um estudo de caso

Terapia de ozono en el tratamiento de heridas en el pie diabético: un estudio de caso

Pedro Manuel Antunes Fernandes*, Daniel Cerqueira Ribeiro**

*Clínica Médica e Dentária Senhora a Branca - Centro de Ozonoterapia de Braga
Braga - pedro.consultas@gmail.com

** ESSNorteCVP - Colina Saúde - Unidade Clínica Integrativa

Background: case of a 65-year-old female patient, with type 2 diabetes, wounds on both feet, and hypoperfusion of the right lower limb identified by echo-doppler. The patient was referred to consultation of vascular surgery with suggestion of amputation. She decided to resort on treatments based on ozone intravenous injection, concomitantly with the already established therapy.

Objective: use of ozone therapy technique for the treatment of diabetic foot wounds in clinical environment, aiming to improve the inflammatory, infectious and circulatory conditions, in order to optimize the healing of the lesions.

Methodology: major ozone therapy (endovenous) was performed using the Hyper Medozon Comfort equipment (Herrmann). The apparatus was parameterized to collect a blood volume of 130 ml, with 15 ml of sodium citrate (3.15% w/v) added for anticoagulant effects and stored in the ampoule. The liquid solution (blood + sodium citrate) comes into contact with the gaseous mixture (O₂ + O₃) in the ampoule for a few minutes. The gas/liquid ratio in the ampoule is 1: 1. A single application per session of a gaseous mixture of ozone (O₃) and oxygen (O₂) concentration of O₃ varying between 35 and 50 micrograms/ml was carried out, with each session being defined the concentration to be applied as function of the infectious/ inflammatory state of the wound, inspected visually. The frequency of treatments was 1x/week for a total duration of 17 weeks.

Results: at an early stage (lasting 15 days), an increase in local inflammatory and infectious signs was observed, consistent with the method, and an oral antibiotic (Clavamox: amoxicillin + Clavulanic Acid for 8 days) was given to the patient. In a second phase (3 weeks of therapy), the inflammatory signs decreased, while improvements in wound healing in both feet were observed simultaneously. At the conclusion of the treatment (17 weeks noncontinuous due to absence of the patient in some weeks), total wound healing, pain reduction and all other inflammatory signs were visually verified and documented by photography.

Conclusion: this clinical case points to the possibility of using intravenous ozone therapy concomitantly with other therapies in the treatment of diabetic foot wound. It is hypothesized that this therapy can be used for the treatment of other inflammatory and/or infectious conditions associated with vascular disorders.

Keywords: ozone; infection; inflammation; hypoperfusion

Palavras-chave: ozono; infecção; inflamação; hipoperfusão

Palabras clave: ozono, infección; inflamación; hipoperfusión

CIDADANIA E LITERACIA NAS POLÍTICAS DA SAÚDE

Citizenship and literacy in health policies
Ciudadanía y alfabetización en las políticas de salud

Cecília Marques*, Gorete Santos* , Licínio Pereira**

*CHBV - Aveiro ceciliamarques25@gmail.com

**CHBV- Águeda

Enquadramento: num mundo cada vez mais digital, para a modernização do SNS tornou-se essencial a criação de plataformas digitais e aplicações para envolver os cidadãos na sua saúde. Portugal, neste momento, está em primeiro lugar no ranking digital da saúde. Atualmente, contam-se 22 milhões de visualizações no Portal da Saúde, há cerca de 2 milhões de portugueses inscritos na área do cidadão do SNS, diariamente marcam-se cerca de cinco mil consultas para os centros de saúde através desta via e a aplicação SNS Carteira já ultrapassou os 268 000 download. (SNS, 2019).

Todas estas ferramentas digitais promovem a envolvimento cada vez maior do cidadão na sua saúde individual e a participação de cada um no SNS. Cidadãos mais informados têm mais saúde.

Objetivo: analisar as políticas adotadas em Portugal para a promoção da Literacia em saúde, o seu impacto nos cidadãos e a envolvimento dos mesmos nas políticas de saúde.

Metodologia: revisão narrativa de análise literária, publicada no Plano Nacional de Saúde (PNS) 2011-2016, PNS Revisão Extensão a 2020 e SNS + Proximidade sob o ponto de vista teórico e contextual do tema, objetivando a identificação de estudos sobre literacia em saúde e interpretação das políticas adotadas nos últimos anos e o seu impacto no cidadão. A recolha de dados foi realizada em Janeiro e Fevereiro de 2019.

Resultados: o Plano Nacional de Saúde (PNS) 2011-2016 e, posteriormente, o Plano Nacional de Saúde Extensão (PNSE) 2020 têm como objetivo a "centralidade do cidadão", em especial na sua vertente de saúde pública, que se situa para além do âmbito do Sistema Nacional de Saúde (SNS).

De acordo com PNS revisão e extensão a 2020, documento guia das políticas de saúde, há uma orientação na vertente da sua de atualização em quatro eixos de estratégia: cidadania em saúde; equidade e acesso adequado aos cuidados de saúde; qualidade na saúde e políticas saudáveis. No seguimento destas estratégias, o XXI Governo projetou um novo patamar para a saúde em Portugal – o SNS + Proximidade. Tratou-se de uma estratégia de mudança na saúde, que promoveu a modernização do SNS, centrada no cidadão. Este desafio envolveu não só o Ministério da Saúde, mas também os cidadãos, profissionais de saúde, académicos e indústrias. Este projeto teve como objetivo configurar os primeiros passos do SNS do futuro e focar-se em concretizá-lo junto das pessoas

Conclusão: a criação de soluções digitais tornou-se essencial para que o cidadão transporte as suas informações de saúde para todo lado. As aplicações móveis são uma aposta necessária para aproximar o sistema de saúde às necessidades atuais dos cidadãos.

Todas estas ferramentas digitais promovem a envolvimento cada vez maior do cidadão na sua saúde individual e a participação de cada um no SNS. Cidadãos mais informados têm mais saúde.

Palavras-chave: cidadania; literacia; políticas de saúde

Keywords: citizenship; literacy; health policies

Palabras clave: ciudadanía; alfabetización; políticas de salud

PERFIL DA POPULAÇÃO QUE RECORRE À MEDICINA TRADICIONAL CHINESA E ACUPUNTURA

Profile of the population that uses traditional Chinese medicine and acupuncture
Perfil de la población que utiliza la acupuntura y la medicina tradicional China

Patrícia Maria Correia Araújo*, José Alexandre Pinto Soares**, Daniel Ribeiro***

*CHUSJ- patricia1araujo@gmail.com

**ACES Maia Valongo

***Professor Adjunto da ESSNorteCVP

Enquadramento: durante a nossa prática como terapeutas de medicina chinesa sentimos a necessidade de perceber que população e suas necessidades mais recorre às terapias de acupuntura e medicina chinesa e se os dados recolhidos por nós na nossa prática relata a realidade de outras instituições. A ausência de estudos nesse âmbito, da população portuguesa, despoletou em nós a necessidade de realizar este estudo.

Objetivo: conhecer o perfil da população que mais recorre às Terapêuticas Não Convencionais (TNC) - Medicina Tradicional Chinesa (MTC)/Acupuntura. Como objetivos secundários: indagar quais os ramos da MTC mais recorrentemente usados; identificar os principais sinais/sintomas que levam as pessoas a recorrerem a estas TNC.

Metodologia: é um estudo quantitativo exploratório simples com recurso a análise documental. A recolha de dados será através da consulta dos registos dos profissionais que executam intervenção na área da Medicina Tradicional Chinesa e acupuntura de duas clinica e de um hospital privado. Os dados são referentes ao perfil do utilizador das terapias e serão apresentados em forma de gráfico num póster.

Resultados: ainda em fase de recolha de dados que terminará no final de Março de 2019.

Conclusão: espera-se concluir que género mais recorre as TNC, qual a faixa etária predominante; qual os principais sinais / sintomas que levam a pessoa a recorrer aos profissionais das TNC e qual a terapia mais usual na prática clinica. Com estes resultados esperamos conhecer qual o perfil do utilizador e potenciar a nossa prática ajustando as terapias às suas necessidades.

Palavras-chave: perfil de saúde; Terapia por acupuntura; Medicina Tradicional Chinesa;

Keywords: health profile; acupuncture therapy; Chinese Traditional medicine

Palabras clave: perfil de salud; terapia por acupuntura; medicina China tradicional

SONO DOS DOENTES HOSPITALIZADOS EM CUIDADOS INTENSIVOS

Sleep of patients hospitalized in intensive care
Sono de los pacientes hospitalizados en cuidados intensivos

Liliana Sousa*, Mirandolina Faísca*, Ana Lopes*, Ana Oliveira*
ESSNorteCVP - lia_sousa85@hotmail.com

Enquadramento: uma das necessidades humanas básicas afetada no doente hospitalizado em cuidados intensivos é o sono, aspeto fundamental tanto em quantidade como em qualidade para uma recuperação do doente crítico e manutenção da saúde física e emocional.

Objetivo: perceber a quantidade e qualidade do sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo que a pesquisa incidiu entre o ano 2014 a 2019, utilizando a base de dados EBSCO e a BVS, com os termos MeSH: ruído, descanso e unidade de cuidados intensivos. Os critérios de inclusão são: hospitalização em unidades de cuidados intensivos, idade superior a 18 anos e qualidade e quantidade de sono percecionada pelo doente. Na pesquisa obtivemos um total de 16 artigos dos quais apenas 3 foram selecionados, tendo em conta os critérios de inclusão.

Resultados: um dos artigos revela que os doentes referem uma redução na duração do sono hospitalar quando comparado com o sono em contexto domiciliário, em média, menos 1,8 horas. Quanto à qualidade do sono, 41,6% dos doentes referem que o sono é pobre ou muito pobre, enquanto apenas 24,2% consideram o sono de boa qualidade. Interessa salientar que a perceção dos doentes relativamente à qualidade do sono é pior que a perceção dos enfermeiros acerca da qualidade do sono dos doentes. O estudo aponta como fatores perturbadores do sono intervenções de cuidados clínicos e o ruído ambiental. Da mesma forma, outro estudo desenvolvido, reconhece que as causas do sono interrompido são multifatoriais, havendo portanto a necessidade de implementar intervenções específicas para minimizar esse efeito. Mais uma vez, num outro estudo, os doentes descrevem o seu sono como sendo mau. Tal como o estudo anterior, este também enfatiza a implementação de estratégias para limitar as interrupções e melhorar a qualidade do sono dos doentes.

Conclusão: após a análise dos artigos selecionados concluímos que existe alteração quer na quantidade quer na qualidade do padrão do sono dos doentes hospitalizados nas unidades de cuidados intensivos, cujo é possível identificar alguns dos fatores perturbadores do sono. A melhoria desta perturbação passa, essencialmente, pela implementação de estratégias que visam otimizar o padrão do sono dos doentes hospitalizados nas unidades de cuidados intensivos.

Palavras-chave: ruído; descanso; unidade de cuidados intensivos

Keywords: noise; rest; intensive care unit

Palabras clave: ruído; descansar; unidad de cuidados intensivos

ESTRATÉGIAS QUE MELHORAM A QUALIDADE DO SONO DOS DOENTES EM CUIDADOS INTENSIVOS

Strategies that improve the quality of the sleep of patients in intensive care
Estrategias que mejoran la calidad del sueño de los pacientes en cuidados intensivos

Ana Lopes *, Liliana Sousa*, Mirandolina Faisca *, Ana Oliveira*

*ESSNorteCVP - luisalopes_@live.com.pt

Enquadramento: o estar doente num hospital constitui um factor perturbador da qualidade do sono agravando-se ainda mais quando a pessoa se encontra numa unidade de cuidados intensivos. Com o objectivo de minimizar este impacto torna-se importante a intervenção dos enfermeiros.

Objetivo: identificar estratégias que ajudam os enfermeiros a melhorar a qualidade do sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo que a pesquisa iniciou entre o ano 2014 a 2019, utilizando a base de dados EBSCOhost, com os termos MeSH: ruído; sono; unidade de cuidados intensivos; prevenção; controlo. Foram critérios de inclusão: hospitalização em unidades de cuidados intensivos, idade superior a 18 anos e intervenções que melhorem o padrão do sono. Na pesquisa obtivemos um total de 17 artigos dos quais apenas 10 foram seleccionados, tendo em conta os critérios de inclusão.

Resultados: o resultado da pesquisa efetuada permitiu-nos agrupar os estudos em duas categorias. Uma relacionada com dispositivos e outra relacionada com a implementação de intervenções que contribuam para a qualidade do sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos. Relativamente à primeira categoria, todos os estudos concordam que o uso de protetores auriculares e máscaras oculares contribuem positivamente na qualidade do sono dos doentes, embora realcem que é importante a escolha do dispositivo, para uma boa tolerância, assim como o treinamento na sua colocação. A segunda categoria apresenta uma panóplia de intervenções que diminuem significativamente as alterações do padrão do sono dos doentes. Todos os estudos sugerem a implementação de um tempo de silêncio, havendo a necessidade de se fazer um reajuste no ruído ambiental, na luminosidade e nos cuidados. Reforçam ainda a importância de investir na formação da equipa e dos familiares, no sentido de os sensibilizar para questões como a importância do sono. Há ainda um estudo que faz referência ao uso de auxiliares do sono não farmacológicos (música, aromaterapia e cobertores quentes), constituindo-se como mais uma estratégia a adotar para melhorar a qualidade do sono. Por fim, outro estudo sugere o desenvolvimento de uma mnemónica (SLEEP-MAD), constituindo-se como uma abordagem padronizada e estruturada para ajudar os enfermeiros a melhorar a qualidade do sono.

Conclusão: após análise dos estudos seleccionados, concluímos que existem inúmeras estratégias / intervenções que podem ser adotadas pela equipa de enfermagem. Parece-nos que a aposta na formação da equipa e dos familiares, no sentido de os sensibilizar para questões relacionadas com a importância do sono, será o caminho a seguir para que a adoção destas estratégias / intervenções sejam bem-sucedidas. Reforçamos também a importância da elaboração de protocolos para que toda a equipa possa orientar-se da mesma forma por um guia perfeitamente estruturado e implementado.

Palavras-chave: ruído; sono; unidade de cuidados intensivos; prevenção; controlo

Keywords: noise; sleep; intensive care unit; prevention; control

Palabras clave: ruido; dormir; unidad de cuidados intensivos; prevención; control

FATORES QUE AFETAM O SONO DOS DOENTES HOSPITALIZADOS EM CUIDADOS INTENSIVOS

Factors affecting the sleep of patients hospitalized in intensive care
Factores que afectan el sono de los pacientes hospitalizados en cuidados intensivos

Mirandolina Maria Nogueira Faisca*, Liliana Cristina Rodrigues de Sousa*, Ana Luísa Henriques Silva Lopes*, Ana Sofia Rocha Oliveira*

*ESSNorteCVP - m_faisca23@hotmail.com

Enquadramento: a hospitalização aquando de um processo de doença é um fator suficientemente perturbador do processo de sono/repouso, agravando-se ainda mais quando a pessoa se encontra internada em unidades de cuidados intensivos que são por norma unidades geradoras de grande stress e ansiedade, tanto pela situação crítica em que se encontra o doente, como pela panóplia de equipamentos que o envolvem. Neste contexto e sabendo que o sono é fundamental para a recuperação do doente importa refletir sobre os fatores que possam interferir nesta condição humana básica.

Objetivo: identificar quais os fatores que afetam o sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo que a pesquisa incidiu entre o ano 2014 a 2019, utilizando a base de dados EBSCOhost e a BVS, com os descritores MeSH: ruído, sono, unidade de cuidados intensivos e adulto. Os critérios de inclusão foram: hospitalização em unidades de cuidados intensivos, idade superior a 18 anos e fatores que afetam o sono. Na pesquisa obtivemos um total de 12 artigos dos quais apenas 2 foram selecionados, tendo em conta os critérios de inclusão.

Resultados: um dos estudos revela que o ambiente altamente relacionado com o tratamento intensivo e fatores não ambientais, tais como, gestão de emoções difíceis e ansiedade afetam negativamente a qualidade do sono. Para melhorar o sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos sugerem implementar estratégias que foquem a gestão das emoções, assim como estratégias relacionadas com o planeamento de cuidados. Um outro estudo corrobora com o estudo anterior, referindo que o sono é altamente fragmentado, contribuindo para tal o ruído e a luminosidade.

Conclusão: após análise dos estudos selecionados, concluímos que os fatores que afetam o sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos, não são apenas de cariz ambiental, tal como o ruído e a luminosidade. A gestão das emoções e ansiedade também se constituem como fatores importantes a ter em conta, quando se pretende otimizar o padrão do sono dos doentes hospitalizados em unidades de cuidados intensivos. A melhoria deste padrão passa, essencialmente, por diminuir os fatores ambientais, sendo igualmente importante implementar estratégias que consigam responder às necessidades emocionais dos doentes hospitalizados nas unidades de cuidados intensivos.

Palavras-chave: ruído; sono; unidade de cuidados e intensivos; adulto

Keywords: noise; sleep; intensive care unit; adult

Palabras clave: ruido; dormir; unidad de cuidados intensivos; adulto

FUTURE CLASSROOM: CONTRIBUTOS NA APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR DA SAÚDE

Future classroom: contributions in student learning on health higher education

Future classroom: contribuciones en el aprendizaje de los estudiantes en la enseñanza superior de la salud

António Manuel dos Santos Ferreira*, Thais Almeida Guimarães**, Telma Alves Mota**, José Pedro Gonçalves Ribeiro**

* Professor Adjunto da ESSNorteCVP

** ESSNorteCVP

Enquadramento: atualmente as tecnologias educativas são consideradas fundamentais para o desenvolvimento de um ensino, aprendizagem e avaliação centradas no estudante, contudo os ambientes de aprendizagem têm assumido uma importância crescente face à sua influência nas dinâmicas estudantes/docentes. Considerando que as Future Classrooms se caracterizam por um ambiente de aprendizagem inovador e com potencial para atingir com maior eficácia os resultados educativos pretendidos.

Objetivo: estudar os contributos de um ambiente de aprendizagem interativo - Future Classrooms no processo de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes, aumentando o seu envolvimento, as capacidades comunicativas, de resolução de problemas e no desenvolvimento de processos de aprendizagem auto-regulados.

Metodologia: o estudo é descritivo de natureza qualitativa, sendo que a população alvo serão os estudantes e respectivos docentes do 1º Ciclo de Estudos do Curso de Licenciatura de uma Instituição de Ensino Superior da Saúde da Cruz Vermelha Portuguesa. O método de recolha de dados será o focus group, tendo sido desenvolvido um guião: versão estudante e versão docentes, assim como, um questionário online constituído por 15 perguntas, para caracterizada da população alvo e respectivas percepções sobre os contributos da Future Classroom. Será ainda utilizado método de observação das sessões letivas na Future Classroom através do preenchimento de uma grelha de observação.

Resultados: o presente estudo passou a fase de projeto para fase empírica, cujos primeiros resultados serão conhecidos no fim do segundo semestre do ano letivo 18/19. Da apresentação do projeto junto da comunidade académica, verifica-se uma procura de informação sobre as características deste novo ambiente de aprendizagem interativo, e interesse em visitar e/ou utilizar no decurso do 2º semestre.

Conclusões: o uso de um ambiente educativo interativo como ferramenta educativa na formação de profissionais de saúde assume-se como uma estratégia que visa promover a participação e envolvimento dos estudantes, com reflexo positivo a nível das habilidades, conhecimentos e atitudes, e do trabalho em equipa. Estudos apontam para a importância de mais investigação neste área para melhorar a relação entre os modelos teóricos utilizados nos ambientes educativos, a fim de melhorar quer os resultados, quer o envolvimento de estudantes e docentes nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação dos estudantes.

Palavras-Chave: ambiente educativo; sala do futuro; saúde; ensino; aprendizagem

Keywords: educational environment; future classroom; health; teaching; learning

Palabras clave: ambiente educativo; sala del futuro; salud; la educación; aprendizaje

DEPENDÊNCIA FUNCIONAL: ADESÃO DA PESSOA À MOBILIDADE FÍSICA

Functional dependence: accession of the person to physical mobility
Dependencia funcional: adhesión de la persona a la movilidad física

Luís Carlos Ferreira Soares*, Ana Rita Melo Santos, Cheila Catarina dos Santos Gaspar Baptista Arcanjo, Joana Filipa da Silva Barradas

* luis_soares_enf@hotmail.com*

Enquadramento: a adesão aos exercícios de mobilidade mais adequados é bastante importante e deve ser incentivado pelo enfermeiro, desde cedo, de forma a serem prevenidas complicações decorrentes da imobilidade (Potter & Perry, 2006), daí a análise desta adesão se conotar com uma importância elevada. Este trabalho de investigação tem em conta a importância da problemática referida, bem como a falta de trabalhos de investigação referentes à adesão à mobilidade física.

Objetivo: caracterizar a adesão da pessoa com dependência funcional à mobilidade física e quais os fatores que influenciam esta adesão.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, recorrendo à base de dados Google Académico. A população-alvo deste trabalho de investigação, foram pessoas com algum nível de dependência funcional, tendo como critérios de inclusão para a participação neste estudo: (1) serem dependentes segundo o índice de Barthel e que cuja dependência resulte de condicionante da mobilidade, (2) serem maiores de 18 anos, (3) terem capacidade cognitiva para responder às questões formuladas e (4) não serem portadores de doença psíquica.

Resultados: a escassez de trabalhos publicados, com enfoque específico na adesão aos programas/atividades de mobilidade confirma que o problema em estudo neste trabalho é aparentemente pioneiro. Não foram encontradas referências diretamente relacionadas, no entanto existem alguns estudos que investigam aspetos comuns ao tema em estudo. Após análise estatística dos dados, que quanto maior a idade do indivíduo menor tende a ser a motivação e quanto mais independentes maiores os níveis de motivação e conseqüentemente de adesão à mobilidade física adequada, visto que esta também aumenta com o nível de motivação. Verificou-se, igualmente, que pessoas casadas ou que habitam em união de facto apresentam maior adesão à mobilidade física, comparativamente às pessoas solteiras, separadas/divorciadas ou viúvas. Por outro lado, as variáveis género, tempo de ajuda, grau de escolaridade e uso de instrumentos/dispositivos mostraram não ter influência na adesão à mobilidade física adequada.

Conclusão: a escassez de trabalhos publicados, com enfoque na adesão às atividades de mobilidade física adequada, confirma que o problema em estudo é aparentemente pioneiro, o que também condicionou a nossa investigação. No entanto, este estudo desperta para a importância da atividade física e da adesão aos programas de mobilidade física adequada, por parte dos indivíduos com dependência funcional, traduzindo-se numa melhoria da capacidade funcional dos mesmos.

Palavras-chave: cooperação do paciente; atividade motora; limitação da mobilidade

Keywords: patient compliance; motor activity; mobility limitation

Palabras clave: cooperación del paciente; actividad motora; limitación de la movilidad

**QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA COM LESÃO VERTEBRO MEDULAR:
PAPEL DO ENFERMEIRO**

Quality of life of the person with medical vertebral injury: role of the nurse
Calidad de vida de la persona con lesión vertebral medular: papel del enfermero

Luís Carlos Ferreira Soares*, Ana Isabel Ferreira Brandão

* luis_soares_enf@hotmail.com*

Enquadramento: segundo dados do Ministério da Saúde, o trauma é um dos grandes problemas de saúde nas sociedades civilizadas sendo que os acidentes de viação constituem a primeira causa de morte nos jovens e a quinta causam na população em geral. Muitas acabam por ser vítimas de Lesão Vertebral-Medular (LVM) que, segundo Faria (2006) é uma das mais dramáticas, pois a medula funciona como um transmissor de impulsos e mensagens entre o cérebro e as partes do corpo, e também como um centro nervoso, que controla funções como postura, micção, intestino, função sexual, respiração e regulação térmica. Desta forma, quando ocorre LVM, verificam-se incapacidades funcionais importantes abaixo da zona lesada. Assim torna-se importante o papel do enfermeiro especialista, nomeadamente o Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Reabilitação às pessoas acometidas com LVM com o objetivo da promoção do bem-estar acompanhando a pessoa no seu processo de adaptação efetiva às alterações da funcionalidade (Guia de Boa Prática de cuidados de enfermagem à pessoa com traumatismo vertebral-medular, 2009).

Objetivo: refletir sobre a prática do enfermeiro especialista no cuidar da pessoa com lesão vertebral-medular no domicílio, tendo em vista o contributo que esta pode ter na melhoria da qualidade de vida.

Metodologia: trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando a plataforma EBSCOhost e as bases de dados CINAHL® Plus with Full Text; MEDLINE® with Full Text; Nursing & Allied Health Collection: Basic; Medictina; com os descritores MeSH: enfermagem, reabilitação, qualidade de vida e lesão vertebral-medular. Os critérios de inclusão foram: artigos / estudos relacionados com a qualidade de vida da pessoa com LVM, pessoas com alta clínica, não serem portadores de doença mental / psíquica e serem maiores de 18 anos.

Resultados: através da pesquisa efetuada foi possível perceber que as pessoas vítimas LVM estão sujeitas a complicações variadas, sendo que a incontinência urinária e anal, os espasmos musculares, as úlceras de pressão e a dor são as que têm maior incidência.

Conclusão: com a realização deste trabalho foi evidente a importância do papel do enfermeiro especialista na assistência que este dá à pessoa vítima de LVM, através da aplicabilidade de todo o conhecimento e competência diferenciada que possui, atuando nas diversas áreas e promovendo a melhoria da qualidade de vida destas pessoas. Por outro lado, tornou-se evidente que é uma área que pode ainda ser bastante explorada e trabalhada pelo enfermeiro, para que os seus cuidados sejam cada vez mais e melhores no que diz respeito à satisfação de todas as necessidades da pessoa que cuidamos.

Palavras-chave: enfermagem; reabilitação; qualidade de vida; lesão vertebral-medular

Keywords: nurse; rehabilitation; quality of life; spinal cord injury

Palabras clave: enfermería; rehabilitación; calidad de vida; lesión vertebral-medular

IV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

NA RESPOSTA AO MUNDO EM MUDANÇA

IV International Conference of Health Research
Responding to the changing world

IV Conferencia Internacional de Investigación en Salud
En la respuesta al mundo en cambio

PRESIDENTE DA CONFERÊNCIA

Liliana Mota

COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Quesado

Ana Torres

António Ferreira

Bruno Soares

Carla Rodrigues Silva

Carlos Sequeira

Cláudia Sousa

Daniel Ribeiro

Dominique Van de Velde

Fernanda Príncipe

Gertrude Kuyvenhoven

Henrique Pereira

Isabel Mendes

Isabel Oliveira

Liliana Mota

Manuel Alves Rodrigues

Manuela Ferreira

Maribel Carvalhais

Pedro Garcia

Rui Gonçalves

Sónia Novais

Ulla-Majja Seppänen

COMISSÃO ORGANIZADORA

Liliana Mota

Fernanda Príncipe

Sónia Novais

António Ferreira

Manuela Ferreira

Sónia Peneda

Odete Silva

SECRETARIADO

Sónia Peneda

Manuela Castro

INFORMÁTICA E AUDIOVISUAIS

Márcio Almeida

Vítor Silva

PARCEIROS

